O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3.ªFEIRA, 16/1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXV
N.º 12.083

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

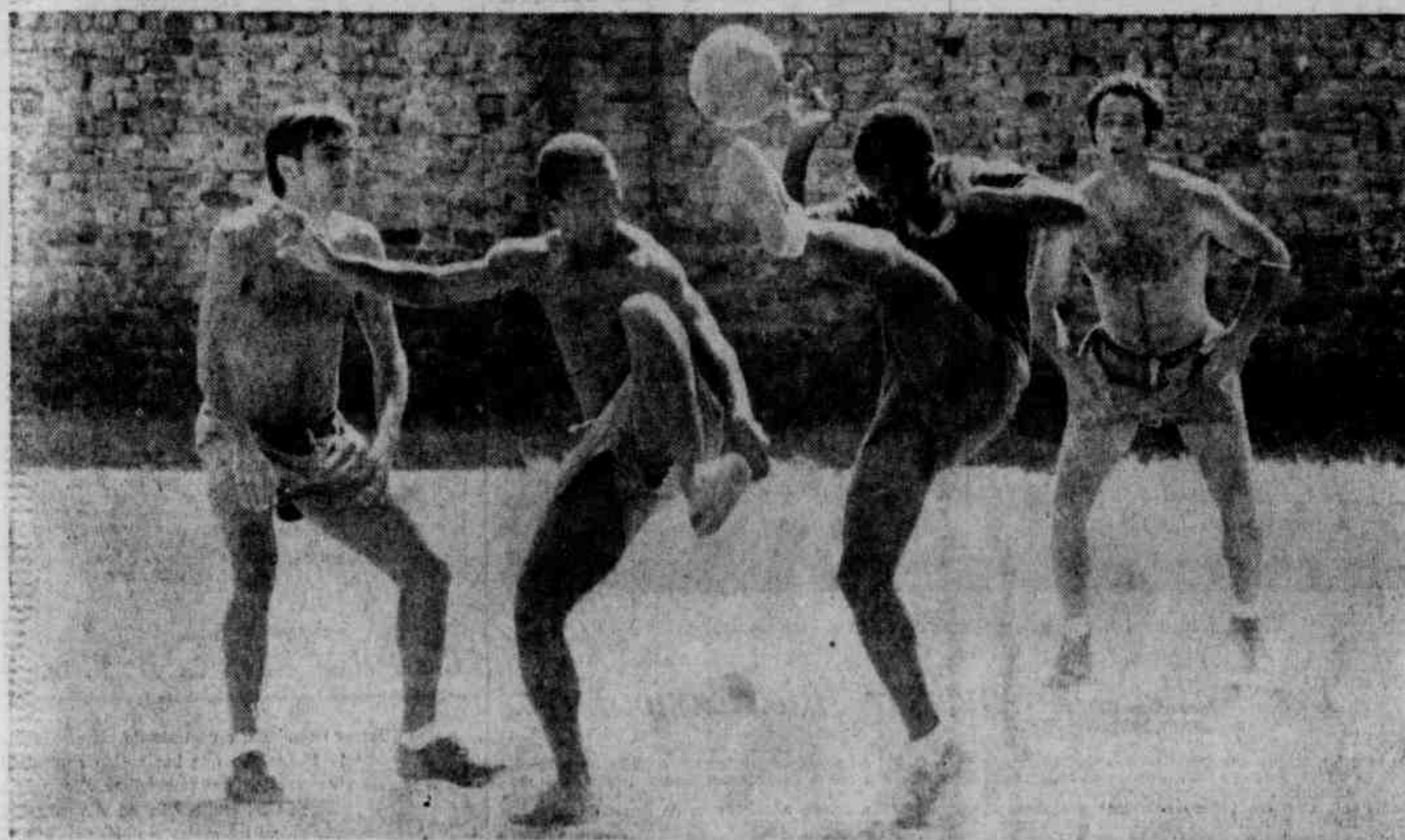
Fla espera Silva sexta

Edu é sucesso no Chile

América já tem Badeco

!URGENTE

Buenos Aires (AP-JS) — A seleção da Divisão B da Argentina viajou para o Brasil, para fazer uma série de dez jogos, cuja estréia está marcada para amanhã, no Recife, contra o Sport. A excursão será por vários Estados brasileiros, e a seleção realizará a sua última partida na Guanabara. O selecionado argentino vem sob a orientação do técnico Mário Imbellone.

César está nas mãos da Justiça

Em campo misto de terra e grama, os jogadores do Vasco fazem da recreação uma disputa séria pela posse da bola

— A CBD entregou o caso de César ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva e um de seus assessôres jurídicos acha que o vínculo do jogador é mesmo com o Flamengo, que ontem garantiu a compra de Abel ao Santos e anunciava a volta de Silva sexta-feira para assinar contrato.

— Ferreira chega e volta logo a Ribeirão Prêto, a fim de acertar quem lhe paga os 15 por cento sôbre a venda de seu passe, já que o Vasco se recusou alegando que o Comercial assumiu êsse compromisso.

— O Vice-Presidente Dilson Guedes encontra-se em São Paulo numa última tentativa junto ao Palmeiras de trazer Suingue de volta ao Fluminense.

— O Bangu enfrenta o Vila Nova, em Goiânia, com a presença de Jaime.

Vasco ainda sem Ferreira

Pág. 5

SUINGUE PODE VOLTAR PARA O FLU

Fluminense quer trazer Suingue de nôvo para o time

Bangu vai ter Jaime

Pág. 3

Roberto desfalca Botafogo

Pág. 5

Flamengo garante ter Abel

Pág. 5

Flamengo tem Abel como aquisição certa para a campanha de 68

ROTEIRO SINDICAL

Fernando Mattos

Atendendo a inúmeros e insistentes pedidos de nossos amigos leitores e de dirigentes sindicais, "Roteiro Sindical" volta hoje às páginas do JORNAL DOS SPORTS para, como antes, informar ao desportista trabalhador que não dispensa o interêsse pelas questões sociais e noticiosas de suas entidades de classe.

Com êsse intuito, "Roteiro Sindical" inicia essa sua "rentrée", com o oferecimento que faz a Delegacia Regional do Trabalho, de mais de 1.500 vagas para trabalhadores especializados, em emprêsas comerciais e industriais da Guanabara. As instruções poderão ser obtidas no Setor de Colocação, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, andar térreo, no horário de 8 às 12 horas, e os candidatos devem apresentar-se munidos da carteira profissional e do certificado de reservista.

BORRACHA — Amanhã às 13,30 horas no gabinete do Delegado Regional do Trabalho, será assinado o acôrdo salarial entre patrões e empregados na indústria de artefatos de borracha. São mais 22%, a partir de 1 do mês corrente.

SECURITARIOS — Também os empregados em emprêsas privadas de seguros e capitalização têm assegurado o aumento de 21%. O acôrdo será firmado na Delegacia Regional do Trabalho, às 13 horas de amanhã.

SABÃO E VELAS — Para os operários no setor da indústria de sabão e velas o Departamento Nacional do Salário fixou o aumento em 21%, mas os patrões ainda não se pronunciaram a respeito.

MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS — Os trabalhadores nas indústrias de minérios e combustíveis minerais aguardam a pauta do dia 23 do mês em curso, quando será julgado o dissídio que suscitaram. O TRT dirá da razão, ou não, de suas pretensões.

TAIFEIROS — Os taifeiros da Armada marcaram eleições em seu sindicato. Será nos dias 18 e 19 dêste mês a escolha dos novos dirigentes da entidade. Ninguém pode faltar, porque o voto é obrigatório por lei.

FUMAGEIROS — E por falar em eleições, o Sr. Antônio Gonçalves foi reeleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Estado da Guanabara, devendo tomar posse no dia 3 de fevereiro vindouro. Uma boa escolha, sem dúvida!

FRAGMENTOS — "Trabalhador de sítio de moradia do dono não é empregado trabalhista" (TRT — RO n.º 1.245/61).

Manufatura invicto já é quase campeão

O Manufatura está com o título do supercampeonato de amadores do Departamento Autônomo pràticamente assegurado. O clube dos Pilares, com a vitória sôbre o Nacional, manteve a liderança absoluta do certame, com três pontos perdidos, com a vantagem de quatro pontos sôbre os vice-líderes, que são o clube de Ricardo de Albuquerque e o Municipal, ambos com sete pontos perdidos, quando faltam apenas três rodadas para o encerramento do super.

Na categoria de aspirantes, o Nacional, apesar da derrota para o Manufatura, permanece na ponta isolada. Está com sete pontos perdidos, mas sua situação não é muito boa, pois na vice-liderança estão Manufatura, Confiança e Oriente, ambos com nove pontos perdidos, sendo que os dois últimos serão seu adversário nas duas últimas rodadas do certame. Guanabara e Cruzeiro são os lanternas do supercampeonato do DA, nas categorias de amadores e aspirantes.

Quase certo

Os dois próximos jogos do Manufatura serão nos Pilares, contra o Auto Solar e Municipal, na quinta e sexta rodadas do supercampeonato de amadores. Os quatro pontos de diferença dos vice-líderes deixam o time dos Pilares numa situação muito boa, precisando apenas empatar êstes dois jogos em seu próprio campo, o quê não será difícil, e empatar também contra o Cruzeiro, na última rodada, quando jogará em Realengo.

A goleada de 5 a 1 sôbre o Nacional domingo último, aumenta em cem por cento a animação dos jogadores e diretores do Manufatura, que, agora, vêem o título de campeão bem próximo. Há quem diga que "o Manufatura venceu o Nacional, e não precisa mais jogar. Ser o campeão de todo jeito, pois, no super, não tem time para derrotá-lo".

Disputa dura

Desde já, o Manufatura é apontado como o favorito nos três próximos jogos do supercampeonato de amadores, contra o Auto Solar, Municipal e Cruzeiro. Municipal e Nacional, ambos com sete pontos na segunda colocação, empreenderão uma batalha dura nessas três rodadas. Qualquer tropeço será fatal para ambos, cujas possibilidades de chegar ao título são mais ou menos boas.

Ambos têm dois jogos para disputar em casa e outro no campo adversário. O time da Ilha de Paquetá derrotou domingo o Confiança por 2 a 1, e promete uma arrancada firme, inclusive vencendo o Manufatura, para melhorar sua situação. Já o Nacional tentará se recuperar do tropeço contra o Manufatura. Isso não chegou a desanimar os diretores do clube, que continuam confiantes na reabilitação do time.

VASCO EM REVISTA

Departamento social

Domingo dia 21 Batalha de Confeti na Sede Náutica da Lagoa, das 20.00 às 24.00 horas, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo". Traje esporte. No mesmo dia em São Januário, Tarde Dançante em Hi-Fi, das 18.00 às 22.00. Traje: esporte.

Departamento Infanto-Juvenil

Por motivo dos preparativos para o Carnaval no ginásio, as atividades Sociais, Culturais e Desportivas serão interrompidas, no próximo dia 12 de fevereiro, devendo voltar à normalidade no dia 1 de março.

Escola de remo

Com a contratação do professor e técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mazzola, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições, das 6 às 9 horas, na Sede Náutica da Lagoa, à Av. General Tasso Fragoso, 65, ao curso de aprendizagem para remadores.

Comunicado aos associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos srs. associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras sociais. Esclarecemos que a plastificação das carteiras demora de 15 a 20 dias. É por êsse motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

Mudança de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente, (Revistas, Programas Sociais e outras mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Avenida Rio Branco, 181 — 5.º andar ou se comuniquem pelos telefones: 32-4288 ou 22-6465, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Interestadual de FS tem rodada no Grajaú

A segunda rodada do Torneio Interestadual de futebol de salão, para a categoria principal, será realizada hoje, no ginásio do Grajaú TC, na Avenida Engenheiro Richard 83, a partir das 20h30m. Os jogos serão os seguintes: América x AA Universitária (Niterói) e Grajaú TC x Clube Náutico Capibaribe (Pernambuco).

Ainda depende de confirmação uma partida entre a equipe pernambucana e o São Cristóvão, que poderá ser realizada no próximo dia 18 — quinta-feira. Tôdas as despesas correrão por conta do São Cristóvão, que não participa do Torneio Interestadual.

Oficiais

Os elementos do Departamento de Oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão que atuarão nas partidas de logo mais serão os seguintes: juízes — Paulo Roberto Dias (1.º jôgo) e Manuel Moreira Coelho (2.º jôgo); anotador cronometrista — Alcindo Inácio da Silva; fiscais de linha — Cornélio Vicente de Andrade e Josias Videres; fiscal de renda — Leonel de Oliveira. O ingresso custará NCr$ 1,00 para o público e NCr$ 0,50 para os associados do Grajaú TC.

O Torneio Interestadual — promovido pela FCFS — terá sua terceira e última rodada realizada amanhã, no ginásio do América, com os seguintes jogos: Grajaú TC x AA Universitária e América x Náutico. O time pernambucano viajará para São Paulo no sábado, para iniciar outra série de partidas amistosas, jogando contra as principais equipes paulistas.

Torneio infantil

O Torneio Infantil Rio-Minas têve os seguintes resultados nas partidas realizadas sábado e domingo passado: sábado — Maxwell 1 x EC Cruzeiro (Minas) 0 e Maria da Graça 10 x Itacolomi (Minas) 0; domingo — Maxwell 4 x Itacolomi 1 e Maria da Graça 7 x Cruzeiro 1. O certame terá prosseguimento amanhã, com jogos regionais.

Halterofilismo

LUIS DOS SANTOS

Carlos Matos foi o campeão de melhor físico e mais musculoso

Treze atletas no melhor físico carioca

Sucesso é a palavra que define o clima do Campeonato Carioca de Melhor Físico de 1967, realizado no dia 12, às 21 horas, no Auditório da EEFD, pela Federação Carioca de Halterofilismo. Com um público entusiasta e conhecedor, que superlotava as dependências, um número sem precedentes de atletas disputou o certame assim dividido por classes, em relação à estatura: Classe A — até 1m67 — n.º 34 — Gastão Guaraciaba, da A. Cascadura; n.º 35 — Sidnei Brown, A. Cascadura; 39 — Fábio Felice, da A. Penha; 36 — Aramis Correia, Cascadura. Venceram esta classe, em 1.º lugar — Gastão Guaraciaba; em 2.º — Sidnei Brown. Na Classe B, até 1m73, disputaram: 4 — Eduardo Sivan, da A. York; 2 — Luis Rodrigues Araújo, da A. Vigor; 37 — Anazildo Cavalcânti, da Cascadura; 40 — Izael Santos da Silva, da A. Penha e 6 — Cosme Lage de Sousa, da A. York. Sairam vencedores, em 1.º lugar, Anazildo Cavalcânti, e em 2.º, Eduardo Sivan. Na Classe C, com atletas acima de 1m73 de estatura, competiram: n.º 1 — Carlos Matos, da A. Adônis; 3 — Carlos Alves da Silva, da A. Adônis; 5 — Paulo César Santos, da A. Adônis; 38 — Gélson Marques, da A. Cascadura, vencendo em 1.º lugar Carlos Matos e em 2.º Carlos Alves da Silva.

A disputa dos Melhores Itens, que premia os atletas que lograram melhor e mais harmonioso desenvolvimento muscular de um segmento corporal, teve os seguintes vencedores: Melhor Braço — Carlos Matos; Melhor Peito — Gastão Guaraciaba; Melhor Abdome — Carlos Matos; Melhores Costas — Anazildo Cavalcânti; Melhores Pernas — Carlos Matos; e Mais Musculoso — Carlos Matos.

O resultado geral teve como Campeão de Melhor Físico, Carlos Matos, da Academia Adônis, que acumulou o Mais Musculoso e o maior número de Melhores Itens; Vice-Campeão — Gastão Guaraciaba, da A. Cascadura; 3.º — Anazildo Cavalcânti; 4.º — Carlos Alves da Silva; 5.º — Eduardo Sivan; e 6.º — Gélson Marques.

O júri foi composto por homens situados no halterofilismo, conhecedores de Anatomia Humana, sendo dois médicos e três professôres de educação física, a saber: Presidente — Dr. Camilo Abud, Diretor da Escola de Educação Física e Desportos; Prof. Hans Prochownik, Prof. da EEFD; Prof. Valdemar Pereira, Prof. da EEFD; Dr. Gilberto Martins Ribeiro, Fisiatra do Hospital Barata Ribeiro, e Prof. Antônio Carlos Ponce de Leon, Diretor da Academia Osmar Nogueira.

Prestigiaram a competição os Srs. Fernando Correia Leite, Presidente da Federação Guanabarina de Judô e seu Assessor de Relações Públicas, Almir Ribeiro, que irradiou o desenrolar do Campeonato para a Rádio Tupi, os Diretores das Academias competidoras, Srs. Jurandir Cunha, da Adônis, Robson Cavalcânti, da Cascadura, Maurício Farias, da Penha, e Marcos Loureiro, da Vigor, bem como os Diretores Levi Ferreira, da Academia Levi, José Leão, da Academia Titan, e Nélson de Carvalho, da Academia Nélson de Carvalho, e o atleta Alcebíades Teixeira Filho, antigo Campeão Carioca, e 1.º lugar Mr. Pan-Americano, em 1963, nos Jogos Pan-Americanos.

A competição foi dirigida pelo Diretor Técnico, Prof. Mário Bento, assessorado pelo Assessor de Modelagem Física, Robson Cavalcânti e pelo Assessor de Relações Públicas, Artur de Sousa.

O próximo Campeonato será o Carioca de Exercícios Básicos, no dia 19, sexta-feira, com pesagem dos atletas marcada para 19h, e início às 19h30m, devendo as inscrições serem feitas até o dia 17, com o Diretor Mário Bento, pelo telefone 29-4364. As taxas devem ser depositadas pràviamente no Banco Boavista, em talão côr-de-rosa de três vias, sendo o número do depósito fornecido ao Diretor junto com as inscrições.

GÔLFE NA SERRA FOI GANHO POR GAROTOS

O garôto Jorge Ferraz ganhou o Campeonato Aberto Juvenil de Gôlfe, organizado pelo Teresópolis GC, após liderar os 36 buracos das duas voltas, marcando 75 tacadas net para a primeira e 79 para a segunda, com um total de 154.

Outro garôto, Roberto Nauenberg Filho, com o total de 74 tacadas net, ganhou a Taça Antônio Ceppas, disputada sábado último nos *links* daquele clube, competição em que estavam inscritos os melhores golfistas do Teresópolis.

Campeonato juvenil

O Campeonato Aberto Juvenil de Gôlfe, do Teresópolis GC, disputado na modalidade técnica de *stroke-play*, na distância de 36 buracos, teve Jorge Ferraz como vencedor, sendo os seguintes os resultados numéricos da competição: 1.º) Jorge Ferraz, com 75 mais 79 igual e 154 tacadas net; 2.º) Roberto Gaensly, com 79 mais 83 igual a 162 e 3.º) Ricardo Daudt, com 82 mais 88 igual a 170, todos na primeira categoria.

Taça Ceppas

A Taça Antônio Ceppas foi ganha pelo golfista Roberto Nauenberg Filho, com o total de 74 tacadas net, na distância de 18 buracos, em *stroke-play*, também. A segunda posição ficou com Gerard Larragoiti, marcando o total de 78 tacadas.

As próximas competições do calendário do TGC são a Taça Ipiranga, a ser jogada sábado próximo, em 18 buracos, e a Taça Charles Murray, na mesma distância, a ser disputada no domingo imediato.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Assistimos ao encontro Cruzeiro x Atlético pela televisão.

Os atleticanos, no princípio do jôgo deram-nos uma esperança de vitória. Logo no início da partida, o atacante Ronaldo perdeu uma penalidade máxima que, com franqueza, merecia ser prêso durante oito dias a pão e laranja.

Não se admite que um jogador profissional, por mais bisonho que seja, bata uma penalidade máxima com um chutinho fraco e rasteiro nas mãos do arqueiro adversário.

Foi o melhor presente natalino que o Raul recebeu durante as festas natalinas, embrulhadinho em papel côr-de-rosa e amarrado com fitinha dourada.

Aquela displicência do Ronaldo acabou com o nosso entusiasmo pelos carijós.

Logo a seguir, um potente chute atleticano bateu na trave. A bola só não entrou em razão dos jogadores do Cruzeiro terem pisado o gramado com "medidas" do Senhor do Bonfim no pescoço.

O Manuel Leal de Sousa, com tôda a certeza, gritou: Vão ter sorte assim no raio que os parta.

Depois dêsses minutos de entusiasmo dos "carijós", o Cruzeiro, aproveitando-se do desespêro dos atleticanos, fizeram com a bola o que Mafoma não conseguiu fazer com o toucinho. Jogaram bonito, certo e com calma.

Com dois tentos no placard e seguindo os melhos hábitos dos quadros brasileiros, o Cruzeiro começou a bailar. Disto se aproveitou o Atlético para consignar o mais belo tento da tarde por intermédio de Buião.

As esperanças recenderam-se nos corações "carijós". Mas, Natal, que estava com o diabo no corpo, acabou liquidando a fatura marcando o terceiro ponto cruzeirense.

Felizmente assistimos ao jôgo no Rio de Janeiro e pela televisão.

Como devem ter sofrido os atleticanos em Belo Horizonte. As derrotas do Atlético, na capital mineira, tem a mesma expressão dos fracassos do Vasco e Flamengo no Rio de Janeiro. É um gôzo geral. É uma festa no arraial.

Acontece que domingo tem mais. A sorte grande e o acêrto no jôgo do bicho não dá todos os dias.

Domingo, os cruzeirenses vão nos desculpar, mas o galo "carijó" irá devolver a derrota com três esporadas na crista do Raul.

O tempo, no Rio continuará quente, segundo previsão do Serviço de Meteorologia para o dia de hoje, que será bom. A temperatura será estável.

ÍNDICE DO TORCEDOR

FUTEBOL DE SALÃO — Segunda rodada do torneio interestadual, no ginásio do Grajaú Tênis Clube, na Avenida Engenheiro Richard, com os seguintes jogos: 20h30m, Grajaú TC, da Guanabara x Clube Náutico Capibaribe x AA Universitária, de Niterói; 21h30m, Grajaú TC, da Guanabara x Cluúbe Náutico Capibaribe, de Pernambuco.

IATISMO — Terceira etapa do campeonato sul-americano da classe Star, com saída e largada na Ilha das Palmas, estando seu início previsto para as 13h30m.

Torneio de flecha já tem Carioca EC

O Carioca Esporte Clube confirmou a presença de suas equipes feminina e masculina no I Torneio Popular Mário Filho, que a Federação Carioca de Arco e Flecha vai promover dias 26 e 27 nos estandes do América, na Rua Campos Sales.

O certame, cuja finalidade é a de incrementar aquêle esporte na Guanabara, vai encerrar as inscrições dia 21, sendo que os formulários podem ser retirados diàriamente das 14 às 18 horas, no Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Flamengo rescindiu o contrato do extrema-direita Passarinho que havia sido contratado em caráter de empréstimo. Passarinho que não foi muito feliz na Gávea, retornou ontem mesmo ao seu clube de origem que é a Ferroviária, de Araraquara. A comunicação será feita hoje à Federação Carioca de Futebol.

A seleção olímpica carioca que está treinando sob a direção técnica de Antoninho, realizará esta manhã, no Estádio da Gávea, o seu primeiro ensaio de conjunto, em cuja oportunidade serão observados os jogadores que mais tarde constituirão com os paulistas a seleção nacional. Quinta-feira, os guanabarinos treinarão contra o time principal do Flamengo.

A Agência Chanteclair, conforme já noticiamos, estará presente no dia vinte e cinco no Estádio Morumbi, onde como se sabe, o São Paulo enfrentará o Benfica, a maior expressão técnica do futebol português. O famoso "Tremendão", um dos mais luxuosos ônibus da Guanabara, transportará os excursionistas que ainda terão direito ao ingresso no Estádio. Informações na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar ou pelos telefones 42-8688 e 22-3081. A Agência Chanteclair juntamente com a Lufthansa estuda ainda outros empreendimentos de grande expressão turística.

O empresário argentino Jorge Bioque chegará hoje ao Rio a fim de resolver definitivamente sôbre a excursão do América pelo continente sulamericano. O América, como já noticiamos, disputará um mínimo de doze partidas, recebendo três mil dólares líquidos por exibição. A estréia deverá ocorrer em Montevidéu onde o América enfrentaria o Peñarol, vice-campeão uruguaio.

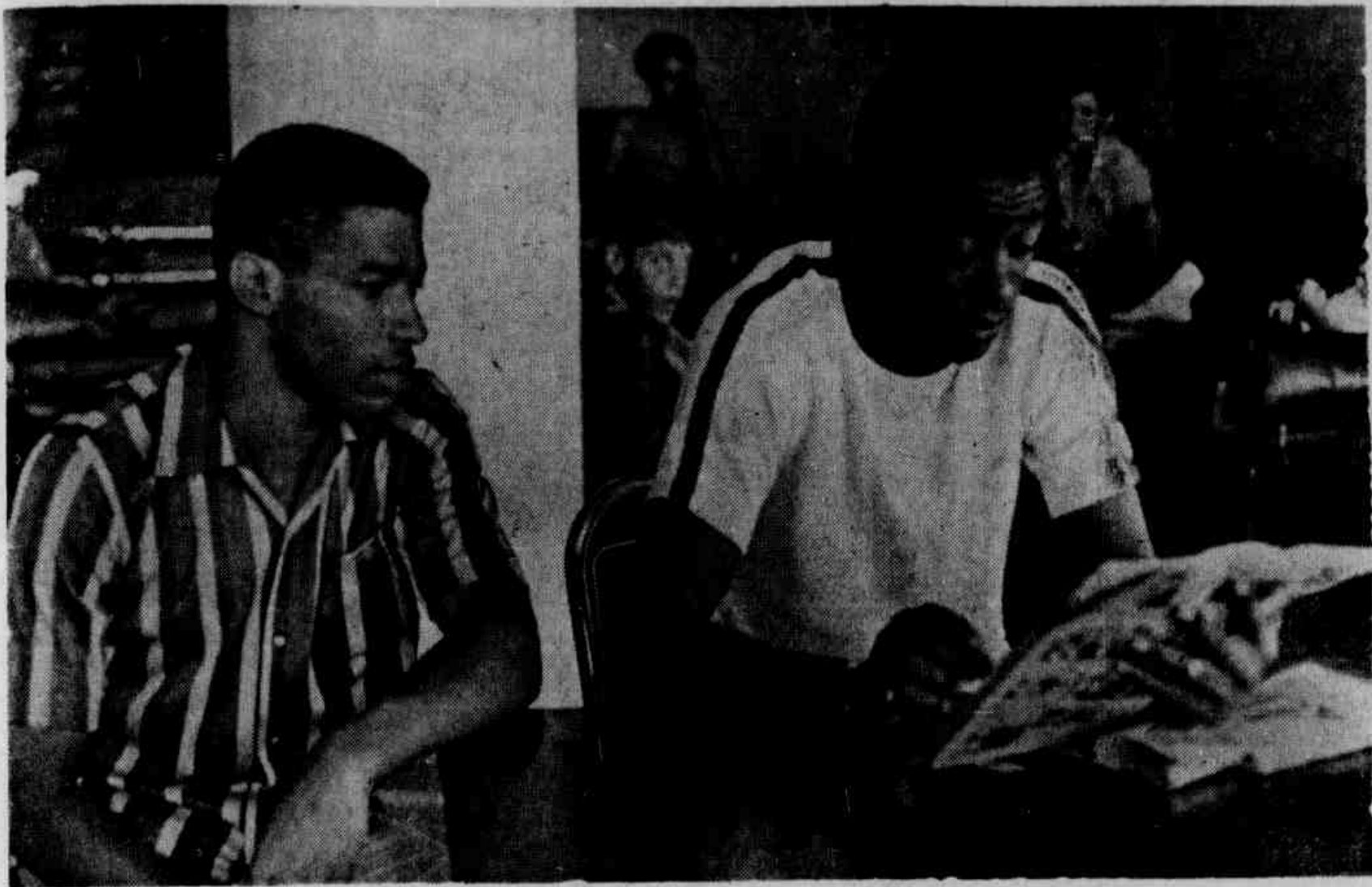
O Bangu faz hoje contra o Vila Nova, a segunda apresentação em Goiânia. No primeiro encontro, o quadro suburbano derrotou uma seleção por três a dois. Depois da exibição de amanhã, o Bangu viajará para Anápolis onde terá pela frente a equipe que tem o nome daquela cidade.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 a 25
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-7747 — 32-0839
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, 80 10.º
Telefones: 22-2111 e 52-0924
Diretor Comercial: Mário Luís de Sá Lopes Barbosa
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 - 1.º
Telefone: 35-3869

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcus de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea - Distrito Federal - Minas Gerais	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
ASSINATURAS POSTAIS	
Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Dílson em São Paulo para tentar Suíngue

Mário e Paulo Borges descansam no hotel, em Goiânia, enquanto aguardam o jôgo de hoje

O Sr. Dilson Guedes foi ontem a São Paulo, a fim de concluir negociações para a contratação de alguns jogadores mantidos em sigilo pela Diretoria do Fluminense, cujas conversações foram iniciadas pelo Diretor de Futebol Sérgio Cardoso, que estêve em São Paulo e Santos no sábado passado. Apesar do segrêdo em tôrno dos nomes — que devem ser divulgados hoje — sabe-se que são do Santos e Palmeiras, inclusive Suingue, que continua manifestando desejo de voltar ao tricolor.

O empresário Hélio Pinto está sendo aguardado, hoje ou amanhã, nas Laranjeiras, para firmar os contratos da excursão e dar conhecimento do roteiro completo. O embarque será dia 19 e a estréia a 21, na Bahia, extendendo-se pelo Norte e Nordeste com um total de 10 jogos.

Amoroso

O Sr. Sérgio Cardoso declarou que só aguarda mais 48 horas pelos interessados em comprar Amoroso. Entende que o noticiário constante sôbre o interêsse nêle tira a tranqüilidade do jogador. Se até amanhã Santos, Guarani e Remo não definirem suas propostas, Amoroso permanecerá em Alvaro Chaves, pois está nos planos de Telê a ponta-de-lança.

Treino

Ontem houve treino individual pela manhã nas Laranjeiras, sob o comando de Júlio Bruno, com a duração de 30 minutos e já com a presença de Oliveira e Cabralzinho, que se reapresentaram, afinal, justificando o atraso, o primeiro dificuldades em conseguir passagens e o segundo, devido a doença da avó, teve que permanecer mais dois dias em Santos.

Hoje haverá o primeiro coletivo do ano no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador, que foi cedido ao Fluminense, já que seu campo continua em obras de melhoramentos.

Bangu tem Jaime para Vila Nova

Goiânia (De Luís Rivera, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Jaime poderá participar hoje do segundo amistoso do Bangu em sua atual excursão por campos goianos, uma vez que nada sentiu no teste a que foi ontem submetido, quando todos os jogadores bangüenses se exercitaram individualmente e se recrearam com bola, a título de preparação para o jôgo de hoje à noite, com o Vila Nova.

A vitória por 3 a 2 na partida de sábado, contra a seleção de Goiânia, e sobretudo pela boa exibição do vice-campeão carioca, dão à partida de hoje o interêsse que garante um bom público e arrecadação satisfatória. Liberado Jaime, o técnico Plácido Monsores já ontem anunciava que a sua equipe se apresentará com Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Santa Cruz, Mário e Aladim.

O Vila Nova também já tem a sua escalação anunciada, apresentando-se com Romualdo; Davi, Altamiro, Lincoln e Guarací; Cúrio e Cibrasil; Garcial, Nel, Euvécio e Fernandinho.

Individual

Depois do jôgo de sábado, primeiro do vice-campeão carioca em 1967, a delegação bangüense teve dia livre no domingo e, ontem, fêz individual de 40 minutos. Os goleiros foram submetidos a treinamento especial, mas a nota de maior importância do dia foi a reação de Jaime, considerado recuperado e apto à voltar ao time contra o campeão goiano.

A partida de hoje terá início às 21h30m, no Estádio Pedro Ludovico. Uma terceira está já acertada pela delegação e se realizará em Anápolis, depois de amanhã, contra o Anápolis F. C. A delegação, contudo, não deixará a hospedagem em Goiânia, só deslocando-se para Anápolis no dia do próprio jôgo.

Garrincha

Garrincha, que atuou meio tempo pela seleção de Goiânia, na partida de sábado, contra o Bangu, anunciou que irá jogar na Europa, atendendo a convite que recebeu da Austria, com boa proposta financeira. Disse Garrincha que já muito decidira não mais jogar a sério no Brasil, por sentir que só no exterior terá boa oportunidade.

O certo, entretanto, é que Garrincha, pelo que mostrou sábado último contra o time do Bangu, não tem condições para convencer à ninguém de que ainda possa jogar futebol. Indiferente, pesado, sem reflexos e inteiramentes desambientado da bola e do campo que lhe tornaram famoso, Garrincha não passou de um grande frustação para o público que o foi ver com alegria, mas que saiu triste do estádio, por senti-lo irremediàvelmente acabado.

Nilton Santos, que participou da partida preliminar integrando o time da Caixa Econômica Federal de Goiânia, foi ao contrário de Garrincha e a despeito, de sua idade superior, um homem-show em campo, atuando de quarto-zagueiro e salvando a sua fraca equipe de funcionários, de uma goleada arrasadora.

Quando o público, ao final do espetáculo duplo, pôde comparar Nilton a Garrincha, em relação ao que os dois ofereceram na tarde de sábado, lembrava, também que, Nilton Santos, na idade que hoje tem Garrincha, participava com honras de grande herói em campo na decisão de uma Copa do Mundo em que acabaria se consagrando bicampeão.

A conclusão, triste, é a de que nem o otimismo de Garrincha, nem a sua convicção de que fora do Brasil terá a oportunidade que deseja, o salvarão de um atestado de que o seu futebol não dá mais nem para levar malícia a um simples toque de bola, pois com ela perdiu tôda a intimidade.

N. Santos ensinará futebol na C. Rica

Nilton Santos passará 15 dias na América Central ensinando futebol prático, em missão que cumprirá juntamente com o Sr. Carlos Nascimento, êste com a tarefa de realizar palestras sôb fundamentos de futebol e sua organização administrativa.

O bicampeão do mundo aceitou ontem o convite que lhe fêz o Presidente João Havelange, com quem se encontrou às 16 horas, na sede da CBD. Por 15 dias como professor de futebol, Nilton Santos receberá uma ajuda de custos de 1.500 dólares.

Época

Pelo que ficou acertado com o Sr. João Havelange, Nilton Santos entra hoje em entendimentos com o Sr. Carlos Nascimento para conhecer do ex-supervisor da seleção brasileira a época em que pode viajar, atendendo ao convite da Federação da Costa Rica, feito através da CBD.

De acôrdo com a proposta, Nilton Santos e Cralos Nascimento poderão escolher a época do ano para a viagem, mas o ex-zagueiro deixou a questão da data por conta do primeiro. O que a CBD está exigindo dos dois escolhidos é que decidam se aceitam ou não o convite, pois, se não há pressa para o seu cumprimento, tem a CBD urgência em responder à Federação da Costa Rica, confirmando a ida para palestras e ensinamentos de futebol.

Toque de bola

A incumbência de Nilton Santos, além da assessoria que dará ao Sr. Carlos Nascimento na matéria prática do futebol, irá desde a instrução do simples toque de bola à colocação ideal para um jogador de defesa, meio-campo e de ataque, quer esteja o adversário com a bola ou ela seja da posse de um companheiro.

Também poderá o bicampeão mundial fazer algumas exibições, integrando equipes locais e participando de treinamentos coletivos ou orientando individuais.

Jôgo beneficente

Antes de viajar, Nilton Santos deseja, entretanto, efetuar um jôgo entre veteranos do Rio e veteranos de São Paulo, em benefício de Ipojucan. Êle tentará junto ao Presidente João Havelange a cessão gratuita de um ônibus para levar a delegação carioca, bem como pedirá a colaboração do Sr. Paulo Machado de Carvalho, para que os veteranos do Rio tenham hospedagem graciosa em São Paulo.

O local do jôgo poderá ser o Pacaembu, Morumbi, Parque Antártica ou Parque São Jorge, mas só será escolhido depois que uma comisão dos veteranos do Rio for a São Paulo e acertar a partida em definitivo. Nilton Santos, ao se dispor a colaborar com todo o empenho para o jôgo em benefício de Ipojucan, lembrou sua condição de ex-companheiro de seleção do atacante, agora enfêrmo e que com êle se sagrou campeão pan-americano de futebol.

Tostão é baixa mas não preocupa Cruzeiro

ATLÉTICO OFERECE 2 EM TROCA POR OSMAR

O presidente Sílvio Tallberti, do Formiga, afirmou que o Atlético voltou à carga para contratar o seu ponta-de-lança Osmar, oferecendo agora Luizinho e Santana, além de NCr$ 20 mil pelo passe do jogador. O Formiga concorda com Luisinho e Santana, mas quer NCr$ 40 mil, alegando que tem proposta melhor.

Na primeira tentativa que o Atlético fêz para contratar Osmar, segundo o Sr. Sílvio Tallberti, ofereceu os mesmos NCr$ 20 mil e mais Santana e Edgar Maia. Como Edgar Maia foi cedido ao Democrata o Atlético resolveu trocá-lo por Luisinho, já que não vai precisar dêle, depois da contratação de Fábio.

Coisas do Formiga

Henrique Frade, ainda sem contrato, dirigiu ontem um individual puxado para os jogadores do Formiga, contando com a volta de João Batista, que ainda não havia se apresentado. Afirmou João Batista que seu carro estava quebrado, por isto só voltou agora. A diretoria vai multá-lo assim mesmo, em 40 por cento.

O beque Gilson, que está treinando no Fluminense, com passe fixado em NCr$ 40 mil, vai ser multado, também, em sessenta por cento. Zé Emílio continua conversando com o presidente Sílvio Tallberti para reformar contrato. Quer NCr$ 10 mil e o clube só dá NCr$ 5 mil. Fradinho enviou carta à diretoria dizendo que vai parar com futebol.

Domingo, os jogadores Canhoto, Hale, Osmar e Zequinha foram emprestados ao Itaú de Minas, onde o presidente é irmão do Sr. Sílvio Tallberti, para um jôgo em Cássia. O ponta-de-lança Chiquinho voltou ao Formiga, mesmo depois de ser devolvido ao Tupinambás de Juiz de Fora.

Tostão foi a única baixa do Cruzeiro na primeira partida da melhor-de-três com o Atlético, mas segundo o médico Carlos Alberto Grossi o jogador não chega a ser maior problema, pois apenas levou uma pancada forte no pé direito e hoje mesmo vai participar do primeiro individual da semana, com Paulo Benigno, no Barro Prêto.

A legria ainda ontem era geral na sede do Cruzeiro, pois a diretoria confirmou o bicho de NCr$ 500,00 pelos 3 a 1 e além disso, vários torcedores apareceram levando prêmios e mesmo dinheiro para os jogadores. Natal, por exemplo, recebeu mais NCr$ 100,00 pelos seus gols, oferecidos por um torcedor que ganhou bom dinheiro em apostas.

Opinião de cada

O ponta-direita Natal, rindo à tôa, dizia que "o Cruzeiro provou mais uma vez que é, sem dúvida alguma, uns dos melhores times do Brasil. Quanto aos gols, tive muita sorte, pois meus companheiros trabalharam bem a bola para mim". Depois o ponta-direita do Cruzeiro fêz um elogio ao preparador Paulo Benigno, dizendo que o time correu muito.

Enquanto o Atlético, logo no princípio do segundo tempo, não tinha mais pernas para correr, o Cruzeiro estava tranquilo e continuou correndo, mostrando assim que o trabalho quilo e continuou correndo, mostrando assim que o trabalho de seu Paulo é dos melhores. Só não marcamos mais gols, porque o ataque não deu sorte. Mas fica meu elogio ao Atlético, que perdeu sem apelar. — Afirmou Natal.

Evaldo, depois de elogiar Natal, disse que o Cruzeiro estêve muito bem e reconheceu, porém, que êle mesmo não jogou bem. Para êle, o Cruzeiro deu um grande passo para a conquista do tri-campeonato e no final agradeceu à torcida e aos seus companheiros "pelo grande presente que me deram nos meus 23 anos".

O zagueiro Vicente achou que Armando Marques foi muito rigoroso na marcação do pênalte, dizendo que derrubou Beto fora da área. — "Porém — afirmou — tudo deu certo, pois Raul defendeu a penalidade e nossos companheiros foram à frente, marcando os três gols". Vicente reconheceu que errou no lance do gol do Atlético, porque a bola era para a cabeça e êle foi com o pé.

Tripé da vitória

O técnico Orlando Fantoni viu a vitória do Cruzeiro quando Tostão começou a voltar mais para ajudar Dirceu Lopes, formando assim um tripé excelente no meio-de-campo. Além disto, êle, quando Dirceu passou a jogar mais na frente deixando Tostão atrás, o Cruzeiro tomou conta da partida e ganhou de 3 a 1.

Fantoni afirmou, ainda, que Vicente jogou muito bem e será mantido no segundo jôgo e confirmou o programa da semana: hoje individual; amanhã coletivo no campo do Sete; quinta-feira, outro individual e na sexta-feira, o apronto no Barro Prêto. Para sábado, o Cruzeiro deverá fazer apenas um treino recreativo, na Pampulha.

O diretor Cármine Furletti, rindo à tôa, confirmou o bicho de NCr$ 500,00 pela vitória de domingo, e acrescentou que o segundo jôgo o bicho poderá ser dobrado: NCr$ 1 mil. Afirmou o diretor que aos poucos o time vai se encontrando e elogia o goleiro Raul: "— Quando houver pênalte contra nós, a gente não precisa ficar apavorado: você pega todos".

Negrão vê as obras do Estádio

Acompanhado do Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, o Governador Negrão de Lima visitará, amanhã, às 10 horas, as obras de reparo do Estádio Mário Filho. O Chefe do Executivo estadual descerá de helicóptero no centro do gramado, percorrendo, inicialmente, tôda a sua extensão, que está recebendo nôvo sistema de drenagem e substituição da grama, indo ver depois as cadeiras numeradas, que estão sendo pintadas. Tôdas as dependências do Estádio que sofrem reparos, serão inspecionadas pelo Governador, em companhia do Presidente da ADEG e de outros membros da diretoria da autarquia.

Futebol em dias úteis só à noite

O Conselho Nacional de Desportos, em sua última reunião, negou licença à Federação Paulista de Futebol para a realização de 28 jogos em horário diurno, no Campeonato dêste ano, em dias úteis, por falta de amparo legal.

Decidiu, ainda, o CND, permitir que a sede futura da Federação Paulista de Desportos de Praia possa ser localizada na cidade de Santos, tendo em vista a natureza dos desportos a serem dirigidos pela mesma.

Quanto ao pedido de anulação das eleições no Fonseca A. C., resolveu o Conselho Nacional encaminhar o caso ao Conselho Diretor da Federação Fluminense de Desportos, que é o órgão competente para decidir sôbre a matéria.

Substituição acaba em renúncia na CBD

A Comissão de Arbitragens da CBD integrada pelos Srs. Flávio Iazetti, Armando Marques e Alfredo Curvelo, renunciou ontem à tarde, coletivamente, após a reunião que teve na sede da entidade máxima com o Departamento Jurídico da mesma. Não se conformou a Comissão, ao que constou logo em seguida, com o parecer do Diretor do Departamento Jurídico, Sr. Carlos Osório de Almeida, a respeito da última circular baixada por ela, em tôrno das substituições de jogadores.

Entendeu o Sr. Carlos Osório que a CBD tem de determinar as filiadas o número de substituições a serem feitas e não apenas deixar ao critério das federações a fixação dêsse número, como foi feito na circular recem distribuida. A Comissão discordou e renunciou, mas o pedido irá ainda à Diretoria da CBD para resolver sôbre a situação. Deve ser salientado que a circular 79-65 não chegou a entrar em apreciação, sendo causa da renúncia apenas a última, sem número, datada de 3 de janeiro dêste ano.

Madureira deposita salário de Marcílio

Positivando a existência de uma situação litigiosa entre o jogador Marcílio e o clube, o Madureira depositou ontem, na tesouraria da Federação Carioca de Futebol, a importância de NCr$ 150, referente ao ordenado do mês de dezembro, alegando que o jogador que está sendo pretendido pelo Vasco, não compareceu à sede do clube para aquêle recebimento.

Jonas chamado

O goleiro Jonas está sendo chamado à secretaria do Tribunal de Justiça da FCF, na próxima quinta-feira, dia 18, às 16 horas, a fim de prestar esclarecimentos na queixa apresentada pelo Bonsucesso, que pediu a suspensão do seu contrato.

Botafogo cede

O Botafogo comunicou ontem à FCF que cedeu o atacante Aírton ao Deportivo Juniors, de Barranquilha, e que se interessa pela renovação dos contratos de Dimas, Chiquinho e Quiros.

Jornal dos Sports

DIRETORES
Henrique Gigante
Mário Júlio Rodrigues

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

NUNCA HOUVE UM BICHO ASSIM

Se o XV de Novembro de Piracicaba derrotar amanhã ao Bragantino, seus jogadores receberão um bicho igual aquêle que receberam em seu último compromisso, quando venceram o Paulista de Jundiaí, ou seja 2 milhões de cruzeiros velhos. Acontece que no caso de vitória sôbre o Bragantino, o clube de Piracicaba estará conquistando o título de campeão da primeira divisão e por essa conquista pagará o maior bicho da história do futebol, pelo menos na opinião da imprensa paulista: cada jogador receberá 30 milhões, como prêmio pela conquista do título. O XV de Novembro entrará apenas com 10 milhões, sendo que a Prefeitura local e a torcida concorrerão com os outros vinte.

O Santos que era tido como o melhor pagador do futebol brasileiro deu um bicho de dez milhões antigos aos seus jogadores pela conquista do título de campeão paulista de 1967. O campeão carioca pagou um milhão e oitocentos cruzeiros velhos, aos seus jogadores pela conquista do título.

PODE OU NÃO PODE?

Na saída do estádio da Gávea, depois da partida entre o Flamengo e o Fluminense de Feira de Santana, dois torcedores discutiam, um tanto ou quanto confusos, sôbre as substituições efetuadas no transcurso da partida. Em particular, estranhavam o fato de Arilson e Nelsinho terem voltado ao campo, numa autêntica substituição tipo basquetebol.

— Não estava certo — dizia um dêles — em basquete é que o cara que sai pode voltar; no futebol, não, quem sai vai direto para o chuveiro.

Ao que o companheiro retrucou:

— Rapaz, tu queres saber mais do que o juiz; claro que pode, senão o Geraldino César não teria permitido.

Informação: — numa partida de futebol, não pode acontecer aquilo; o jôgo na Gávea não foi bem uma partida de futebol.

DESEJO SATISFEITO

O Presidente Teté, do Botafogo, não escondia, para as pessoas de sua intimidade clubística, o seu desejo de chefiar a primeira delegação de futebol do Botafogo que viesse a ser formada sob sua presidência, para cumprir alguma excursão. Assim, logo que veio o convite para o amistoso em Curitiba, Teté deliberou que fôsse organizada a delegação, lhe cabendo a chefia. Os seus auxiliares o atenderam, òbviamente, porém não fizeram por menos e se incluíram na comitiva.

Tanto que, da delegação tomaram parte o próprio Presidente Teté; o Vice-Presidente Rivadávia Correia Meyer; o Diretor Djalma Nogueira e o assistente da Direção de Futebol, Pirica.

ESTÁDIO EM ALAGOAS

Serão iniciadas a 1.º de fevereiro próximo as obras do **Estádio Estadual de Alagoas**, que terá capacidade para 60 mil pessoas. A informação é do Presidente da Fundação Alagoana de Promoção Esportiva, industrial Napoleão Barbosa, que acrescenta estar aquela obra inteiramente concluída dentro de 24 meses, enquanto a primeira etapa do projeto chegará ao fim em meados dêste ano.

PASSE LIVRE

Delém, que brilhou vestindo a camisa do Vasco e chegou a ser ídolo em Buenos Aires, defendendo as côres do River Plate, está de volta ao Rio com passe livre, segundo êle, prêmio de seu clube pelos bons serviços prestados durante quase 10 anos. Com 30 anos, mais experiente e perdendo menos gols do que perdia quando jogava no Vasco, Delém está disposto a se radicar na Guanabara e se pudesse escolher um clube, iria para o América, onde está Almir, velho amigo dos tempos de São Januário.

OAQUIM APÓIA REINALDO

O conselheiro **José Miguel Oaquim**, um dos que acompanham a vida interna do Flamengo com mais assiduidade, comentava na Gávea a versão de que o Sr. Veiga Brito renunciaria até 31 de março para possibilitar novas eleições.

— Se se concretizar a saída do **Sr. Veiga Brito**, sou o primeiro a lançar o Sr. Reinaldo Carneiro Bastos como candidato de pacificação. Seria a maior homenagem a êste benemérito, com mais de 50 anos de bons serviços prestados — comentou **Oaquim**.

CÉLIO NAMORA VASCO

Célio de Sousa anda exibindo com muita alegria o seu incrível e audacioso corte de cabelo "à la Arnavourt", feito em um barbeiro especial. Por sinal, Célio disse que há possibilidade de voltar a trabalhar no Vasco, dirigindo novamente sua Escolinha. Pelo menos êste foi o teor da conversa mantida com um dos dirigentes da nova administração do Vasco.

Uma forma de fraude

Os primeiros depoimentos sôbre a nova redação da Regra 12 são favoráveis à inovação agora adotada no futebol brasileiro, porque o dispositivo veio favorecer a autoridade do juiz na repressão à cêra dos goleiros, fenômeno que em nossos campos já se tornara uma triste rotina. Antes mesmo da implantação do nôvo texto, os juízes já dispunham de margem suficiente de arbítrio para impor sanções a essa prática, mas poucos eram os que exerciam tal faculdade. A prova recente disto está numa declaração feita pelo juiz Guálter Portela Filho num programa de televisão, no qual êle afirmou, para apontar uma manifestação de sua energia, que por duas ou três vêzes decretou falta técnica contra o goleiro que fazia cêra. Duas ou três vêzes, convenhamos, é muito pouco num futebol em que como o carioca, os goleiros quase se especializaram no hábito de reter a bola indevidamente.

A cêra constitui um recurso antiesportivo que não se podia permitir que prosperasse, tanto pelo papel que desempenha para privar o espetáculo de beleza, se se considerar a questão apenas do ponto de vista de assistência, como pelo caráter desleal de que se reveste a prática. A retenção da bola é feita para impedir que o adversário por acaso em desvantagem no marcador tenha oportunidade de diminuir tal diferença, quando empreende uma reação. O time com a eventual vantagem não se vale de seu poderio técnico para enfrentar o adversário que cresce e o ameaça, mas sim de um expediente que pouco tem a ver com o futebol. Quer do ponto de vista do público, quer do ponto de vista do adversário que luta em campo, correndo contra o relógio, trata-se de uma forma de estelionato, uma fraude com a qual não se pode compactuar.

Com a oficialização do nôvo texto, os clubes terão de orientar os goleiros para que procedam de acôrdo com a regra, a fim de evitar que, por insuficiente compreensão da norma de jôgo, êles dêem margem à marcação de faltas contra a sua própria equipe, embora agindo no pressuposto de que a favorecem. Os juízes têm por igual o dever de aplicar com rigor a disposição que regula a matéria, para pôr fim, e em definitivo, a um vêzo que tanto tem prejudicado o futebol como competição e como espetáculo.

Sob o aspecto estrito do jôgo em si, a nova redação da Regra 12 representa um avanço para a obra — que ainda precisa ser feita com mais profundidade — de revisão de muitas das normas ainda em vigor. Não são poucas as vozes que reconhecem a necessidade de escoimar a lei do jôgo de tudo aquilo que reduz as possibilidades de se chegar ao gol e diminuir a própria duração do espetáculo. Numa época em que se reclama a abolição até do impedimento, por se tratar de uma forma de limitar o poder ofensivo do futebol, a tolerância com a cêra técnica dos goleiros era um anacronismo inadmissível.

Ainda o Santos

Qualquer que seja a sorte do Santos Futebol Clube no Torneio Octogonal agora inaugurado em Santiago do Chile, não há dúvida de que a sua primeira vitória é motivo para grande efusão. O Santos venceu de forma clara, com uma superioridade incontestável, a seleção nacional da Tcheco-Eslováquia, que é considerada, e com razão, uma das grandes equipes do mundo. Foi uma vitória de categoria, cujo placar, 4 a 1, retrata o domínio absoluto da equipe paulista.

Desta coluna, nos últimos dias, temos insistido em dar o devido realce às coisas do Santos. Porque é êle, ainda, o time brasileiro que melhor consciência revelou da necessidade de se dotar o sistema do grande profissionalismo. Outros clubes, como o Botafogo, o Palmeiras, o Cruzeiro de Belo Horizonte, têm dado provas de que compreendem a conveniência de se encarar o futebol com uma visão empresarial. Mas nenhum dêles, por motivos vários, insistiu em adotar essa política com o mesmo empenho, a mesma coerência e a mesma profundidade que o clube praiano. Alguns, é verdade, como o Botafogo, tiveram de tornar mais modesta a sua visão do futebol por fatôres que variaram do crepúsculo de tôda uma geração de grandes jogadores — Nílton Santos, Didi, Zagalo, Garrincha — às dissensões entre facções do clube e até mesmo à fatalidade, que privou a agremiação, prematuramente, de uma figura do idealismo e da capacidade de iniciativa de Renato Estelita, cuja perda os botafoguenses ainda choram.

O Santos tem colhido os frutos dessa concepção adequada do futebol. Nos estádios, colecionou títulos invejáveis, como o de bicampeão mundial de clubes e de várias vêzes campeão paulista No campo puramente econômico, recolheu com altos dividendos as aplicações que fêz para a formação de uma equipe poderosa Ainda agora, em Santiago do Chile, foi-lhe assegurada uma quota financeira que corresponde a quase o dôbro da paga ao atual campeão mundial de clubes, o Racing de Buenos Aires.

Cada passo do Santos, portanto, tem de ser acompanhado com interêsse por quantos se preocupam com a sorte do futebol brasileiro como atividade econômica, para que se valorize um exemplo digno de ser seguido. No dia em que isto acontecer, as caixas dos clubes não apresentarão o baixo nível que os obriga, como ocorreu agora com o América, ao vender o ponta-esquerda Eduardo, a se desfazer das grandes atrações que levam público aos estádios e dinheiro aos seus cofres.

BATE-BOLA

Mirian Paiva
Guanabara

"É triste iniciarmos o ano de 1968 vendo os novos homens que vão dirigir o VASCO tomarem atitudes que nos dão a impressão de que o clube não sòmente perderá um Campeonato mas, também, grande parte de sua imensa torcida. Com querem vender, ou cobrar mensalidades dos títulos patrimoniais, afirmando diante das câmaras da televisão que o nôvo técnico Paulinho pediu, aos atuais dirigentes, dois pontas, um homem para o meio-de-campo e um zagueiro? Logo após quando da apresentação dos jogadores de regresso das férias regulamentares, na primeira reunião afirmam *que não irão contratar ninguém*, contarão com a prata da casa. É ridícula tal afirmação. O técnico Paulinho, a meu ver, diante da afirmação do nôvo Presidente, deveria pedir confirmação ao mesmo e, no caso de resposta afirmativa, pedir sua demissão do cargo. O Vasco precisa de homens que o sirvam e não daqueles que procuram se locupletar às suas custas. Ser Presidente de um Vasco da Gama é uma coisa muito séria. Deixar o Clube como está *é um crime*. A torcida vascaína não vai ficar quieta enquanto o Sr. Reinaldo Reis não vier a público explicar aos cruzmaltinos o seu esquema de trabalho para tentar reerguer a nau almirantina. É muito fácil administrar qualquer emprêsa com base no refrão: "deixa estar, pra ver como fica". Senhor Reinaldo Reis, se V. Sª. sentir que não pode fazer nada pelo Vasco, não se envergonhe, entregue o cargo, pelo amor de Deus. Afirmar que no ano de 1967, chegamos em 6.º lugar com 19 pontos perdidos e se em 1968 chegarmos em 5.º com 18 pontos perdidos será uma grande melhora considero pilhéria; se tal afirmativa for verdadeira, repito: "pegue o boné e dê o fora". Para ilustrar, veremos o caso do Flamengo que já deu à sua torcida alguma esperança para 1968, contratando novos e bons jogadores e, ainda, tentando outros que são verdadeiros craques (Silva). Dirigentes do Vasco, dirijam com o coração à frente. Até agora tudo é especulação. Não deixem um campeonato com o Vasco fraquíssimo porque, Srs. Dirigentes, o povo e a imprensa irão culpá-los pelas más rendas que irão imperar nos jogos do nosso clube.

Há que haver vergonha na apresentação da equipe do Vasco para 1968. Enquanto não contratarem ninguém, eu e todos os bons vascaínos não pagaremos mais um centavo das prestações dos títulos patrimoniais. É a bancarrota em perspectiva. O pobre Vasco virou Laboratório onde se comparam os novos dirigentes a verdadeiros químicos tentando e ensaiando fórmulas nos aposentos do velho "Almirante".

Marinho B. Queirós

Guanabara

Sua carta tem um caráter todo pessoal e nós a endereçamos ao destinatário. Seria tolice nossa publicar aquilo que o sr. fala ao Zé de São Januário, quando êle está aqui bem ao nosso lado. Seria escolher o caminho mais comprido, e obrigar o Zé, a ler nossa coluna, coisa que não sabemos se é de seu hábito.

José C. Francione

Guanabara

"Pela primeira vez escrevo a essa coluna que foi criada para que os torcedores pudessem desabafar. E desabafo, em cima do Sr. Volnei Braune.

Êsse senhor é danoso ao futebol carioca. Que fêz êle de bom para o esporte das multidões? Sempre vendeu os melhores jogadores do América, mas nunca para seus co-irmãos da Guanabara; alega que vendendo jogadores para o Rio estaria reforçando o adversário. Ora, Sr. Braune, os únicos adversários que não devemos reforçar são os de fora. Procedendo assim, o senhor estará cada vez mais antipatizado. E o Estádio que nos prometeu? Francamente Sr. Braune, não nos faça de palhaços de circo pobre. Tudo tem limite. Afinal não chegamos a tal estado de subdesenvolvimento, para sermos enganados por quem quer que seja".

Vida cotidiana

João Lyra Filho

O Botafogo envolveu o meu destino desde quando, aluno de Universidade, tomei conta de mim mesmo. Meu pai dava-me recursos para freqüentar as arquibancadas dos campos de futebol; era Senador da República, mas, a irmandade dos filhos, muito grande, não lhe permitia uma distribuição mais generosa. A camisa alvinegra bulia com o meu destino, quebrando a monotonia dos estudos. O placar no dia dos grandes jogos freqüentava a minha imaginação como uma luz muito intensa.

Então de retôrno do campo de futeol, mergulhava meu sentimento que fazia crescer a predileção clubística ainda hoje companheira da minha velhice. O Botafogo não foi apenas um dia de sol a envolver o meu destino. Muitas sombras se anteciparam, enregelando a minha própria alma. Até que um dia o destino me fêz seu timoneiro maior, dando-me a sua Presidência. Quanto sofri, quanto provei as atribulações e as contradições do destino!

Devo dizer que foi o Botafogo, exatamente o Botafogo, a grande luz solitária que aqueceu minha imaginação, disciplinou minha vocação e iluminou as distâncias que me levaram não sei para onde. A Presidência do clube lastreou a vivência com que hoje sinto acobertado o itinerário da minha vida. Quanto sei o que são as vicissitudes, as amarguras, as surprêsas contraditórias da vida, os ressentimentos, os recalques e os complexos! Em verdade, tudo isso me valeu muito como uma decantação de todos os quadrantes, envolveram e destilaram esta doce recordação com que me lembro daquelas figuras humanas que me quiseram surpreender no martírio!

Perácio! Quanta luz opaca se irradiou do seu estulto para triturar, mas também quanta riqueza nativa na sua alma adolescente engrandeceu os estímulos e abriu claridade aos recôncavos das minhas esperanças!

Nunca mais soube do destino de Perácio! Quanto estimaria tê-lo agora comigo, neste recanto de varanda, para a continuação daquelas confidências que pararam de repente, não obstante a minha volúpia de que permanecessem engrandecendo a minha vida. Perácio deve andar perdido em algum dos longes brasileiros. Sofrendo, penando, ou quem sabe, aureolado com a soma das melhores virtudes. De qualquer forma estimaria tê-lo comigo neste instante, porque em verdade êle simbolizou na minha Presidência alvinegra, todos os pontos de minha contrição e, ainda hoje, me faz cultivar esta consciência: os homens que procuram as alturas, tanto mais as sentem quanto maior a noção com que disputam o nivelamento da superfície rasteira.

Perácio fêz com que minha alma mergulhasse nos meandros mais torpes da vida e simultâneamente purificou meus sonhos, arrastando-os às alturas que nunca supus levantar. Não êle, apenas: — José Procópio, Canalli, Graham-Bell, Nariz, Patesco, Carvalho Leite, uma congérie de luzes a engrandecer a distância da minha vida... Vejo agora ao centro de tantas contradições, a presença pacificadora de Heleno de Freitas, menino-homem que unia no seu destino todos os nervos botafoguenses, tôdas as ânsias alvinegras, tôdas as esperanças de um Botafogo que, afinal desabrolhou em 1967 com a varonilidade irmã da grandeza do seu próprio símbolo. Por que viver eu estas coisas que me fazem sentir neste outuno da minha vida a presença de tantos rasgos primaveris?

Tenho a nítida impressão de que quanto mais me sinto perto da última fronteira, maiores as auras do entusiasmo que me fazem reencontrar nas distâncias aquela minha juventude de Presidente do Botafogo, tôda qualhada de estrêlas: — as estrêlas irmanadas nas unidades humanas, que formam dentro do Botafogo e são no Botafogo e hão de continuar a ser no Botafogo, a multiplicação daquela imagem grandiosa de uma Estrêla Solitária!

Estrêla Solitária, sim, no poema daqueles que querem o clube cada vez mais perdido no infinito, mas Estrêla que vive e sobra na vida cotidiana e nos esplendores jovens das esperanças que hão de cobrir o próprio céu com a presença alvinegra do clube maior dêste País.

Roberto desfalca Botafogo em Ponta Grossa

A delegação do Botafogo, que se encontra no Paraná, só regressará ao Rio na próxima segunda-feira, pois, além do amistoso que fará depois de amanhã, n acidade de Ponta Grossa, contra o Guarani, já acertou a realização de um terceiro jôgo na Capital paranaense. Esta partida será na tarde de domingo, contra o Coritiba, segundo informou ontem o Sr. Pirica, Assessor de Futebol do clube alvinegro.

Aquêle dirigente, que assistiu a estréia do Botafogo anteontem contra o Água Verde, e retornou ao Rio devido a afazeres particulares, disse que para o jôgo de quinta-feira, em Ponta Grossa, o maior problema de Zagalo reside na formação do ataque, pois Roberto sentiu a virilha no final da partida de domingo, e está ameaçado de não jogar.

Falta de sorte

Na opinião de Pirica faltou sorte para que o Botafogo vencesse o jôgo contra o Água Verde, que terminou empatado em 1 a 1. Disse que, apesar do campo lamacento, devido às chuvas, o Botafogo dominou a partira e mandou nada menos de quatro bolas na trave do goleiro Heitor, que se encontrava em tarde inspirada.

Informou o dirigente que o Botafogo pagou NCr$ 75,00 de gratificação pelo empate e que pela vitória estava prometido o dôbro. Explicou que, pelo nôvo critério dos dirigentes do clube aquela gratificação foi paga a todos, inclusive para os que ficaram na reserva.

Viajam no dia

Para disputar o amistoso de quinta-feira em Ponta Grossa, contra o Guarani local, a delegação do Botafogo deveria ter viajado ontem de Curitiba, com destino àquela cidade do interior paranaense. Entretanto, como Ponta Grossa fica próxima de Curitiba, distando apenas pouco mais de uma hora em viagem de ônibus, os dirigentes alvinegros resolveram permanecer na Capital paranaense, mais dotada de recursos, e só seguiram para Ponta Grossa no próprio dia do jôgo.

— Há possibilidades para que a delegação siga na véspera do jôgo, para satisfazer os dirigentes e a torcida local que prepararam uma série de homenagens aos campeões cariocas — acrescentou Pirica.

O dirigente informou ainda, que, pelo nôvo amistoso acertado para o próximo domingo, contra o Curitiba, o Botafogo receberá a cota de NCr$ 15 mil, livres de despesa. Dessa forma, pelos três jogos que o Botafogo fará no Paraná, o clube arrecadará NCr$ 45 mil.

Caso Parada

Mais uma vez Parada não compareceu ontem ao Botafogo e continua sem dar qualquer explicação ao clube sôbre a sua ausência. Estava acertado que, caso o jogador não se apresentasse ontem, o Sr. Alexandre Madureira, Chefe do Departamento Técnico, iria ao seu encontro, procurando-o em Campinas. Todavia, o Botafogo deu última forma àquela decisão, resolvendo primeiro enviar um ofício ao Guarani, clube a que Parada estava emprestado indagando qual a situação atual do jogador.

A renovação do contrato de Jairzinho continua sem progresso, e só com o retôrno da delegação ao Rio, o que acontecerá na segunda-feira próxima, é que o caso poderá evoluir, pois a grande maioria dos dirigentes alvinegros também se encontra em Curitiba com o time.

Paulinho faz reunião para adaptar equipe

Com o objetivo de adaptar os jogadores a seu esquema de trabalho, Paulinho fará hoje, logo após o individual, uma reunião para os que tomarão parte no coletivo de amanhã, no campo do América, dando as primeiras instruções táticas e técnicas a todo elenco.

Dêste coletivo, segundo o treinador, sairá também os 20 jogadores que ficarão permanentemente treinando com êle, para apressar a formação da equipe que deverá excursionar e disputar o Campeonato Carioca, esperando ainda a inclusão de vários reforços.

Problema

O único problema até agora, para o técnico do Vasco, é o número elevado de jogadores, atrapalhando inclusive a preparação física, dado ao método que só pode ser aplicado a pequenos grupos, por causa da falta de material.

O individual de ontem durou 30 minutos e o preparador físico Paulo Baltar não repetiu o treinamento de sábado, porque os aparelhos pedidos ainda não foram providenciados; os usados na primeira vez pertencem à sua academia e ele não dispõe de meios para levá-los a São Januário todos os dias.

Segundo Paulinho, os primeiros efeitos dos exercícios já estão apresentando resultados e à medida que os dias forem passando, o individual durará mais tempo e será bem mais puxado. Adilson, por falta de capacidade vital, compareceu ontem à tarde à Academia do Prof. Paulo Baltar, para fazer pêso.

Fontana participou normalmente do treino, sem sentir o joelho, entretanto, por medida de precaução, fêz tratamento médico. Nado se apresentou e participou dos treinamentos, enquanto Salomão chegou tarde e reiniciará suas atividades hoje.

Empréstimo

O Sr. Ivo Marques, Vice-Presidente de Futebol, acertou com o Sr. Joaquim Teixeira, Vice-Presidente de Futebol do Bonsucesso, o empréstimo do ponta-de-lança Paulo Mata por seis meses. O jogador embarcará hoje para Recife, a fim de incorporar-se à delegação do Bonsucesso. O Vasco cedeu o atacante sem cobrar qualquer ônus, e Paulo Mata receberá NCr$ 400 mensais.

Os dirigentes do Bonsucesso decidirão hoje, se compram o passe de Franz. Ontem pela manhã conversaram com o goleiro, mas nada ficou resolvido, sendo transferido os entendimentos para hoje. Salomão cujo contrato terminou no dia 27 de setembro, disse que quer voltar para o Náutico, a fim de continuar seus estudos.

Os 15% impediram que Ferreira a ssinasse contrato com o Vasco

Ferreira retorna sem assinar com o Vasco

Embora os dirigentes do Vasco afirmem que Ferreira está pràticamente contratado, surgiu um impasse porque o jogador só concorda em assinar se o clube responsabilizar-se pelos 15% do seu passe — que o Comercial ficou de pagar — fixado em NCr$ 120 mil, o que dá NCr$ 18 mil ao lateral-direito.

Ferreira chegou ontem de Ribeirão Prêto, depois de 14 horas seguidas de viagem, acompanhado do Sr. Agartino da Silva Gomes, que foi a São Paulo especialmente para trazê-lo. Sua vinda liquida a dívida de NCr$ 138 mil do Comercial de Ribeirão Prêto, ainda pela aquisição do passe de Paulo Bim.

Acôrdo

O Sr. Agatirno da Silva Gomes, assessor de futebol do Presidente João Silva, elogiou os dirigentes do Comercial, por terem cumprido o antigo acôrdo firmado, desde que houve os primeiros entendimentos para a vinda de Ferreira em troca do débito, inclusive a responsabilidade dos 15% do passe ficar com o clube paulista.

Antes do Vasco chegar, segundo o Sr. Agatirno da Silva Gomes, o Palmeiras fêz uma proposta vantajosa, oferecendo vários jogadores em troca de Ferreira, mas o Comercial não o negociou, cumprindo à risca o acôrdo firmado no documento. Ferreira oficialmente é o primeiro refôrço do Vasco.

O jogador, quando conversou ontem à tarde na sede do Cineac, a fim de acertar as bases do seu contrato, não pôde assiná-lo, porque insistiu bastante para o clube carioca tomar a si a responsabilidade dos 15%. O Vasco não concordou, baseado no documento passado pelo Presidente do Comercial, de Ribeirão Prêto.

Ferreira regressa hoje a São Paulo na tentativa de receber seu dinheiro e fazer a mudança definitiva. O Sr. Agartino da Silva Gomes acredita que tudo correrá bem e o lateral-direito dentro de poucos dias estará de volta e incorporado ao elenco para os jogos da excursão.

Quem é

Ferreira iniciau sua carreira no interior paulista, jogando pelo Ituveravense de Ituveraba, na sua posição, onde ficou dois anos. Mas tarde, contratado pelo Comercial, de Ribeirão Prêto, passou o titular absoluto durante três anos, saindo agora para o Vasco, onde espera alcançar novos progressos.

O lateral-direito tem 24 anos de idade e nunca figurou em qualquer seleção, a não ser na de Ribeirão Prêto. Por ser considerado o melhor jogador da cidade ganhou um prêmio, a "Chuteira de Ouro". As referências sôbre seu futebol, segundo o dirigente que foi buscá-lo, são as melhores possíveis, e foi considerado uma das boas revelações do Campeonato Paulista.

Vasco quer o sim do Palmeiras a L. Carlos

A falta de autorização do Palmeiras impediu que o Sr. Agartino da Silva Gomes trouxesse, junto com o lateral-direito Ferreira, o ponta-de-lança Luís Carlos (Pelezinho), que está cedido por empréstimo ao Comercial de Ribeirão Prêto.

O empréstimo de Luís Carlos custou NCr$ 10 mil ao Comercial e como as condições impostas pelo Vasco que além da autorização, quer o preço do passe fixado, não foram atendidas, culminou com a desistência provisória.

Mais dois

O Sr. Agatirno da Silva Gomes durante sua estada em São Paulo assistiu ao jôgo Comercial e Ituveravense, ficando impressionado com o ponta-esquerda Noriva, que pertence ao Santos e está emprestado.

Noriva e Luís Carlos serão as próximas tentativas do Vasco, porque o Sr. Agatirno da Silva Gomes pretende conversar com o Presidente João Silva e o Sr. Reinaldo Reis, no sentido de retomar os entendimentos com os dirigentes do Santos e Palmeiras.

Quanto a Suingue e Rinaldo, que interessam ao treinador Paulinho, não poderão ser mais negociados. O primeiro fêz uma operação no rosto e renovará nos próximos dias, enquanto o segundo já assinou seu nôvo contrato com o Palmeiras.

Maranhão, que viajou para Ribeirão Prêto, acertou todos os detalhes do seu contrato, fazendo, inclusive, exames médicos, faltando sòmente o Presidente João Silva concordar com sua venda por NCr$ 25 mil, conforme ficou estabelecido quando estiveram no Rio os dirigentes paulistas.

Misto

A fim de negociar Bianchini com o Comercial, que deseja o seu empréstimo por seis meses, o Vasco deverá mandar um time misto a Ribeirão Prêto, incluindo nêle o ponta-de-lança para ser observado pelo técnico do clube paulista. Jedir estreou domingo passado, sendo bastante elogiado pela sua atuação.

Marcílio prefere o Madureira ao Vasco

Conselheiro Galvão viveu ontem uma manhã agitada com o último capítulo da novela Marcílio-Vasco-Madureira, cujo desfecho foi a renovação do contrato do jogador com seu clube por mais um ano, nas seguintes bases: salário de NCr$ 600 mil por mês e preço de passe estipulado em NCr$ 40 mil no fim do contrato.

A princípio o caso não parecia de fácil solução, pois o pai de Marcílio, Sr. Geraldo Marcílio, mostrava-se irredutível, fazendo com que o assunto em vez de ser resolvido na sede do clube, tivesse seu desfecho no banco em que trabalho o Vice-Presidente Marcelo Seve, já que o Presidente Carlos Teixeira Martins deixou o caso entregue a seu auxiliar. Depois de duas horas de conferência, Marcílio assinou e a paz voltou a reinar em Madureira.

Felicidade geral

O Sr. Geraldo Marcílio — e também o procurador do jogador — informou que a solução encontrada foi boa, apesar de esperar coisa melhor, mas ao mesmo tempo demonstrou sua satisfação, pois o Vice-Presidente Marcelo Seve fêz uma exposição de motivos sôbre o assunto e provou que foi melhor para o jogador ter assinado com o Madureira:

— Só assim terá mais um ano de titular, pela frente, ao passo que no Vasco teria que disputar a vaga e num ambiente totalmente estranho, além do mais com o preço do passe estipulado em apenas NCr$ 40.000, terá mais chance de vendê-lo no final do contrato, pois até lá haverá sua natural valorização.

Esquerdinha marcou para hoje o início das atividades da semana, com um puxado individual.

AMÉRICA ESPERA CALDEIRA

O América terá de aguardar a posse da nova Diretoria da Portuguêsa de Desportos para tentar comprar o ponta-esquerda Caldeira, uma vez que por decisão do Conselho Deliberativo nenhum jogador pode ser negociado em final de gestões, como era antigo costume das outras Diretorias. O Sr. Tadeu Júnior, que já acertou com o jogador, aguarda a nova direção assumir para então voltar a insistir na sua compra.

Os dirigentes rubros estão aguardando hoje de manhã o empresário Jorge Boloque, procedente de Buenos Aires, com o roteiro parcial da excursão, e as passagens. O embarque deverá ser transferido para sexta-feira, pois Evaristo pretende dar antes dois treinos coletivos, e só na quinta-feira, depois do último escolherá os 18 jogadores que seguirão.

Piter

O Diretr de Futebol Tadeu Júnior informou, ontem, que o América não desistiu da contratação de mais um jogador de defesa e agora está interessando é Piter, do Comercial de Ribeirão Prêto, que tem 26 anos e joga em tôdas as posições da defesa. Após o regresso da excursão, o que deverá ocorrer no fim de fevereiro, procura os diretores do Comercial e tenta a contratação de Piter.

Renovações

Arésio, Artur, Ica e Sérgio assinam hoje com o América, já que aceitaram a proposta de NCr$ 3 mil de luvas e salários de NCr$ 900 por mês, por mais um ano de contrato. Aldeci ainda não chegou a um acôrdo: deseja mais NCr2 2 mil de luvas que os outros.

O acêrto quanto às cifras é esperado para hoje, pelo Diretor Tadeu Júnior, na conversa que manterão pela tarde no Andaraí. Mário, goleiro de 23 anos, que jogava no Cisper, do DA, e que foi submetido a testes, terá também definida sua contratação pelo América, por indicação de Evaristo.

Almir feliz no Fla

O ponteiro-direito Almir, da Portuguêsa, despediu-se ontem, pela manhã, de seus companheiros, oportunidade em que desejou muitas felicidades a todos e que contem com a mesma sorte que êle teve, ao se transferir para o Flamengo, onde receberá NCr$ 9 mil e 500 como parte de luvas e os 15 por cento, além de NCr$ 500 mensais.

Ontem pela manhã, o jogador compareceu à Gávea, com alguns dirigentes da Portuguêsa, ocasião em que acertou, definitivamente, o seu ingresso. Quanto à forma de pagamento, dirigentes de ambos os clubes ainda irão estudar, mas, sabe-se que a Portuguêsa quer uma pequena entrada em dinheiro.

Assumiu

Ontem por volta das 20 horas, a Diretoria eleita no mês passado, tomou posse, tendo à frente o Presidente José Barratas, sendo que o Vice de Futebol será o Brigadeiro Gama. Em relação ao Diretor de Futebol, ainda não foi escolhido, sendo que, em caráter provisório, o Vice-Presidente acumulará o cargo. Hoje, por ocasião do treinamento dos jogadores, o Sr. José Barratas apresentará sua nova Diretoria.

Ontem, pela manhã, houve treinamento individual, durante 60 minutos, seguido de uma pelada. Antes, porém, houve aquecimento muscular, dirigido pelo técnico Pavão. Para hoje, também pela manhã, pròvàvelmente haverá coletivo, mas ainda não foi decidido.

SÃO CRISTÓVÃO VAI JOGAR EM VARGINHA

O São Cristóvão embarcará hoje pela manhã, com destino a Varginha, onde tem jôgo programa para amanhã à noite contra o Flamengo daquela cidade, considerado um dos melhores do interior mineiro, atualmente dirigida pelo ex-técnico do São Cristóvão José do Rio.

O treinador Moacir Barbosa, por outro lado, afirmou que seu quadro ainda não chegou a um ponto ideal, pois os jogadores voltaram das férias há pouco dias, e não tiveram tempo suficiente para treinar. Apesar disso, segundo o técnico sancristovense, a equipe poderá fazer uma excelente exibição para o público que lá estará presente.

Quem viaja

A delegação, formada por 16 jogadores mais o dirigente, Nélson de Almeida, sairá da Rodoviária Nôvo Rio às 7h30m. Seguirão também com a delegação, o massagista, o técnico e o roupeiro, assinam como o técnico Moacir Barbosa levando os seguintes jogadores: Manga, Alfredo, Djair, Moisés, Ailton, Solimar, Aleir, Edmilson, Lopes, Domingos, Fernando, Nei, Juarez, Vinicius, Paulo e Peruano. O regresso da delegação está previsto para quinta-feira pela manhã chegando ao Rio, no mesmo dia, à tarde.

Ficou

O zagueiro direito Lauro, não acompanha a delegação, ficando no Rio, pois a qualquer momento poderá ser negociado com o Cruzeiro, de Belo Horizonte — espera apenas a confirmação do Vice-Presidente do clube mineiro, Sr. Cármine Furlette. Aliás, a transação salvará o jogador de uma situação financeira, visto que o mesmo se casará no próximo dia 22, em Cabo Frio, cidade onde nasceu.

Os jogadores reservas, que não seguirão com a delegação, foram dispensados pelo treinador Moacir Barbosa no dia de ontem, até sexta-feira, quando haverá a reapresentação. Ontem, não houve qualquer atividade no clube.

Câmera

LUIZ BAYER

Pelas sondagens que realizamos ontem na CBD, o Palmeiras parece realmente dispor de uma documentação forte para assegurar a continuação de César em suas fileiras. Embora não houvesse nenhum pronunciamento oficial, soubemos que o clube paulista tem em seu poder uma carta, redigida pelo próprio Departamento Jurídico do Flamengo, pela qual o clube carioca se obriga a negociar o passe de César pela ridícula soma de 50 mil cruzeiros novos. Diz o documento no seu final que se trata de um assunto irrevogável e irretratável. É uma promessa de venda que a CBD deverá levar muito em conta.

Ontem conversamos demoradamente com o árbitro Armando Marques. Disse o juiz número um que amanhã estará viajando para São Paulo onde terá oportunidade de conversar com o Presidente Mendonça Falcão sôbre as bases do nôvo contrato. Explicou Armando Marques que a proposta paulista é muito interessante, mas êle insiste nos quinze milhões de cruzeiros alegando que por menos não compensa o seu vai e vem à São Paulo. Revelou ainda Armando Marques que a sua vontade era ficar na Guanabara.

— No entanto não vejo jeito — acrescentou. Referindo-se sôbre o jôgo Cruzeiro x Atlético, disse que a vitória do Cruzeiro foi justa e lógica para um time que exibiu uma superioridade técnica indiscutível. Sôbre o Atlético observou textualmente: Pareceu-me um quadro desentrosado, sem padrão onde cada um jogou como sabe e como lhe interessou. O Cruzeiro mostrou categoria — acrescentou o Sr. Armando Marques, enquanto o Atlético terá que subir muito de produção para poder pensar num resultado melhor no segundo jôgo de domingo.

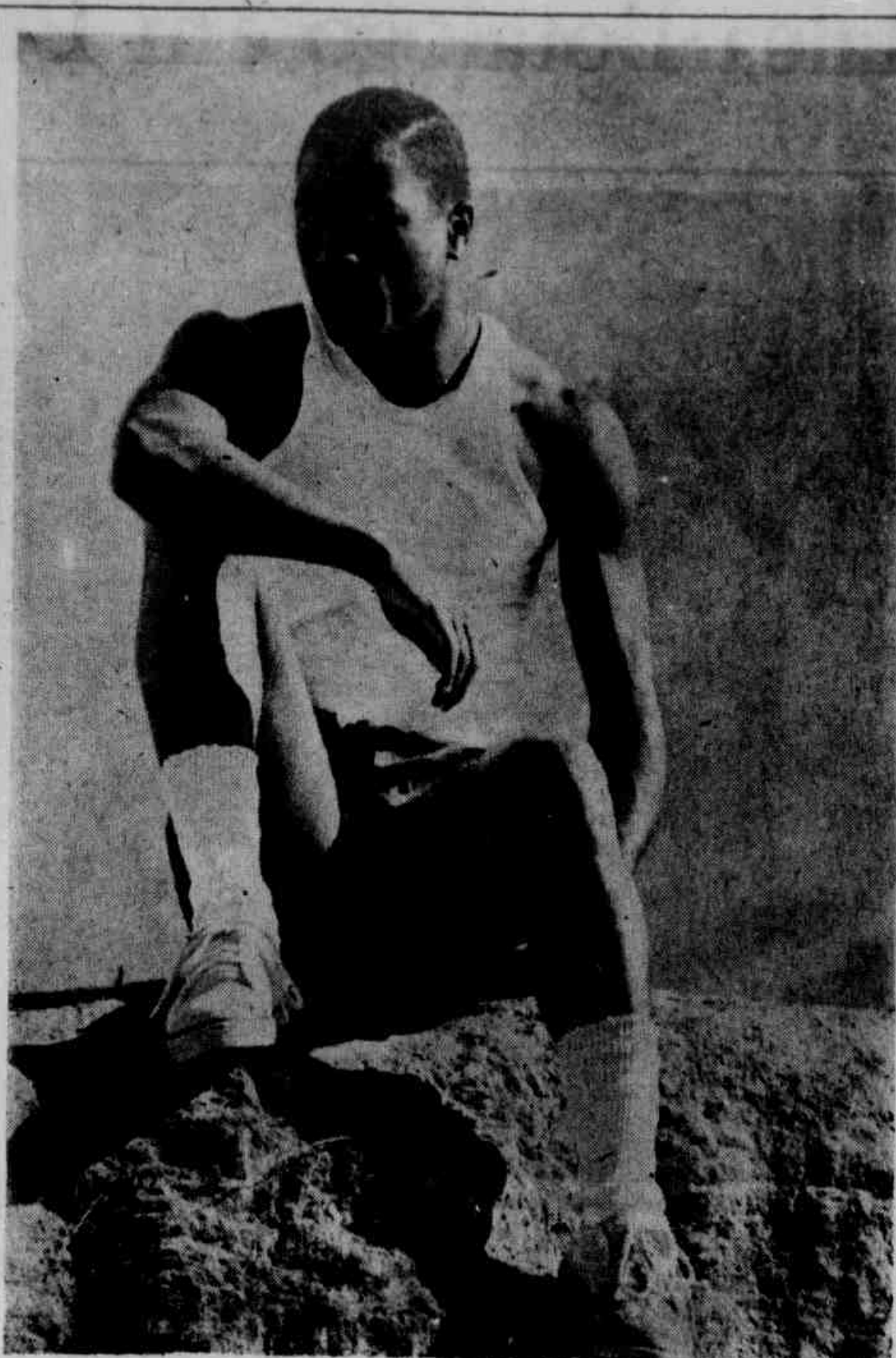
Agartino da Silva Gomes trouxe ontem Ferreira, do Comercial para o Vasco. Ferreira com quem conversamos, assemelha-se muito a Fidélis, do Bangu. É pequeno, forte e muito comedido na sua maneira de responder. Ferreira quer que lhe paguem os quinze por cento sôbre os 20 milhões de cruzeiros que o Comercial deve pelo passe de Paulo Bim. De outra forma não ficará. Esta parte parece resolvida porque o Comercial ficou de pagá-lo. Explicou também que além de lateral-direito joga sem extranhar pela esquerda e isto naturalmente deverá facilitar o técnico do Vasco que tem Jorge Luís para o lugar que é muito bom.

Ferreira deve voltar hoje para Ribeirão Prêto a fim de cuidar da sua mudança para a Guanabara. Enquanto isso, o Vasco pensa em trazer o ponteiro Noriva que é também do Comercial, de Ribeirão Prêto e que há tempos fôra emprestado ao Santos. Noriva — disse Ferreira — é um jogador excelente que resolve qualquer problema. Agartino da Silva Gomes deverá conversar com o Presidente Reinaldo Reis sôbre o assunto.

O Sr. Sílvio Pacheco deverá ser o chefe da delegação brasileira que excursionará pela Europa. Enquanto isso, o Sr. Almeida Braga, Diretor de Futebol da CBD, admitiu a possibilidade de Zagalo ser chamado para dirigir a seleção que realizará uma temporada pela América do Sul. O Sr. Almeida Braga elogiou Zagalo dizendo que êle havia feito um trabalho muito objetivo dirigindo as equipes do Botafogo.

A comissão que está tratando da reformulação do campeonato carioca, estará reunida ao anoitecer de hoje sob a presidência do Sr. Luís Desiderati. Desta vez, pelo que soubemos, a comissão terá oportunidade de apreciar as sugestões contidas no parecer do Sr. Ícaro Braile França que se relaciona com a extinção do certame de aspirantes. A comissão pretende encerrar os seus trabalhos e encaminhar definitivamente ao Presidente Otávio Pinto Guimarães a fórmula para êste que é, como se sabe, semelhante à do último campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Com uma imagem clara e nítida, a Televisão Tupi mostrou-nos domingo uma perfeita visão do panorama do clássico do futebol mineiro. O que vimos, evidencia claramente que o Cruzeiro está em muito melhores condições para ganhar o título máximo. É uma equipe estruturada, inteligente, objetiva, que se movimenta com facilidade e consegue aquilo que realmente é necessário no futebol. Os três a um em que pese a falta de sorte do Atlético no início, poderiam ter sido muito mais.

O Cruzeiro entrou sempre fácil no campo adversário, cujo êrro foi o de permitir que os seus homens dominassem a bola livremente em qualquer lugar do campo, de onde então sempre partiram com segurança rumo ao gol adversário. O jôgo de domingo mostrou sobretudo a grandiosidade do futebol mineiro. Não há dúvida: é uma fôrça atuante que dispõe de todos os recursos para se impôr como um dos mais importantes centros do esporte brasileiro. O Estádio Magalhães Pinto veio para desempenhar uma alta missão no esporte nacional.

O ponteiro Edu é a grande sensação do Santos na excursão

Edu é a sensação do octogonal no Chile

SANTIAGO (AP-JS) — O ponteiro esquerdo Edu, da equipe brasileira do Santos, já está sendo apontado como a sensação do Torneio Octogonal que se realiza em Santiago, pela sua atuação no jôgo de estréia da famosa equipe de Pelé.

Os comentários da imprensa chilena assinalam que o Santos obteve vitória merecida sôbre a seleção da Tcheco-Eslováquia por 4 a 1, mas que esteve longe de oferecer uma boa exibição de futebol.

A imprensa destaca como mais técnico e emotivo o jôgo que realizaram a Universidade Católica e o Vasas, da Hungria, com vitória da equipe chilena por 4 a 3.

Público satisfeito

Os dois jogos de inauguração do Octogonal corresponderam plenamente à expectativa do público, que pôde assistir as escolas européia e sul-americana em confronto e com vantagem para o futebol do continente Sul.

Pelé, a maior vedeta do Octogonal, não teve uma atuação feliz, deixando parecer se encontrar sem condições ideais. No jôgo contra a seleção tcheca, o famoso jogador foi substituído, ao sentir forte pancada na cabeça e dores no estômago.

Racing favorito

O Racing, campeão mundial de clubes, está merecendo a preferência do público para favorito do Torneio, embora ninguém conteste a grande categoria do time brasileiro do Santos. Com possibilidades de chegarem ao título, além do Santos, são apontados a Universidade do Chile e a seleção da Alemanha Oriental.

C. Grande aguarda proposta por Helinho

O goleiro Helinho compareceu ontem pela manhã ao Estádio Italo del Cima, acompanhado de diretor de um grande clube do Rio que quer contratá-lo. Como não havia expediente no clube, o assunto ficou de ser aberto hoje, por ocasião do treino individual. Helinho não revelou o nome do dirigente nem do clube, pois "o segrêdo é a alma do negócio", conforme explicou.

Horas mais tarde, o Presidente Constantino Magalhães informou que soube do assunto por intermédio de um funcionário do clube, e disse que ao Campo Grande não interessa vender o goleiro, mas se a proposta fôr boa será objeto de estudos. "Por enquanto não posso adiantar nada", acrescentou.

Reforços

O Sr. Constantino Magalhães que só foi encontrado à tarde em seu escritório, disse desconhecer a vinda dos dois jogadores baianos que seriam indicados pelo empresário Reginaldo dos Santos e indo mais além, afirmou que "há muito tempo que não me encontro com o empresário e, portando, o assunto carece de fundamento".

— Os únicos reforços que o Campo Grande poderá tentar são os que forem indicados pelo nosso técnico. Fora disso nada há de concreto, nem mesmo os do Vasco que a imprensa noticiou, pois apenas conversei com o Agatino sôbre como "iam as coisas no Vasco" e êle me disse que seu clube tinha um "listão", mas só me interessei por Morais. O assunto morreu aí mesmo, completou o Presidente Constantino Magalhães.

Ontem foi dia de folga, mas hoje o preparador Bilica realizará nôvo individual.

Badeco confessa que seu mestre foi Didi

Badeco, meia armador de 22 anos, que chuta com os dois pés e gosta de marcar gols, fêz ontem seu primeiro treino no América, onde permanecerá por empréstimo até o fim do ano com o seu passe estipulado em NCr$ 70 mil, caso venha a interessar ao clube rubro. Considerando-se sem grandes chances no Corintians e animado com o ambiente encontrado, disse não pensar mais em retornar a São Paulo, prometendo empenho para confirmar a sboas referências ao seu futebol.

Badeco tem um belo porte para o futebol, lembrando Denilson, do Fluminense, com seus 1,84 metros e 82 quilos. Sôbre o seu modo de jogar, declarou preferir atuar à vontade "atacando e chutando em gol, pois meu estilo é o clássico e tive em Didi o grande mestre".

Êle iniciou sua carreira lá mesmo em Joinvile, sua terra natal, defendendo o América local. No ano passado foi contratado pelo Corintians, de onde veio para o América, considerando esta sua grande oportunidade "mesmo porque minha maneira é mais talhada ao ritmo do futebol carioca".

Badeco confessou-se torcedor do Fluminense, desde a meninice, pois quando era garôto foi assistir um jôgo do tricolor contra uma equipe de sua cidade e ficou tão impressionado com a classe de Didi, que passou a acompanhar todos os jogos do Fluminense. Nem a saída de Didi o fêz mudar de time. No entanto, como profissional contratado pelo América fará questão de derrotar o Fluminense tôda vez que o tiver como adversário.

Nilton Santos e Didi — sem falar em Pelé — são em sua opinião os maiores jogadores que já viu atuar.

Seu verdadeiro nome é Ivo Manuel de Oliveira. Quanto ao apelido, disse que o herdou de seu pai, que foi jogador famoso em Joinvile. Badeco irá morar na concentração americana, embora tenha parentes no Rio.

No Corintians, disputou sòmente dois jogos na equipe titular, em amistosos contra o Bragantino, quando venceram por 4 a 0, e contra o Paulista de Jundiaí, empatando por 1 e 1. Com relação aos seus planos para o futuro, declarou que de imediato pretende firmar-se no América e no futebol carioca para poder candidatar-se a uma vaga na seleção brasileira, "sonho de todo jogador." Finalizou pedindo à torcida americana para dar o incentivo e o apôio, como a tôda a equipe.

Recurso do Vasco em julgamento no STJD

O Superior Tribunal de Justiça da CBD voltará a reunir-se hoje, às 18h30m, tendo em pauta, como julgamento principal, o recurso do Vasco da Gama contra a validade do jôgo em que perdeu de 2x0 para o Fluminense, no Estádio Mário Filho, e no qual houve o maior conflito em campo de 1967. O relator do processo é o Sr. Leonardo Mônaco, de São Paulo, o convocado especialmente para funcionar nesse julgamento, na forma do artigo 4 do antigo Código de Futebol. Integrará hoje também o Superior Tribunal o juiz José Moreira Bastos, do TJD carioca.

Na reunião será ainda apreciada a revisão do processo do jogador Almir, do América, solicitada pelo juiz Antônio do Passo, admitindo-se que a suspensão de 90 dias venha a ser reduzida para uma multa de NCr$ 30 ou NCr$ 50.

JANELA ABERTA

Rio perde para Maringá por falta de imaginação

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Joga-se futebol sério em Minas, no Rio Grande do Sul e em São Paulo. Joga-se futebol internacional até em Maringá. Menos no Rio. No Rio, o primeiro chamariz da temporada, preparado para a torcida findo o penoso recesso das férias, foi um paupérrimo amistoso baiano-rubro-negro, de boas intenções, vá lá que seja, mas apenas boas intenções, porque sem consequência alguma, nem como estímulo e respeito ao público que o sustenta nem como meio de produzir dinheiro.

Tudo isto pelo simples fato de o Rio não passar ainda de uma Cidade-Estado de cartolas parados no tempo, sem a menor vocação profissional, nenhuma imaginação criadora, comportados mas quadrados, todos excelentes pessoas no trato pessoal, capazes de se entusiasmarem com uma viagem ao Exterior, mas profundamente domésticos e impotentes para fazer o que muitos provincianos já fazem, que é produzir, programar, planificar, investir, comprando e vendendo o espetáculo.

Não iremos discutir se o futebol mineiro está melhor ou pior, tècnicamente, do que o nosso. Não iremos ao extremo de qualificar o jogador de Maringá acima das suas modestas possibilidades de artistas de palco e platéia limitados. Não é o caso. O que pretendemos demonstrar é que qualquer dirigente do interior, por mais longínquo que esteja do grande centro de gravitação do profissionalismo brasileiro, dispõe de maior espírito de previsão.

Quando nos perguntam, por exemplo, o que acontece com o futebol carioca, que não se mexe, não se fortalece, não desperta para a realidade, afinal a resposta não parece tão complexa assim: o que acontece, é que o futebol carioca só ainda é válido do túnel para dentro do campo. Dispomos, é certo, de abundante e excepcional material humano para realizar o espetáculo, mas é só depois que o juiz dá início às partidas.

Uma Cidade-Estado, escravizada por um único estádio, que pára sùbitamente de viver a intensidade de seu esporte mais apaixonante quando êsse estádio também pára para mudar a grama do piso, não tem muita alternativa para sair da estagnação que a sufoca.

A diferença, portanto, é a seguinte e muito simples: Minas, São Paulo, Rio Grande e Maringá podem não dispor de um estádio como o que nos lambuzamos de vaidade de ter, o maior do mundo e, por aí afora. Mas, contam com admiradores atualizados, muito mais empenhados em fortalecer o interêsse pelo futebol, de fora para dentro, do que de dentro para fora.

Vendemos o que é bom e compramos o bagaço. Nisso se resume o ardil e a ciência da política profissional do futebol carioca. E depois querem que o torcedor volte ao Maracanã. E depois querem que recuperemos uma hegemonia perdida, à custas de um noticiário falso, inconvincente, baseado em mercadoria de segunda mão, hoje considerada definitiva, amanhã qualificada como medíocre.

O futebol carioca só tem um meio de sair do túnel a que foi levado pela inércia dos administradores: mudar a cúpula dos dirigentes, dando-lhe mais autoridade do que os que a tomaram de assalto, pela decadência das elites.

Pelé fica doente e decepciona

Pelé foi a grande decepção da torcida chilena sábado à noite, contra a seleção da Tcheco-Eslováquia, nada conseguindo dar de si a um público saudoso de sua arte, seu gênio, seu talento.

O Santos venceu, mas inteiramente liberto da presença de seu Rei. Na verdade, sòmente depois que o técnico Antoninho decidiu retirá-lo de campo, colocando o garôto Douglas no seu lugar, aos 18 minutos do segundo tempo, as coisas melhoraram e a vitória caminhou para a goleada de 4 a 1.

Doente, sentindo febre e dores fortes no estômago, Pelé nem deveria ter mudado de roupa. Acontece, porém, que a razão do jôgo, ou uma delas, fôra garantida por sua presença, de qualquer maneira, no espetáculo.

Fora, o público ignorava tudo. Ao vê-lo, prorrompeu em aplausos. A intensidade dêsses aplausos foi a mesma de sempre. Durou pouco, todavia, a ruidosa manifestação de simpatia dos chilenos. Pelé estava surpreendentemente lento. Errava todos os passes e desacertava todos os chutes. O torcedor, que só se mostra fiel ao seu ídolo, nas grandes exibições, não perdoou o "Rei". Os apupos foram tão intensos quanto as palmas do comêço.

A donzela do apito

Eis como o Secretário da Federação Paulista de Futebol, Egídio Pereira, define o juiz Armando Marques, "quando com êle tem que tratar de qualquer negócio":

— O Armandinho, nessas horas, é como se fôsse uma donzela muito bonita que a gente quer conquistar mas fica com mêdo de não ser correspondido. Sentimos mêdo de abrir a bôca, por isso sempre preferimos deixar que o tempo passe, tratando dela com jeito, até que surja o momento do convite fatal. Assim como não há donzela que não ceda, o nosso Armandinho há-de ceder, um dia.

Osprey IX repete vitória em regata do SA

Rio é Carnaval

A grande pedida para esta semana será a festa que, sexta-feira, no GREIP *da Penha, reunirá as maiores fôrças carnavalescas dos subúrbios da Leopoldina — bloco Vicente de Ramos e escolas de samba Unidos de Lucas e Imperatriz Leopoldinense. A noite de samba começará às 10 horas e os componentes das três agremiações comparecerão fantasiados, já que a brincadeira será televisada.*

Embalo bom para a tarde de amanhã é o Baile do Conde, na Buate Drink. O pulapula começará às 16 horas e sòmente terminará às 22. Convites podem ser adquiridos ainda hoje na própria buate.

A bateria da Portela, como ocorre todos os anos, programou grandes festividades em homenagem ao Padroeiro São Sebastião. O sábado dos portelenses começará às 5 horas da manhã com alvorada festiva. A tarde, os homens do ritmo oferecerão aos seus convidados uma "suculenta rabada", logo seguida de um jôgo de futebol, aquele na sede da escola, êste no campo do Madureira. Há um movimento para que Natal, pelo menos durante cinco minutos — o homem está velho — jogue de zagueiro. Na sua mocidade, Natal foi um dos maiores zagueiros de Madureira.

Estamos sabendo de grande movimentação na Federação dos Blocos do Estado da Guanabara, conseqüência de uma nota aqui publicada. Depois de muitas discursões — a conversa mole que sempre caracteriza as reuniões dos foliões — ficou resolvido o seguinte: a) que um dos redatores desta coluna é apenas "jornaleiro" (fato que não ofende ao Jangada); b) que o mesmo redator é virulento (vamos providenciar um exame médico).

Ainda em meio às ducussões, houve alguém que "descobriu" que o redator procurava atingir um dos blocos da Federação apenas e unicamente para desmoralizar a Unidos de Vila Isabel. Besteira. Na Vila, o redator tem um de seus maiores amigos no samba — Davi — e, apenas êle, é motivo suficiente para que a Vila seja olhada com tôda a simpatia, não fôsse suficiente o respeito que nos merece uma grande Escola de Samba.

Em suma, há uma dose muito grande de confusão nisto tudo — ou de falta do que fazer. Não abrimos mão de nossa posição de falas às claras; e toda a cidade sabe que a Vila é engrossada pelo Barriga, manobra que acontece em outras escolas. Quanto ao fato do cronista ter sido "barrado" na porta da Vila Isabel, esta é uma história que só comprova a indigência mental de quem a inventou.

Finalmente, um último esclarecimentos: nada, absolutamente nada, temos contra o Barriga. Muito pelo contrário, dêle temos falado sistemàticamente. E não admitimos, nem por burrice, que as brincadeiras que aqui fazemos com seu Relações Públicas, Antoniquim", sejam consideradas como ofensivas ao Barriga — que nos merece todo respeito e carinho. Assunto encerrado, mesmo.

Depois que Carlinhos do Couro, da Tupi, e João Severino, da Em Cima da Hora, numa entrevista que deu o que falar, se auto-outorgaram as duas primeiras colocações do desfile intermediário, aparece outro candidato ao título — e não sabemos como a Secretária de Turismo formará uma Comissão Julgadora capaz de apontar três campeões...

O fato é que o Relações Públicas da Unidos do Jacarèzinho, depois de tecer muitos elogios à própria escola, muito na base de güela grande, afirma: — dentro de quinze dias, nosso carnaval — Cultura Nacional — estará pronto. A luta será dura, mas ninguém nos suplantará. E agora, Carlinhos e Severino?

A Mangueira marcou para o próximo dia 24 a escolha de seu samba-enrêdo, havendo grande animação entre os verde-e-rósa pela alta qualidade de alguns dos sambas apresentados. Os mais entendidos afirmam que, no frigir dos ovos, o samba dos pateias Zacarias, Comprido, Pelado e Marreta vai levar a melhor. Aguardemos...

Fomos informados que, pela constante ausência dos ensaios, muito antes da disputa final, o samba-enrêdo de Carlinhos Sideral já havia sido eliminado pela diretoria da Imperatriz Leopoldinense. Achamos a medida justa e não compreendemos o gesto do compositor que, depois de ver seu samba classificado, desinteressou-se da vitória. Talvez por ter certeza de vencer no Caprichosos dos Pilares, onde não tem concorrente.

Com a quadra da Rua Professor Lacê se revelando pequena para conter as pessoas que foram ver a disputa do samba-enrêdo, como noticiamos dois dias após o lançamento das composições na quadra, venceu por unanimidade da Comissão Julgadora o samba de Bidi, cantado num verdadeiro delírio por todos os presentes.

No instante decisivo, o samba dos irmãos Martins se revelou tão bem e valente — mais valente, inclusive, do que o vencedor — quanto o de Bidi. Entretanto, sua letra grande foi fatal às pretensões de vitória de seus compositores, já que as pastoras não a aprenderam. No final, a Comissão Julgadora não teve trabalho em julgar coisa alguma — a quadra apontou o vencedor.

Bidi, nas alturas — em qualquer sentido, proclama sua vitória, parecia uma criança, rindo sòzinho, beijando amigos e amigas, revelando sua raça de sambista, demonstrando uma alegria renovada a cada vitória que, para êle, já não é novidade. No ano passado, a Imperatriz desfilou também com um samba de sua autoria — só que muito inferior ao que apresentará êste ano.

Tudo indica que Roberto Paulino, o "Dr. Robertinho", vítima de profunda nostalgia, deixou a Uunidos de Lucas. O homem que começou o soerguimento da Mangueira, nos últimos ensaios não escondia aquilo que seu coração lhe gritava, não podia ficar longe de sua Mangueira. A verdade é que Roberto Paulino saiu de Lucas como amigo, sem brigas ou questões, e deixa saudade entre aquêles com quem privou. Acima de tudo, se mostrou um verdadeiro sambista, um homem, que trabalha pelo samba.

Um ex-relações-públicas do Galo de Ouro da Leopoldina, cronista de carnaval num vespertino, furando tôda a crônica e espalhando pela Zona Sul que a Unidos de Lucas vai desfilar reforçada por Juca Chaves e as baianinhas do Quarteto em Ci. Pena é que nem os diretores, nem os possíveis desfilantes, saibam da história. Pena ainda que o coleguinha não publique tais notícias em sua coluna...

Programada para amanhã a decisão do samba-enrêdo da Portela, a mesma não se efetivará, já que os responsáveis por um dos dois únicos sambas concorrentes, o TRIO ABC, decidiram retirar sua composição após o ensaio da noite de domingo, comunicando a decisão a Filinho, presidente da Ala dos Compositores da campeoníssima.

Os componentes do Trio ABC justificaram a decisão argumentando falta de tempo, devido a afazêres profissionais, e também por reconhecer que a composições de Cabana está melhor aceita pelos componentes. Desta forma a Portela, mais uma vez, vai se apresentar no desfile com um samba cuja letra não está à altura de sua grandeza.

Canários das Laranjeiras criou um Grupo de Trabalho, presidido por Bolão, para tratar única e exclusivamente do carnaval. Tudo começou depois de uma reunião de diretoria quando a maior parte dos diretôres presentes se negou a comparecer com a chamada cota de sacrifício:.... NCr$ 10,00. O presidente Papinha ficou encabulado e formou o Grupo de Trabalho.

O Canários continua ensaiando tôdas às têrças, quintas, sábados e domingos, na sua quadra da **Rua Pinheiro Machado**. O que está empolgando os componentes da agremiação é a disputa do samba-enrêdo, com três finalistas: Fidélis Dutra, Odibar e Chocolate. O samba de Odibar surge como absoluto favorito, principalmente por ser o mais aceito na quadra.

Uma grande pedida para a próxima sexta-feira é a Noite do Sarong no Renascença. Muitas lindas vão desfilar de sarong e pareôs, havendo possibilidades da realização de um concurso. Caso o mesmo se efetive, indicamos Gaúcho, esforçado presidente da Mocidade Independente, para fazer parte na Comissão que escolherá o melhor sarong. Num concurso dêste tipo, o chapinha Gaúcho já brilhou...

O samba pegou fogo na noite de domingo durante o ensaio de São Carlos. Tudo começou quando, cêrca da meia-noite, sem que já houvesse qualquer espécie de bebida para ser vendida, alguém anunciu no microfone que o ensaio terminava ali. Nêste justo instante chegava à quadra da Presidente Vargas comitiva de uma Escola de Samba para abrilhantar o ensaio.

Foi quando Barão, o presidente da Bateria, completamente transtornado, deixou cair firme em pleno terreiro, dizendo cobras e lagartos dos responsáveis pelas falhas — falta de bebida, encerramento repentino do ensaio etc. Há já algum tempo sabemos da insatisfação de Barão com a forma de agir de certos diretores, que nada previnem. Apesar de tudo, a São Carlos continua ensaiando às quartas, sábados e domingos na Presidente Vargas.

Jorginho Garrido, o faz-tudo da Portela, na quinta-feira, estará comandando um grande *show* de samba da *Gafia Maximu's*, a partir das 23h.

Uma das grandes atrações da noite será a presença do Trio ABC, um dos vencedores do concurso de músicas de carnaval organizado pela Secretaria de Turismo.

Na próxima sexta-feira o Cacique de Ramos estará comemorando mais um aniversário, ocasião em que haverá uma grande festa, quando desfilarão as excepcionais mulatas do Cacique.

No próximo sábado, no GREIP da Penha, a Unidos de Lucas estará promovendo uma grande noite de samba para o Embaixador da Nigéria, Sr. E. M. Adegbulu, Cônsul de Gana, Sr. Hope Bediako, e Adido Cultural do mesmo país, Sr. Benjamim Clotey. A festa será abrilhantada com um grande *show* de passistas. A proporção que se aproxima o carnaval, trabalhando a todo vapor, já há quem diga que o Relações-Públicas Geraldo Gomes é o "crioulo doido" do samba de *Stannislaw*.

A Ala dos Catedráticos promoverá no próximo dia 27 uma grande festa no ginásio do Maxwell, com comêço marcado para as 21 horas. Conjuntos de passistas e ritmistas estadão presentes.

Zeca, do Peles Vermelhas, Djalminha, Moisés Nascimento, Gil e Macula promoverão um grande pic-nic no Club Náutico do Galeão, na Ilha do Governador. A brincadeira começa às 9 horas. Quanto ao dia, Macula, responsável pela divulgação, esqueceu-se de informar...

Os sambas de Silas e de Mano Décio Jorginho ficaram para disputar a final do Império Serrano. Os dois sambas vêm disputando duramente a preferência da quadra e, na última semana, o samba de Mano Décio/Jorginho cresceu assustadoramente e já há quem não tenha dúvidas de sua vitória. De qualquer maneira, Silas é sempre um adversário perigoso.

Um palhaço qualquer, tirando onda de jornalista, não satisfeito com o tratamento recebido da Portela, fêz um verdadeiro escândalo, na noite de domingo, na sede do Imperial, onde a Escola realiza seus ensaios. Tudo começou na entrada, onde o artista queria ser reconhecido como jornalista, embora não apresentasse credencial de tal. Acabou, por afirmar que iria procurar os "colegas" para que malhassem a Portela. Não satisfeito, foi se queixar com um dos mais lúcidos cronistas de samba do Rio, que lhe deixou cair mesmo era uns cascudos para deixar de ser besta. mesmo era uns cascudos para deixar de ser besta. É por estas e outras que os verdadeiros jornalistas, às vêzes, têm que aturar injustiças.

Parece mentira, mas é Escola de Samba Império da Tijuca desfila entre as grandes. Agremiação das mais tradicionais, o Império parou no tempo. Seus dirigentes ignoram completamente o que seja relações públicas ou divulgação. Ninguém sabe nada do que está acontecendo na Império da Tijuca. Vai desfilar? Está ensaiando? Já escolheu samba-enrêdo?

Agradecemos e retribuímos os votos de boas festas e feliz ano nôvo de João Paiva, o "Rei do Samba". Falando em João Paiva, aproveitamos para o recordar de uma entrevista prometida. Sai ou não?

Osprey IX, dos irmãos gêmeos Erik e Axel Schmidt, obteve ontem, à tarde, a segunda vitória na série de regatas do Campeonato Sul-Americano da classe **star**, em sua segunda etapa. O barco vencedor confirmou o seu favoritismo para a competição continental, que prosseguirá hoje, ainda tendo a raia junto a Ilha das Palmas como local de disputa.

O barco norte-americano **Amethyst**, de John Fherwood, ontem ficou em segundo lugar, depois de se colocar em terceiro na primeira regata da série de cinco do campeonato, realizada domingo. **Amethyst, Kutuka III** barco brasileiro de W. Richter, e **Ninotchka**, também brasileiro, de Peter Siemsen, foram os que mais assediaram **Osprey IX** nas duas regatas.

Tarimba

Depois de conquistarem o tricampeonato mundial da classe **snipe**, os irmãos Schmidt lançaram-se nas regatas para a classe star, tendo conseguido até então resultados consideráveis, que os colocam como os mais gabaritados iatistas dêste tipo de barco no Brasil. Os irmãos agora disputam a Medalha de Prata, oferecida pela **ISCYRA**, entidade internacional, no campeonato sul-americano.

O favoritismo dos gêmeos ficou patenteado depois das suas vitórias na Copa Rio, realizada há uma semana, quando venceram seus adversários brasileiros e muitos estrangeiros que também participaram desta prova.

A Copa Rio foi disputada igualmente junto à Ilha das Palmas — por trás da Ilha do Governador —, com os Schmidt tendo real conhecimento da raia, em que agora voltam a competir.

O norte-americano James Schoommacker, com o barco **Dingo**, seria o mais forte adversário dos irmãos gêmeos, pois até então foi o único que conseguiu quebrar a hegemonia de brasileiros em certames continentais da classe **star**. Sua vitória foi conseguida no ano passado, na Venezuela, depois dos brasileiros terem ganho as seis regatas anteriores pelos campeonatos continentais.

Na regata de ontem, **Dingo**, de James Schoommacker, que domingo quebrara a cruzeta, perdeu o "espalha cabos", ficando com a 14.º e ultima colocação, sem condições de competir. Os resultados de ontem foram os seguintes: 1) **Osprey IX**, de Erik Schmidt; 2) **Amethyst**, de John Fherwood (**EUA**); 3) **Kutuka III**, de W. Richter; 4) **Tabu**, de Gastão Brun; 5) **Ninotchka**, de Peter Senssen; 6) **Pimm**, de Walter Huetschler; 7) **Bounty II**, de Mario Innecco.

Outros: 8) **Ninotchka Argentino**, de Roberto Mieres (Argentina); 9) **Mustang**, de Arnaldo Lopes; 10) **Titila**, de Roberto Sieburfer (Argentina); 11) **Bitú III**, de Hans Domschke; 12) **Joca**, de Alberto Ravazzano; 13) **Chiripa**, de Henrique Palmer; 14) **Dingo**, de James Schoommacker.

Na regata inicial do campeonato sul-americano, as principais colocações foram as seguintes: 1) **Osprey IX**; 2) **Ninotchka**; 3) **Amethyst**; 4) **Kutuka III**; 5) **Bitú III**; 6) **Pimm**; 7) **Titila**; 8) **Bounty II**; 9) **Joca**; 10) **Mustang**.

Nos camponatos sul-americanos de **star** anteriores, os campeões foram os seguintes: em 52, no Rio de Janeiro — Roberto Bueno, com **Xodó**; em 53, em Buenos Aires — Jorge Pontual, com **Malabar**; em 57, no Rio de Janeiro — George Geyer, com **Tupi**; em 58, no Rio de Janeiro, Harry Adler, com **Clementine**; em 64, em Caracas, Peter Siemsen, com **Ninotchka**; em 65, no Rio de Janeiro, Walter von Huetschler, com Pimm; em 67, em Caracas, James Schoommacker, com **Dingo**.

Eliminatória

A disputa do campeonato sul-americano de star de 68, para os iatistas brasileiros também equivale como segunda eliminatórias para a formação da equipe do Brasil que competirá ainda êste ano, em Acapulco, no México, nas Olimpíadas. A primeira eliminatória foi representada pela disputa da Copa Rio.

Esta seleção ainda constará de três outras eliminatórias, a serem realizadas em datas ainda a serem determinadas. Para as Olimpíadas deverão ser designados quatro barcos nacionais: um representante da flotilha Guanabarina; outro da Rio de Janeiro; outro da Copacabana, e, o quarto, da de São Paulo.

O Iate Clube do Rio de Janeiro confirmou a suspensão do Baile de Caranaval que promoveria amanhã, em sua sede social, para brindar os participantes estrangeiros do campeonato sul-americano de star. Isto porque o iatismo está de luto, com a morte do presidente da Federação Paulista de Iatismo, Sr. Paulo F. Buckup, ocorrida domingo. Paulo F. Buckup, antigo esportista, estava incluído na Comissão de Honra do campeonato que atualmente se realiza na Guanabara.

4 mil disputam as 125 vagas de medicina

Enquanto os 700 excedentes da Faculdade Nacional de Medicina começam a se movimentar, esquematizando uma campanha para garantir suas matrículas, mas de 4 mil vestibulandos compareceram, ontem, ao Estádio Mário Filho para disputar as 125 vagas da Faculdade de Ciências Médicas.
A relação de aprovados nas três provas eliminatórias — Biologia, Química e Física — sòmente será divulgada no final da semana, quando os candidatos restantes serão convocados para a etapa classificatória.

O gabarito

Com a colaboração da equipe de professôres do Curso Mendel, publicamos o gabarito:

1—A 2—B 3—B 4—B 5—C 6—C 7—A 8—D 9—C
10—C 11—A 12—A 13—B 14—E 15—D 16—D 17—E 18—C
19—E 20—E 21—C 22—D 23—E 24—E 25—E 26—D 27—B
28—E 29—A 30—B 31—C 32—A 33—A 34—D 35—C 36—A
37—A 38—B 39—B 40—A 41—A 42—E 43—D 44—C 45—C
46—D 47—E 48—D 49—E 50—E 51—E 52—D 53—D 54—E
55—B 56—E 57—E 58—A 59—C 60—D 61—E 62—A 63—E
64—C 65—C 66—C 67—E 68—B 69—B 69—E 70—A 71—C
72—A 73—B 74—C 75—D 76—D 77—A 78—D 79—B 80—B
81—C 82—D 83—A 84—D 85—B 86—C 87—B 88—C 89—D
90—A 91—E 92—D 93—B 94—E 95—E 96—C 97—E 98—D
99—A 100—B.

1 — Do cruzamento de camundongos amarelos entre si, ocorre sempre na descendência camundongos pretos e amarelos na proporção de 2 amarelos para 1 prêto. Na descendência de camundongos prêtos sòmente aparecem camundongos da mesma côr e nos cruzamentos de camundongos pretos com camundongos amarelos, 50% dos filhos são pretos e 50% amarelos. A interpretação dada pelos geneticistas é a seguinte:
a) os camundongos amarelos são sempre híbridos e o gene para côr amarela é letal nos homozigotos; b) a taxa de mutações do gene responsável pela côr é tão elevada que, na descendência de camundongos amarelos, aparecem sempre camundongos pretos; c) há uma deficiência num dos autossomos do camundongo amarelo que impede o aparecimento de homozigotos amarelos; d) os genes responsáveis pelas côres amarelas e preta estão no mesmo cromossomo, decorrendo daí uma grande percentagem de crossing-over; e) a inversão, num dos pedaços de um dos cromossomos homólogos, torna impossível o pareamento dos genes para cor preta com seu alelo.
2 — Quando se examina ao microscópio cromossomos gigantes de drosófilas, constata-se, em determinados indivíduos, a existência de cromossomos que, ao invés de terem a forma de simples filamento, apresentam alças. Uma das explicações para esta ocorrência é a seguinte:
a) êstes cromossomos são formados pela justaposição de 2 cromossomos que não são homólogos; b) sendo êstes cromossomos formads pela justaposição de dois cromossomos homólogos, a seqüência dos genes em determinado trecho de um dos cromossomos está invertida em relação à seqüência dos mesmos genes no outro cromossomo; c) no local em que se formam as alças está havendo grande atividade metabólica; d) o aparecimento destas alças é puramente acidental, pois ocorre apenas em algumas células da glândula salivar da drosófila; e) a existência destas alças é um sinal de que o cromossomo começou a dividir-se na região em que as alças aparecem.
3 — As moléculas precursoras de tôda a vida na Terra deveriam possuir a seguinte característica essencial:
a) deveriam ser compridas e espiraladas; b) deveriam possuir muita energia potencial; c) deveriam absorver muita energia luminosa; d) deveriam ser capazes de duplicar-se; e) deveriam ser capazes de converter energia térmica em movimento.
4 — Qual deveria ser a reação de um paleontólogo ao receber a comunicação de que um grupo de amadores encontrou um fóssil humano misturado com o fóssil de um dinossauro gigantesco?
a) não deu nenhuma importância à notícia pois as publicações de paleontologia registram numerosos achados idênticos; b) considerou a notícia provàvelmente falsa, pois tal achado importaria numa reformulação de grande parte dos conhecimentos paleontológicos, resultado de longos anos de minuciosas investigações; c) considerou tal achado como o argumento decisivo para provar que o homem surgiu no início da era cenozóica; d) concluiria imediatamente que o homem, nesta época recuada, já era capaz de caçar répteis gigantescos, tendo sido possìvelmente o principal responsável pela extinção dos dinossauros; e) procuraria, imediatamente, sob a influência de tal notícia, reformular seus conceitos sôbre a evolução dos primatas.
5 — Os vegetais fanerógamos são os mais bem adaptados à vida terrestre, porque:
a) não há fanerógamos que vivam na água; b) são sempre vegetais de grande porte; c) não dependem da água para a união dos gametos; d) são os únicos vegetais que possuem vasos condutores de seiva; e) são os únicos vegetais que utilizam nitratos e fosfatos, substâncias abundantes no solo.
6 — As espécies domésticas de animais e vegetais apresentam uma grande variabilidade, porque:
a) o homem oferece proteção, impedindo a eliminação de tôdas as variedades; b) a seleção natural atua no mesmo sentido que a seleção artificial; c) os cruzamentos são realizados tendo em vista certas características desejáveis; d) possuem maior capacidade de recombinação gênica; e) a domesticação acelera as mutações.
7 — O que há de realmente típico na mitose é que:
a) quando contamos os cromossomos de cada célula-filha verificamos que o seu número é igual ao da célula-mãe; b) a cada par de cromossomos da célula-mãe corresponde um par idêntico de cromossomos em cada célula-filha; c) não há dois cromossomos que sejam do mesmo tipo na coleção de cromossomos recebidos por célula-filha; d) existem muitos genes nos cromossomos de uma das células-filhas que não existem nos cromossomos da outra célula-filha; e) cada célula-filha recebe apenas a metade dos genes existentes na célula-mãe.
8 — Os nucleotídeos livres usados na duplicação do ADN provêm:
a) do ARN do núcleo; b) geralmente do ADN de outros sêres, diretamente absorvidos no tubo digestivo; c) do ARN do citoplasma; d) geralmente do ADN de outros sêres, digeridos no tubo digestivo; e) do ARN absorvido no tubo digestivo.
9 — Um pesquisador tinha identificado pelo menos 3 substâncias (A, B e C) que eram produtos intermediários na síntese da glicose por algas microscápicas. Desejando saber a seqüência em que se formavam, forneceu à planta bióxido de carbono com carbono C14. Meia-hora depois analisou pela cromatografia um extrato da planta para descobrir qual a seqüência em que as 3 substâncias se formavam. Esta experiência não lhe permitiu resolver o problema porque:
a) deveria ter usado o carbono C12 que é radiotivo; b) a cromatografia não possibilita a separação de compostos com o carbono C14; c) deveria ter recolhido numerosas amostras, em intervalos de tempo pequenos, para analisar; d) deveria ter feito a análise 15 minutos depois de adicionar CO_2; e) quantidades ainda que diminutas de carbono radioativo inibem a atividade dos cloroplastos.
10 — Os bioquímicos concluíram que o oxigênio, que se desprende na fotossíntese, é proveniente da água porque: a) a quantidade de átomos de oxigênio que a planta elimina é maior do que a quantidade de átomos de oxigênio que penetra na planta com as moléculas de CO_2; b) as ligações entre os átomos de carbono e de oxigênio nas moléculas de bióxido de carbono são tão fortes que é preciso muita energia para separá-las; c) fornecendo-se água com O18 para planta, desprende-se oxigênio com O18, enquanto o fornecimento de bióxido de carbono com O18 não determina o desprendimento de oxigênio com O18; d) é com muita facilidade que a energia luminosa rompe as ligações entre os átomos de hidrogênio e oxigênio das moléculas de água; e) a adição de água oxigenada à planta intensifica o desprendim nto de oxigênio.
11 — Observando um indivíduo qualquer, você pode notar que há determinados caracteres que parecem não ser vantajosos nem desvantajosos. A explicação para êste fato seria a seguinte:
a) a seleção natural não agiu sôbre êstes caracteres; b) o caráter é determinado por um gene que também condiciona caracteres vantajosos; c) nem todos os caracteres são trabalhados pela seleção natural; d) a seleção natural não tem nenhuma influência sôbre os caracteres dos indivíduos; e) a seleção natural só age sôbre caracteres que são favoráveis aos indivíduos.
12 — Um cientista obteve 2 linhagens de uma determinada bactéria. Uma das linhagens não produzia as substâncias A, B e C mas produzia as substâncias D, E e F. A outra linhagem produzia as substâncias A, B e C, mas não produzia as substâncias D, E e F. As duas linhagens foram cultivadas no mesmo meio de cultura. Constatou-se, ao fazer a repicagem da cultura, o aparecimento de uma terceira linhagem capaz de sintetizar tôdas as referidas substâncias (A, B, C, D, E e F). A interpretação para o que ocorreu é a seguinte: a) no meio de cultura houve troca de partes das moléculas DNA entre as bactérias pertencentes às duas linhagens; b) no meio de cultura houve troca de moléculas RNA mensageiro entre as bactérias pertencentes às duas linhagens; c) no meio de cultura houve troca das informações codificadas do RNA-transportador; d) no meio de cultura houve troca de enzimas entre as bactérias pertencentes às duas linhagens; e) bactérias que sintetizavam as substâncias A, B e C experimentaram mutações que lhes permitiram também sintetizar as substâncias E, F e G.
13 — Comparando-se a reprodução sexuada à reprodução assexuada podemos afirmar que: a) os indivíduos de uma espécie em que sòmente ocorre reprodução assexuada não experimentam nenhuma modificação através do tempo; b) as variações individuais nas espécies que se reproduzem sexuadamente são mais acentuadas do que nas espécies em que a reprodução assexuada é a norma; c) a relativa uniformidade do patrimônio genético em todos os indivíduos de uma espécie que se reproduz sòmente por via assexuada proporciona a esta espécie mudanças evolutivas mais acentuadas; d) a reprodução assexuada por enxertia em laranjeiras, visa a obter num mesmo pé de laranjeira, vários tipos de laranjas; e) é, na espécies que se reproduzem assexuadamente, que ocorre o aparecimento de maior número de novas combinações gênicas.
14 — Para se testar a permeabilidade da membrana citoplasmática, fêz-se a seguinte experiência: — colocaram-se pequenos cilindros de batata, do mesmo tamanho, em diferentes concentrações de água açucarada (0%, 10% e 30%). Observou-se que a 0% o volume do cilindro aumentou. A 10% diminuiu ligeiramente e a 30% a diminuição observada foi bem acentuada. Baseando-nos nos dados obtidos, podemos levantar a seguinte hipótese: "Deve haver uma concentração em que o volume não variará". Para testar esta hipótese, você faria o seguinte: a) usaria um bom contrôle para a experiência; b) colocaria cilindros de batata, de tamanhos diferentes, em cada uma das soluções usadas na experiência; c) repetiria a experiência usando soluções (com os menores intervalos possíveis), que variassem de 20% a 30%. d) repetiria a experiência usando soluções (com os menores intervalos possíveis) que variassem de 0% a 30%; e) repetiria a experiência usando soluções (com os mesmos intervalos possíveis) que variassem de 0% a 10%.
15 — É provável que as diferenças entre as bananeiras de um bananal sejam devidas muito à influência do ambiente do que a diferenças genéticas, porque: a) as bananeiras não dão flôres; b) o ambiente em que as bananeiras se desenvolvem é muito uniforme; c) na família das Musáceas os agentes do meio são mais importantes do que os fatôres hereditários; d) o agricultor forma um bananal plantando pedaços de rizomas de bananeiras; e) tôdas as variedades de bananeira têm o mesmo genótipo.
16 — Um dos melhores exemplos de integração social existente entre os animais é dado pelas abelhas. Elas informam suas companheiras de colmeia onde há um compo coberto de flôres, da seguinte maneira: a) levando as outras até às flôres; b) descrevendo, ao pousar na colmeia, uma trajetória que coincide com a direção em que estão as flôres; c) deixando o mel produzido em diferentes lugares; d) através de uma dança característica que tem por ponto de referência a posição do Sol; e) através de um barulho característico que fazem com as patas anteriores quando voam na direção das flôres.
17 — Um pesquisador, ao fazer numerosos cruzamentos entre ervilhas de cheiro, que diferiam por dois caracteres, encontrou, em vez da proporção 9:3:3:1, uma outra — 42:3:3:10. Como você interpretaria os resultados? a) os resultados demonstraram tratar-se de genes situados no mesmo cromossomo; b) os resultados demonstraram tratar-se de genes ligados em cromossomos diferentes; c) os resultados foram puramente acidentais; d) os resultados indicam que certos genes situados em cromossomos diferentes atraem-se fortemente; e) os resultados indicam que a lei da segregação independente não é aplicável à ervilha de cheiro.
18 — Quando uma membrana semipermeável separa duas soluções de açúcar de concentrações diferentes, surge uma pressão, ao nível da membrana, no sentido da solução mais diluída para a solução mais concentrada, porque: a) as moléculas de açúcar, por atraírem fortemente as moléculas de água, fazem com que estas moléculas se desloquem para o lado em que há maior número de moléculas de açúcar; b) o número total de moléculas de água de um lado da membrana é maior do que do outro lado e, por isso, elas tendem a passar para o lado em que existe menor número total de moléculas; c) havendo maior número de moléculas de água, por unidade de volume, na solução diluída, é maior o número de moléculas, na sua agitação térmica, a tentar atravessar os poros do lado da solução diluída para a solução concentrada; d) a energia das ligações químicas das moléculas de açúcar, liberada por interação com as moléculas de água, gera a fôrça que empurra as moléculas de água do lado em que são mais numerosas para o lado em que estão mais dispersas; e) a agitação térmica das moléculas de água e de açúcar é maior na solução diluída do que na solução concentrada e, por isto, as moléculas de água atravessam em maior número os poros da membrana no sentido da solução diluída para a solução concentrada.
19 — Em determinada região vivem duas espécies distintas, porém muito semelhantes. A explicação mais razoável é a seguinte: a) na região existia uma única espécie; em dada época, ocorreram mutações que deram origem a duas populações que não mais puderam cruzar-se; b) na região existia uma única especie; em dada época, uma barreira natural separou a espécie em duas populações que não podiam cruzar-se: posteriormente, a barreira deixou de existir; c) na região existia uma única espécie que se diversificou em duas em virtude das modificações climáticas ocorridas na região; d) na região existia uma única espécie, mas a existência de um nicho ecológico ainda não ocupado deu origem à diversificação; e) na região existia uma única espécie, dividida em duas populações com freqüências diferentes de determinados genes; no decorrer do tempo, as diferenças genéticas se acentuaram, provocando o isolamento reprodutivo.
20 — Numa população muito grande, a freqüência do gene A é 0,10 e do seu alelo a é 0,90. Admitindo-se que não há mutações de A para a, nem de a para A, ocorrerá o seguinte: a) se o gene A é vantajoso para a espécie e a população está isolada, a freqüência do gene A, na quinta geração, será de aproximadamente 0,15; b) se o gene A é vantajoso para a espécie e a população está isolada, a freqüência do gene A será, através do tempo, igual a 0,10; c) se a seleção natural não atua sôbre o caráter produzido por A e não há emigração nem imigração, a freqüência do gene A, na quinta geração, será de aproximadamente 0,12; d) se a seleção natural não atua sôbre o caráter produzido por A e a população não está isolada, a freqüência do gene A será 0,10 e a do gene a será 0,90; e) se os genes A e a não proporcionam vantagens nem desvantagens e a população está isolada, a freqüência do gene A será, através do tempo, igual a 0,10.
21 — A estrutura dos mitocôndrios, revelada pelo microscópio eletrônico: a) serviu de prova de que é nêles que o ADP se converte em ATP; b) serviu de prova que é nêles que se processa o ciclo de Krebs; c) está em concordância com a complexidade das transformações químicas que nêles ocorrem, as quais sòmente poderiam processar-se ordenadamente se as moléculas pudessem arrumar-se de maneira definida; d) mostrou que é nêles que se processam tôdas as transformações energéticas da célula; e) sugere que a simples mistura de enzimas e outros compostos orgânicos em uma solução permite a realização ordenada das reações que nêles ocorrem.
22 — Existem dois tipos principais de pneumococos: pneumococos com cápsula e pneumococos sem cápsula. Numa cultura de pneumococos sem cápsula, adicionaram um extrato feito com pneumococos com cápsula, mortos. Constatou-se o aparecimento, na cultura, de pneumococos com cápsula, vivos. Culturas posteriores feitas com êstes pneumococos com cápsula deram origem daí em diante, a pneumococos com cápsula. Os resultados desta experiência, complementados por outras investigações, foram interpretados do seguinte modo: a) faltavam aos pneumococos sem cápsula as enzimas responsáveis por sua formação; e, no extrato de pneumococos com cápsula, havia essas enzimas; b) a presença, no extrato, de substâncias da cápsula, induziu mutações nos pneumococos sem cápsula; c) a presença, no extrato, de compostos, que entram na composição da cápsula, possibilitou a síntese da cápsula pelos pneumococos sem cápsula; d) moléculas de DNA, existentes no extrato, tinham se estabelecido como parte do patrimônio genético dos pneumococos que não tinham cápsula; e) proteínas existentes no extrato, contendo informações específicas, modificaram a seqüência de bases nitrogenadas do DNA do pneumococos sem cápsula.
23 — A expressão **oscilação genética** é usada em biologia para indicar: a) o aumento e a diminuição do tamanho de uma população em conseqüência de fatôres genéticos; b) o aumento e diminuição da taxa de mutações nos indivíduos de uma dada população; c) o aumento da taxa de mutações de um gene A para a, seguida posteriormente do aumento de mutações de a para A, e assim sucessivamente; d) alterações cíclicas no clima de uma região de que resultam modificações periódicas na maneira de agir a seleção natural; e) alterações produzidas nas freqüências dos genes por simples afastamentos casuais das proporções esperadas.
24 — Monte entre lâmina e lamínula tinta nanquim diluída em água com uma pitada de farinha de trigo e observe no microscópio. Você verá as partículas menores do nanquim a se agitarem enquanto os grãos de amido não apresentam movimento perceptível. A explicação para êste fenômeno é a seguinte: a) as moléculas de água estão a se agitar e se chocam com as partículas menores do nanquim mas não se chocam com as partículas maiores de amido; b) as partículas de nanquim, em virtude de sua composição química, possuem muita energia; c) é menor o número de moléculas d'água que se chocam com os grãos de amido; d) as moléculas d'água, que batem nos grãos de amido, possuem menos energia cinética do que as que se chocam com as partículas de nanquim; e) por serem as partículas de nanquim muito pequenas, as moléculas d'água, que se chocam com elas a cada instante, são pouco numerosas; por êste motivo, é grande a probabilidade de haver maior número de choques de um lado do que de outro.
25 — Se o modêlo do DNA, segundo Watson-Crick, é adequado, um dos seguintes fatos será observado: a) a análise quantitativa revelará que em todos os DNA, o número de riboses é igual ao número de desoxiriboses; b) a análise quantitativa revelará que o número de adeninas será igual ao número de citosinas e o número de timinas igual ao número de guaninas; c) o número total de bases nitrogenadas é o dôbro do número de grupos fosfatos; d) a seqüência de bases, numa das cadeias, é idêntica à seqüência de bases da outra cadeia, desde que a contagem numa das cadeias comece por uma extremidade da molécula e a contagem, na outra cadeia, pela extremidade oposta; e) a análise quantitativa revelará que em todos os DNA o número de bases pirimídicas é igual ao número de bases púricas.
26 — No que se relaciona com o modêlo sugerido por Watson e Crick para a molécula do DNA podemos dizer que: a) as duas cadeias de nucleotídeos são retas e paralelas, ligadas entre si pelas bases nitrogenadas; b) as ligações entre as bases de uma das cadeias e as bases da outra cadeia obedecem ao seguinte arranjo: se é uma purina a base de uma cadeia, a da outra será também purina, se fôr pirimidina, a da outra será uma pirimidina; c) as ligações entre as bases das duas cadeias se faz do seguinte modo: o uracil prende-se à timina, a guanina prende-se à citosina; d) as duas cadeias de nucleotídeos formam filamentos enrolados, um ao redor do outro, numa dupla hélice, e estão ligadas por intermédio das bases nitrogenadas; e) é por intermédio de pontes de hidrogênio que a timina se prende à citosina, e a guanina se prende à adenina.
27 — Um determinado tipo de bacteriófago penetra numa bactéria. Em alguns minutos a bactéria se rompe e centenas de novos vírus são libertados. O que aconteceu foi o seguinte: a) mediante trocas osmóticas, o bacteriófago retira da célula as substâncias necessárias ao seu crescimento e reprodução; b) o DNA do bacteriófago utiliza as substâncias da bactéria para multiplicar-se e produzir as proteínas que entram na sua estrutura; c) o DNA do bacteriófago utiliza os materiais da bactéria para multiplicar-se e o resto de seu próprio corpo é construído com proteínas da própria bactéria; d) o bacteriófago para reproduzir-se utiliza apenas o ATP existente na bactéria; e) o DNA do bacteriófago atua sôbre o DNA da bactéria fazendo com que êste dirija a produção de novos bacteriófagos.
28 — Os estudos a respeito da passagem de substâncias através de membranas celulares permitem-nos afirmar que: a) as substâncias sòmente podem penetrar na célula atravessando a membrana ou mediante a formação de grandes pseudópodos que envolvem partículas; b) a membrana celular, sendo semipermeável, sòmente se deixa atravessar pela água; c) tôdas as substâncias que têm moléculas do mesmo tamanho atravessam a membrana com a mesma velocidade; d) as substâncias que atravessam a membrana celular sempre o fazem deslocando-se do lado em que estão mais concentradas para o lado em que estão mais diluídas; e) o transporte de substâncias através da membrana celular exige, em determinados casos, o dispêndio de energia.
29 — O fato de enxertos entre indivíduos da mesma espécie não pegarem normalmente e serem bem sucedidos os enxertos entre gêmeos idênticos, pode indicar que: a) nos sêres humanos, cada indivíduo possui certas proteínas peculiares; b) os gêmeos verdadeiros têm proteínas idênticas, embora possam ter DNA diferentes; c) na espécie humana, qualquer tipo de proteína extraída de dois indivíduos não gêmeos, tem sempre seqüências diferentes de ácidos aminados; d) o sucesso dos enxertos depende exclusivamente do tipo de sangue do doador e do receptor; e) as radiações retardam a rejeição dos enxertos porque modificam o patrimônio genético do receptor.
30 — Os genes inconvenientes e recessivos: a) são eliminados pela seleção natural; b) acumulam-se nas populações através dos indivíduos heterozigotos; c) são sempre altamente prejudiciais à espécie; d) são pràticamente inexistentes na espécie humana; e) dificultam a rápida adaptação das espécies que enfrentam novas condições de ambiente.
31 — Sôbre os nucleotídeos podemos afirmar que: a) são as unidades constituintes sòmente do ácido ribonucleico; b) todos êles são formados por ligação de uma molécula de ácido fosfórico, uma de ribose e uma de ademina (ou citosina, ou timina, ou guanina); c) na sua molécula a pentose está ligada, por um lado, ao ácido fosfórico e, por outro lado, a uma das bases nitrogenadas; d) ao se juntarem, formando uma cadeia, prendem-se uns aos outors por intermédio das bases nitrogenadas; e) sòmente umas poucas dezenas de nucleotídeos se associam para formar uma cadeia.
32 — Os ácidos nucleicos são compostos que: a) existem em todos os organismos em que foram pesquisados; b) não ocorrem nos protozoários flagelados; c) são semelhantes às enzimas sob o ponto de vista químico; d) são sintetizados exclusivamente nos vegetais clorofilados; e) sòmente ocorrem nos cromossomos.
33 — Na fase inicial da respiração, a glicose se transforma em glicose-fosfato. A propósito desta transformação, podemos dizer que: a) a glicose-fosfato contém mais energia do que a glicose; b) a glicose se converte em glicose -fosfato reagindo com fosfatos dissolvidos no suco celular; c) a glicose obtém o grupo fosfato retirando-o do ADP que se converte em ATP; d) a glicose-fosfato penetra nos mitocôndrios e inicia o conjunto de transformações conhecido pelo nome de ciclo de Krebs e) as duas moléculas de ácido pirúvico que resultam de uma molécula de glicose-fosfato têm mais energia do que a molécula de glicose-fosfato porque destas transformações resultam a formação de várias moléculas de ATP.
34 — Existem núcleos haplóides nos seguintes órgãos: a) testículo do homem; embrião da semente; protalo da samambaia; b) protonema do musgo; ovário da mulher; endosperma da semente; c) grãos de pólen; anterídeos de musgo; raiz; d) esporos de samambaia; arquegônio de musgo; tubo polílico; e) saco embrionário de um óvulo de fanerógamo; arquegônio de um protalo de samambaia; cotilédone de uma semente.
35 — O ôvo volumoso das aves, rico em material nutritivo e revestido por uma casca, representa: a) uma adaptação indispensável a vertebrados capazes de voar; b) uma adaptação capaz de tornar sua prole menos exporta a animais predadores; c) uma solução que possibilitou a conquista da terra pelos vertebrados; d) uma adaptação indispensável a organismos que possuem temperatura constante; e) uma solução que permitiu às aves aquecerem os ovos com o seu corpo.
36 — Quando a vegetação de dada região é destruída por um agente qualquer, constata-se que ocorre, ao longo dos anos, uma sucessão de associações vegetais, até instalar-se a formação final que é o clímax da sucessão: a) o clímax é o estágio final, compatível com as condições climáticas locais; b) o clímax de qualquer região é sempre uma floresta; c) o clímax depende exclusivamente da natureza do solo; d) o clímax permanece inalterado, ao longo dos anos, ainda que o clima da região experimente modificações duradouras; e) o clímax depende das primeiras plantas que acidentalmente iniciaram a recolonização.
37 — É freqüente o aparecimento de indivíduos extremamente vigorosos como resultado do cruzamento de duas linhagens numa dada espécie do organismo. Uma das explicações apresentadas para êsse vigor dos híbridos ou heterose é a seguinte: a) sendo recessivos, muitos genes prejudiciais, êles não se manifestam no híbrido por estarem em presença dos dominantes respectivos; b) por serem os genes dominantes geralmente prejudiciais, seus efeitos deletérios se tornam mais acentuados quando estão em dose dupla nas linhagens puras; c) embora haja, nestes híbridos, maior freqüência de genes em heterozigose, o patrimônio genético é mais uniforme, resultando daí o vigor; d) por terem os híbridos um número total de genes duas vêzes maior, somam-se os efeitos dos genes vantajosos; e) embora haja, nestes híbridos maior freqüência de genes em heterozigose, o vigor resultará da seleção dos poucos genes recessivos em homozigose, que proporcionam vantagens ao indivíduo.
38 — No que se refere aos grupos sangüíneos fundamentais, podemos dizer que: a) o grupo *O*, por ter os aglutinogênios *A* e *B* em seus glóbulos, é o doador universal; b) o grupo *A*, por ter o aglutinogênio A nos glóbulos vermelhos e aglutinina b no plasma pode doar sangue a indivíduos do grupo *A* e a indivíduos do grupo *AB*; c) o grupo *AB*, por não ter os aglutinogênios *A* e *B*, é o receptor universal; d) o grupo *B*, por não ter aglutinogênio *B* nos glóbulos e ter aglutinina a no plasma pode doar sangue a indivíduos do grupo B e a indivíduos do grupo *AB*; e) a junção de glóbulos com aglutinogênio *A* e plasma com aglutinina a é o que provoca o fenômeno da coagulação sangüínea.
39 — No que se relaciona com a adaptação convergente, podemos dizer que: a) representa diferenças na forma e na função de órgãos homólogos em diferentes espécies; b) as características morfológicas dos ictiossauros, cetáceos e tubarões servem de exemplo de adaptação convergente à vida aquática; c) a adaptação convergente ocorre quando diferentes espécies de um determinado grupo de animais se distribui por *habitats* diferentes; d) a adaptação convergente mostra como o meio exerce pouca influência na formação de novas espécies; e) a adaptação convergente foi um dos fatôres que mais concorreram para dificultar o aparecimento de novas espécies.
40 — Das formas fósseis, o organismo em que há maior mistura de caracteres simiescos com caracteres humanos é o: a) *Australopithecus*; b) *Sinanthropus pekinensis*; c) homem de Cro-Magnon; d) *Homo sapiens neanderthalensis*; e) *Homo erectus*.
41 — Sòmente em animais aquáticos encontramos formas fixas. Tal fato decorre do seguinte: a) a existência, na água, de grande quantidade de organismos, faz com que certos animais possam obter alimentos sem locomover-se; b) por serem sempre os animais de vida fixa os menos evoluídos, êles sòmente podem viver dentro d'água; c) a vida fixa sòmente pode existir na água porque a temperatura se mantém pràticamente uniforme no decorrer do ano; d) por serem os animais de vida fixa desprovidos de esqueleto, sòmente na água podem obter a sustentação necessária ao seu corpo; e) sòmente na água podem existir animais de vida fixa porque não necessitam capturar organismos para sua alimentação, pois vivem em simbiose com algas microscópicas.
42 — Um ôvo de um animal grande, como é o elefante, é quase microscópico, enquanto que o ôvo de um animal pequeno, como o pombo, é muito maior. Tendo em vista tais fatos, é lícito afirmar que: a) nos animais, constata-se que o tamanho do ôvo é inversamente proporcional ao tamanho dos animais; b) medições comprovaram ser o volume do ôvo diretamente proporcional à raiz quadrada do volume do animal; c) não há necessidade de grande quantidade de vitelo para o desenvolvimento de embriões que se desenvolvem protegidos por uma casca; d) não são necessários, para animais adaptados à vida terrestre, ovos providos de grande quantidade de material nutritivo; e) a possibilidade de o embrião, na maioria dos mamíferos, obter substâncias nutritivas do organismo materno tornou desnecessária a presença de grande quantidade de vitelo no ôvo.
43 — Um agrônomo recomendou a um agricultor que plantasse feijão em suas terras, antes de recomeçar a cultivar outros vegetais, porque: a) havia grande deficiência de fósforo no solo; b) havia excesso de umidade no solo; c) havia excesso de cálcio no solo; d) havia deficiência de nitrogênio no solo; e) o solo estava pouco poroso.
44 — Os 3 filhos de um casal, cuja mulher tem grupo sangüíneo O negativo, são: A positivo, B negativo e B positivo. O pai é: a) O negativo; b) A positivo; c) AB positivo; d) AB negativo; e) B negativo.
45 — O tamanho diminuto dos musgos é devido possìvelmente ao seguinte fato: a nenhuma adaptação à vida terrestre b) grande adaptação à vida terrestre; c) pouca adaptação à vida terrestre, por ser o pèzinho de musgo o gametófito e ser a água indispensável para que se processe a fecundação; d) pouca adaptação à vida terrestre, por ser o pèzinho de musgo formado exclusivamente pelo esporófito e ser a água indispensável para a fecundação; e) pouca adaptação à vida terrestre por se reproduzirem exclusivamente por processo sexuado.
46 — Se colocamos glóbulos vermelhos e células de tecido clorofiliano em água destilada, ocorre usualmente o seguinte: a) haverá ruptura da membrana nos dois tipos de células; b) não haverá ruptura da membrana em nenhum dos tipos de células; c) sòmente nas células do tecido clorofiliano haverá ruptura da membrana; d) sòmente nas hemácias haverá ruptura da membrana; e) as células vegetais diminuirão de volume e as hemácias aumentarão de volume.
47 — No que se refere à gametogênese, podemos afirmar que: a) quer na espermatogênese, quer na ovogênese, resultam sempre, em virtude do fenômeno da meiose, 4 gametos; b) a característica essencial da gametogênese está na ocorrência de duas mitóses sucessivas de tipo comum; c) concluída a telófase da última mitose da gametogênese, os gametos já estão com sua estrutura definitiva; d) na gametogênese humana, constata-se que a coleção de genes é exatamente: igual em todos os pagamentos; e) como conseqüência da gametogênese na espécie humana, constata-se que aproximadamente metade dos espermatozóides são de um tipo e a outra metade de outro tipo.
48 — Dos casamentos entre mulatos, nascem filhos com várias tonalidades de côr de pele. As investigações provaram que: a) a côr da pele é controlada sòmente por um par de genes em que não ocorre dominância completa; b) a côr da pele é controlada no máximo por dois pares de genes em que ocorre dominância completa; c) a côr da pele é controlada no mínimo por 2 pares de genes, sendo que um dêles está localizado no cromossomo X; d) a côr da pele é controlada no mínimo por 2 pares de genes em que ocorre dominância incompleta; e) isto ocorre porque os genes responsáveis pela côr da pele não são unidades independentes, pois se fundem com grande freqüência.
49 — Os conhecimentos sôbre radioatividade foram vantajosos para o estudo da evolução, porque: a) permitiram a determinação da idade de certas rochas e de muitos fósseis; b) possibilitaram a obtenção rápida de grande número de mutações gênicas; c) aceleraram as investigações sôbre mutações cromossomiais; d) proporcionaram uma técnica para investigações sôbre o metabolismo dos cromossomos; e) tôdas as afirmativas estão certas.
50 — Os biologistas chegaram à conclusão de que os equinodermas são mais aparentados com os cordados do que com outros filhos de animais, porque: a) ocorre um esbôço de corda dorsal nos equinodermas; b) o coração dos equinodermas se assemelha ao coração dos peixes; c) os equinodermas, embora tenham simetria radiada, descendem de formas com simetria bilateral; d) as articulações dos espinhos de ouriço-do-mar são semelhantes às articulações encontradas em vertebrados; e) o desenvolvimento embrionário dos protorcodados.
51 — Sabemos que os cromossomos sexuais das mulheres são XX e dos homens, XY. Se um casal já tem 3 filhas, qual a probabilidade do 4.° filho ser um menino?: a) 25%; b) 100%; c) 10% d) 75% e) 50%.
52 — As águas muito ricas em fosfatos e nitratos também são geralmente abundantes em peixes, porque: a) os peixes necessitam de nitratos e fosfatos para sua nutrição; b) os nitratos e fosfatos aumentam a solubilidade do oxigênio na água; c) os nitratos e fosfatos diminuem a ação de bactérias que provocam doenças nos peixes; d) os nitratos e fosfatos são indispensáveis à nutrição do fitoplancton; e) os fosfatos e os nitratos inibem os fenômenos de putrefação que consomem o oxigênio dissolvido na água.
53 — Alguns animais apresentam uma engenhosa camuflagem protetora. Modernamente explica-se isso: a) como tendo sido uma modificação induzida pelo meio, sob pena de extinção da espécie; b) como tendo sido uma modificação fenotípica transmitida aos descendentes; c) em virtude do tipo de alimentação dêsses animais; d) como tendo sido o resultado da fixação de mutações favoráveis; e) como sendo o resultado de uma única mutação drástica.
54 — Indique a seqüência correta dos seguintes fatos que ocorrem durante meiose: a) pareamento dos cromossomos homólogos, crossing-over, divisão em cromátides, metáfase I, anáfase I; b) divisão em cromátides, pareamento dos cromossomos homólogos, crossing-over, metáfase I, anáfase I; c) crossing-over, divisão em cromátides, pareamento dos cromossomos homólogos, metáfase I, anáfase I; d) divisão em cromátides, pareamento das cromossomos homólogos, crossing-over, anáfase I, metáfase I; e) pareamento dos cromossomos homólogos, divisão em cromátides, crossing-over, metáfase I, anáfase I.
55 — As mutações que ocorrem nos organismos são: a) ùnicamente resultantes de alterações experimentadas por genes; b) geralmente inconvenientes para seus portadores; c) previsíveis pois dependem do agente que as provocam; d) sempre responsáveis por modificações acentuadas do fenótipo; e) eliminadas pela seleção natural.
56 — No que se refere ao núcleo celular, podemos afirmar que; a) com exceção dos vírus, todos os sêres vivos, unicelulares ou multicelulares, têm núcleo individualizado; b) os cromossomos sòmente existem durante divisão celular, pois na intérfase êles se desintegram; c) tôdas as células têm apenas um núcleo; d) os núcleos têm sempre a forma esférica ou ovóide; e) nas células com núcleo é neste que ficam localizados os genes.
57 — No que se refere à duplicação do DNA, podemos afirmar que: a) a duplicação do DNA ocorre principalmente no nucléolo; b) a duplicação do DNA ocorre nos mitocôndrios; c) a duplicação do DNA ocorre durante a anáfase; d) a duplicação do DNA ocorre durante a metáfase; e) a duplicação do DNA ocorre na intérfase.
58 — Um acréscimo de temperatura quase não intensifica a fotossíntese quando a intensidade é baixa, porém, se a intensidade luminosa é elevada, o acréscimo de temperatura intensifica a fotossíntese, desde que não sejam ultrapassados certos limites. A interpretação para o que ocorre é a seguinte: a) Na fotossíntese ocorrem, pelo menos, dois tipos de reações: fotoquímicas e enzimáticas; b) é indispensável uma intensidade mínima de luminosidade para que a energia cinética médica das moléculas aumente quando ocorre aumento de temperatura; o aumento de energia cinética média das moléculas é que acelera tôdas as reações da fotossíntese; c) não há acréscimo de temperatura numa planta se não fôr aumentada a quantidade de energia radiante que a atinge, porque é a transformação de energia radiante em energia térmica que aquece a planta; d) as reações enzimáticas sòmente podem processar-se quando há absorção pelas moléculas de energia radiante; e) a clorofila, não estando bem iluminada, não se aquece por refletir todo o calor que a atinge.
59 — A explicação para o fato de mulheres Rh negativo, casadas com homens Rh positivo (homozigotos), poderem ter poucos filhos é: tôdas as crianças serão Rh positivo e terão, portanto, grande probabilidade de nascerem com deformações; b) como a circulação da mãe é a mesma da criança, há mistura dos glóbulos sangüíneos das duas. Isto provocará a formação de aglutininas na mãe, que depois passarão para o feto; c) vasos capilares da placenta se rompem permitindo a passasagem para a circulação da mãe de glóbulos vermelhos do feto. Na mãe há formação de aglutininas que depois passarão para o feto; d) tôdas as crianças serão Rh negativo e portanto, estarão sujeitas a deformações; e) vasos capilares da placenta se rompem, permitindo que o sangue materno se misture com o do feto. No feto, há formação de substâncias que destroem seus glóbulos vermelhos.
6 0— A hipótese heterotrófica sôbre a origem da vida na Terra é mais razoável porque: a) os organismos heterotróficos podem usar diretamente as radiações ultravioletas para a síntese de substância orgânicas; b) os organismos heterotróficos são sempre os de menor complexidade biológica c) em determinadas condições, desde que haja substâncias orgânicas energéticas, constatou-se que são gerados sêres heterotróficos de grande simplicidade; d) produzir e usar substâncias energéticas é mais complexo do que apenas usar substâncias energéticas; e) está provado que as substâncias orgânicas eram muito abundantes na superfície da Terra antes de surgirem os primeiros sêres vivos.
61 — O estudo do desenvolvimento embrionário mostrou que: a) nenhum ôvo começa a dividir-se antes da entrada do espermatozóide; b) depois da fase em que o ôvo já realizou duas mitoses sucessivas, sòmente pode formar-se um único indivíduo; c) os gêmeos verdadeiros ocorrem quando um único ôvo é fertilizado por dois espermatozóides; d) o desenvolvimento embrionário dos ovos dos mamíferos, que são geralmente alécitos, assemelha-se ao desenvolvimento embrionário dos ovos das aves e dos répteis, que são telolécitos; e) o desenvolvimento embrionário até a fase de gástrula é idêntico em todos os ovos alécitos.
62 — Dos grupos de animais citados a seguir, qual dêles é o mais aparentado com o homem? a) tunicados; b) moluscos; c) artrópodes; d) equinodermas; e) anelídeos.
63 — Certas espécies de mamíferos que vivem em desertos não bebem água e se alimentam de sementes pràticamente desprovidas de água. Podemos concluir então que tais mamíferos: a) não eliminam água; b) repõem grande parte da água perdida à custa da respiração celular; c) não utilizam água no seu metabolismo; d) absorvem pelos pulmões o vapor d'água da atmosfera; e) utilizam exclusivamente, no seu metabolismo, a água contida nos alimentos.
64 — A melhor maneira de medir-se a intensidade da fotossíntese é: a) pesando-se a planta antes da experiência e depois da experiência; b) medindo-se a quantidade de água absorvida pela planta durante a experiência; c) medindo-se a quantidade de oxigênio desprendido pela planta durante a experiência; d) colocando-se a planta em recipiente com oxigênio puro e medindo-se o acréscimo de oxigênio no recipiente; e) medindo-se o acréscimo de clorofila, experimentado pela fôlha, durante a experiência.
65 — Os biólogos afirmam que o código do DNA para dirigir a formação das proteínas é constituído por 4 letras, agrupadas 3 a 3, porque: a) através de diferentes RNA, obtidos sintèticamente, conseguiram fabricar diversos tipos de proteínas que, devidamente analisadas, permitiram decifrar o código; b) um código de 5 letras, agrupadas 4 a 4, representaria um desperdício incompreensível da natureza que sempre faz as suas coisas pelo caminho mais simples; c) um código de 4 letras, agrupadas 2 a 2, forma apenas 16 combinações, o que seria insuficiente para codificar os 22 aminoácidos diferentes

(Continua na pág. 9)

excedentes têm reunião hoje na cirurgia

4 mil disputam as 125 vagas . . .

(Continuação da pág. 8)

que existem nas proteínas; d) descobriram que existem ligações mais fortes unindo os nucleotídeos das cadeias de DNA em grupos de 3; e) sòmente as fôrças atrativas, somadas, de 3 bases nitrogenadas conseguem puxar os ácidos aminados para os ribossomos.

66 — A propósito da fermentação da glicose, realizada pelo lêvedo, podemos dizer que: a) ao decompor a glicose em etílico e bióxido de carbono, o lêvedo retirou tôda a energia contida nas ligações dos átomos da glicose; b) o lêvedo decompõe a glicose em álcool etílico a fim de usá-lo em diversas fases de seu metabolismo; c) o lêvedo utiliza parte da energia contida na glicose para produzir algumas moléculas de ATP; d) sòmente uma enzima interfere na decomposição da glicose em bióxido de carbono e álcool; e) a presença de oxigênio livre é indispensável para a fermentação da glicose.

67 — Um geólogo, ao fazer escavações em determinada região, constatou que os fósseis, encontrados nas camadas mais superficiais, ocorriam em camadas mais profundas em tôdas as outras regiões que tinham sido estudadas. Constatou ainda que os fósseis, que estavam nas camadas mais profundas, ocorriam em camadas superficiais nas referidas regiões. O geólogo concluiu que: a) a evolução das espécies na área em que fazia a escavação tinha se processado em sentido oposto da que ocorrera nas outras áreas; b) as rochas dessas regiões se formaram no fundo de um lago e não em bacias oceânicas como nos demais casos; c) em virtude de fatôres climáticos especiais, as diferentes camadas se depositaram de acôrdo com a seqüência invertida; d) na região, as rochas, por razões desconhecidas, formaram-se por um mecanismo diferente; e) houve, nesta região, o dobramento de camadas e fenômenos de erosão, de que resultou a inversão aparente das camadas.

68 — No que se refere à determinação do sexo podemos afirmar que: a) o mecanismo da determinação do sexo é idêntico em todos os animais; b) nas galinhas cabe aos óvulos determinarem o sexo dos pintos; c) os machos das abelhas (zangões) nascem de ovos fecundados por espermatozóide portador do cromossomo Y; d) o mecanismo genético que na espécie humana, determina o sexo permite-nos explicar porque o número de meninos é ligeiramente superior ao número de meninas; e) sòmente nos cromossomos sexuais existem genes que interferem na diferenciação sexual.

69 — Nos Fanerógamos, a estrutura, que corresponde ao protalo masculino das Pteridófitas heteros-porangiadas, é: a) o saco embrionário; b) o pistilo; c) o tubo polínico; d) o micrósporo; e) a antera.

70 — Ocorrem, nos organismos pluricelulares, sistemas que desempenham mais de uma função. A propósito dêsses sistemas de finalidades múltiplas, podemos afirmar que: a) são vantajosos para os organismos, por promoverem economia de matéria e de energia; b) são vantajosos pois diminuem o volume do ser vivo, diminuindo assim sua superfície relativa; c) sòmente são encontrados nos vertebrados; d) não apresentam valor adaptativo; e) são desvantajosos, estando em processo de regressão nos animais.

71 — Quando culturas de algas são distribuídas ao longo das diferentes faixas de um espectro obtido pela dispersão da luz branca, constata-se que: a) a fotossíntese se processa com a mesma intensidade ao longo de todo o espectro; b) a fotossíntese é mais intensa na região em que dominam as radiações ultravioletas que são altamente energéticas; c) a fotossíntese é mais intensa nas regiões do vermelho e do azul; d) a fotossíntese é mais intensa na região do verde, onde ocorre o máximo de absorção de energia luminosa; e) a fotossíntese é mais intensa na zona das radiações infravermelhas.

72 — A frase que mais se ajusta ao condrioma é a seguinte: a) principal abastecedor da energia, sob a forma que a célula pode utilizar diretamente para suas atividades biológicas; b) usina central produtora de enzimas celulares; c) usina central da célula, em que ocorrem as mais intensas transformações de energia química potencial em energia térmica; d) corpúsculos celulares em que tôda a energia da glicose é liberada; e) usina central em que cêrca de 30% da energia potencial da glicose é convertida em energia cinética.

73 — Quando a água oxigenada entra em contato com um ferimento, formam-se bôlhas de gás. a) o gás desprendido é o gás carbônico resultante da reação da água oxigenada com substâncias orgânicas dos tecidos; b) o gás desprendido é o oxigênio, resultante da decomposição da água oxigenada pela catalase existente nos tecidos; c) o gás desprendido é o oxigênio, resultante da decomposição da água oxigenada por uma enzima respiratória; d) o gás desprendido é o hidrogênio, em virtude da oxidação de compostos orgânicos; e) o gás desprendido é o oxigênio, resultante da decomposição da água oxigenada por substâncias minerais existentes no sangue, que agem como catalizadores.

74 — Os biólogos não aceitar a teoria de Lamarck para explicar a evolução, porque: a) o ambiente não provoca nos indivíduos modificações adaptativas; b) não oferecia explicação para a existência de peixes cegos em lagos subterrâneos; c) não se pôde comprovar experimentalmente que os caracteres adquiridos são transmitidos aos descendentes; d) não permitia uma interpretação satisfatória para a sucessão de formas, revelada pelos estudos paleontológicos, que deram origem ao cavalo; e) o ambiente não interfere no processo de transformação das espécies.

75 — Um óvulo humano, para que possa ser fecundado, deverá ficar cercado por milhares de espermatozóides, porque: a) sòmente uns poucos estão vivos quando atingem o óvulo; b) a fertilização do óvulo humano é feita por mais de um espermatozóide; c) sòmente uns poucos espermatozóides possuem o princípio da fertilização; d) sòmente um número grande de espermatozóides pode fabricar em quantidade suficiente a enzima que destrói a substância que liga das células foliculares entre si; e) sòmente uns poucos espermatozóides têm a coleção completa de cromossomos.

76 — Que material você escolheria para obter resultados mais aceitáveis, se desejasse estudar a influência do meio no desenvolvimento da personalidade? a) 8 irmãos do mesmo sexo; b) um par de gêmeos fraternos; c) um par de gêmeos idênticos; d) quadrigêmeos univitelinos; e) 5 irmãos, filhos de primos de primeiro grau.

77 — Vamos admitir que as duas cadeias de uma molécula de ADN separaram-se e que cada uma delas vai servir de molde para a formação de uma molécula de ARN mensageiro. Se isto pode ocorrer, teremos o seguinte resultado: a) uma das moléculas do ARN mensageiro dirigirá a formação de um tipo de proteína e a outra molécula, um tipo diferente de proteína; b) as duas moléculas de ARN mensageiro dirigirão a formação de proteínas iguais; c) as duas proteínas são iguais mas não têm a mesma seqüência de ácidos aminados; d) as duas proteínas terão a mesma seqüência de ácidos aminados porque cabe aos ARN de transferência colocar os ácidos aminados nos devidos lugares; e) as duas proteínas serão diferentes porque os ribossomos interpretarão corretamente as mensagens contidas nas moléculas de ARN mensageiro.

78 — Uma das características mais típicas dos vírus consiste em: a) provocar muitas doenças na espécie humana; b) desenvolver-se em meios de cultura ricos em ATP; c) possuírem ARN; d) multiplicarem-se exclusivamente no interior de células; e) serem constituídos por moléculas que podem ser cristalizadas.

79 — A teoria exposta por Darwin sôbre a evolução era incompleta porque: a) não esclareceu de maneira satisfatória como atuava a seleção natural; b) não explicou de maneira correta a origem das diferenças individuais; c) admitiu que os indivíduos mais bem adaptados são os que deixam prole mais numerosa; d) deu ênfase à competição entre indivíduos da mesma espécie; e) foram poucas as observações que realizou para justificar sua teoria.

80 — Uma laranja, que tenha ficado muito tempo na fruteira, ficará coberta de môfo. Êste môfo se originou: a) da putrefação da casca da laranja; b) de esporos que existem no ar; c) da multiplicação de bactérias localizadas na casca da laranja; d) de esporos que já existiam no interior da laranja; e) da ação de vírus que passaram das fôlhas da laranjeira para o fruto.

81 — Quando a estreptomicina foi descoberta usaram-na com grande êxito em pessoas tuberculosas. Porém, depois de certo tempo de uso, sua eficácia diminuiu. Como podemos interpretar êsses resultados? a) os bacilos criaram resistência à estreptomicina; b) quando o medicamento é produzido, em grande quantidade, sua qualidade não é a mesma; c) existiam mutantes resistentes à ação da estreptomicina, que se tornaram mais numerosos à medida que os indivíduos sensíveis eram eliminados pela ação do antibiótico; d) as doses aplicadas não eram as indicadas; e) tôdas as interpretações estão corretas.

82 — Se você quiser examinar ao microscópio, uma fôlha de planta aquática Elodea poderá observar os cloroplastos a se locomoverem dentro da célula. A propósito dêste movimento, podemos dizer que: a) os cloroplastos são dotados de organelas locomotoras que não são perceptíveis no microscópio óptico; b) os movimentos dos cloroplastos decorrem do aquecimento desigual do suco celular de que resultam correntes de convecção; c) o deslocamento dos cloroplastos é decorrente de um movimento browniano peculiar que os faz deslocar-se sempre num único sentido; d) os movimentos dos cloroplastos são passivos, isto é, resultam de seu arrastamento por correntes de citoplasma resultantes de fenômenos físicos e químicos que ainda não foram devidamente esclarecidos; e) os movimentos dos cloroplastos nas células permitem-nos concluir que os cloroplastos podem ser interpretados como formas especiais de vírus que, em dada época, invadiram os primeiros organismos heterótrofos.

83 — Um forte indício de que na mitose ocorrem processos químicos enzimáticos está: a) no aumento da velocidade da mitose quando a temperatura aumenta; b) no fato de que tôdas as reações químicas que se processam em um ser vivo serem enzimáticas; c) no fato de que a mitose consome energia; d) no fato de aumentar o número de mitocôndrias durante a mitose; e) no aumento de temperatura da célula durante a mitose.

84 — Quando a temperatura é muito elevada aumenta a produção de suor. No que se relaciona com êste fato podemos dizer que: a) a sudorese umedece a pele e como a água é sempre muito fria o corpo perde calor; b) a excessiva eliminação de NaCl, no suor, interfere no sistema termorregulador do organismo provocando a queda da temperatura do corpo; c) a eliminação excessiva de NaCl provoca uma queda dos íons Na no sangue de que resulta absorção da energia térmica do organismo; d) a evaporação da água existente no suor provoca uma queda de temperatura que auxilia o corpo a manter uma temperatura constante; e) em virtude do aumento do metabolismo, provocado pela temperatura excessiva, aumenta a produção de suor a fim de que sejam eliminados os resíduos tóxicos do organismo.

85 — A seqüência das três bases ACT (adenina, citosina, timina) no DNA contém a informação para juntar o ácido aminado metionina numa molécula de proteína. Esta informação: a) passa para o RNA mensageiro sob a forma TGA e o RNA transportador possui a seqüência ACU; b) passa para o RNA mensageiro sob a forma UGA e o RNA transportador que carrega a metionina possui a seqüência ACU para interpretar a mensagem; c) passa para o RNA mensageiro sob a forma TUA e o RNA transportador possui a seqüência AAT; d) passa para o RNA mensageiro sob a forma UGA e o RNA transportador possui a seqüência ACT; e) passa para o RNA mensageiro sob a forma CTA e o RNA transportador possui a seqüência ACT.

86 — No que se refere ao efeito de radiações ionizantes na espécie humana, é razoável supor que: a) os resíduos radioativos lançados à atmosfera por explosões atômicas produziram maior número de mutações no povo norte-americano do que o uso médico do raio X; b) as radiografias dentárias não produzem nenhum efeito genético porque as radiações ionizantes não atingem as gônadas; c) as radiações ionizantes provenientes dos raios cósmicos e das rochas terrestres têm provocado maior número de mutações do que as radiações resultantes das explosões atômicas; d) as radiações ionizantes, resultantes de explosões atômicas não têm nenhum efeito pernicioso sôbre o patrimônio genético da humanidade; e) os progressos da medicina, tornando mais perfeita a seleção natural, está diminuindo o efeito das radiações ionizantes na espécie humana.

87 — Uma cultura de determinada espécie de cogumelos foi foi submetida à ação de raios-X. Fizeram-se culturas com esporos dêste cogumelo e constatou-se que era necessário adicionar o aminoácido arginina ao meio para que certos esporos se desenvolvessem. Os esporos de cogumelos não submetidos à ação dos raios-X não necessitam geralmente de arginina para produzir colônias. Uma explicação razoável para o que ocorreu é a seguinte: a) os raios-X alteraram a seqüência de nucleotídeos da cadeia do RNA mensageiro que contém a instrução para a produção da enzima que controla uma das fases da produção da arginina; b) os raios-X alteraram as seqüências de nucleotídeos em algum ponto da cadeia de DNA que contém a informação para produção de uma enzima indispensável a uma das fases da síntese da arginina; c) os raios-X destruíram os ribossomos em que se processa a síntese da enzima que controla uma das fases da produção da arginina; d) os raios-X alteraram as seqüências de nucleotídeos do RNA transportador que carrega o aminoácido arginina; e) os raios-X destruíram as enzimas que controlam a síntese da arginina.

90 — Se você quizesse provar, que na fôlha exposta à luz solar, há formação de amido, realizaria, na seqüência sugerida, as seguintes operações: a) cobriria parte da fôlha com papel prêto; exporia a fôlha aos raios do Sol, durante um dia inteiro; ferveria a fôlha em água; ferveria a fôlha em álcool; mergulharia a fôlha em tintura de iôdo diluída; b) cobriria parte da fôlha com papel prêto; exporia aos raios do Sol, durante um dia inteiro; ferveria a fôlha em água; ferveria a fôlha no reagente de Benedict; c) cobriria parte da fôlha com papel prêto; exporia aos raios do Sol, durante um dia inteiro; mergulharia a fôlha em tintura de iôdo diluída; ferveria a fôlha em álcool; d) cobriria parte da fôlha com papel prêto; ferveria a fôlha em álcool; exporia a fôlha aos raios diretos do Sol; mergulharia a fôlha em tintura de iôdo diluída; e) cobriria parte da fôlha com papel prêto; exporia aos raios diretos do Sol, durante um dia inteiro; ferveria a fôlha em água misturada com saliva; ferveria em álcool; mergulharia a fôlha em tintura de iôdo diluída em álcool.

91 — O crossing-over ocorre na prófase da meiose. Sabemos em relação a êle que: a) é característico dos vertebrados; b) possibilita que genes vantajosos apareçam em homozigose; c) diminui as possibilidades de novas recombinações gênicas; d) ocorre em todos os sêres vivos; e) aumenta a probabilidade de sobrevivência das espécies.

92 — Podemos impedir a coagulação do sangue que foi colocado em tubo de ensaio, juntando a êle citrato de sódio, porque: a) o citrato de sódio impede a formação de tromboquinase; b) o citrato de sódio destrói a trombina; c) o citrato de sódio impede a transformação do fibrinogênio em fibrina; d) o citrato de sódio retira do sangue os íons Ca; e) o citrato de sódio desfaz a rêde de fibrina.

93 — Certas populações africanas apresentam uma freqüência muito alta do gene da anemia falciforme porque: a) os negros são mais resistentes do que os brancos aos efeitos da doença; b) os heterozigotos têm maior resistência ao plasmódio da malária; c) as mutações que produzem novos genes da anemia falciforme são mais freqüentes nestas populações; d) os heterozigotos são mais resistentes à doença do sono; e) determinada substância, contida em plantas de que se alimentam, aumenta a taxa de mutações.

94 — Quando fazemos variar a intensidade de luz que atinge uma planta constatamos que: a) a intensidade da fotossíntese não se altera quando a intensidade de luz varia; b) a intensidade da fotossíntese aumenta quando aumentamos a luminosidade, mas não diminui nunca quando tornamos um pouco menos intensa a luminosidade; c) a intensidade da fotossíntese é diretamente proporcional à intensidade de luminosidade para quaisquer valores da intensidade de luz; d) a intensidade de fotossíntese se reduz sempre à metade quando a fonte luminosa é afastada para o dôbro da distância; e) a intensidade da fotossíntese aumenta quando aumentamos a luminosidade, porém, a partir de certa intensidade de iluminamento, não mais aumenta a fotossíntese.

95 — Num cruzamento de macho de Drosophila de corpo prêto (recessivo) e olhos brancos (recessivo) com fêmeas de corpo cinza e olhos vermelhos constatou-se que na F, todos os descendentes possuíam corpo cinza e olhos vermelhos. Em outro cruzamento de fêmeas de olhos brancos e corpo prêto com machos de olhos vermelhos e corpo cinza, todos os indivíduos da F1, apresentavam corpo cinza, mas as fêmeas possuíam olhos vermelhos e os machos, olhos brancos: a) os 2 genes estão no mesmo cromossomo; b) o gene para côr de ôlho está num autossomo; c) o gene para côr de corpo está no cromossomo X; d) o gene para côr de ôlho está no cromossomo Y; e) o gene para côr de corpo está numa autossomo.

96 — A existência, nas colmeias, de rainha e operárias, constitui exemplo de que: a) o sexo depende da existência de cromossomos sexuais; b) a esterelidade depende da ação de genes; a) o efeito de genes pode depender de fatôres do meio; d) ovos diplóides de abelhas sempre dão origem a fêmeas estéreis; e) a temperatura elevada provoca mutações gênicas.

97 — As investigações paleontológicas revelam que os grupos de animais citados adiante surgiram na Terra na seguinte ordem: a) artrópodes, ciclóstomos, anfíbios, peixes, répteis, aves, mamíferos; b) artrópodes, ciclóstomos, peixes, anfíbios, aves, répteis, mamíferos; c) peixes artrópodes, ciclóstomos, anfíbios, répteis, aves, mamíferos; d) artrópodes ciclóstomos, peixes, anfíbios, répteis, mamíferos aves; e) artrópodes ciclóstomos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

98 — O professor fêz a você as seguintes perguntas:

— Será que a temperatura acelera a fermentação da glicose provocada pelo lêvedo?

— Se a temperatura interfere na fermentação, qual a temperatura em que o fenômeno atinge o máximo de intensidade?

Você poderia dar ao seu professor uma resposta aceitável, embora não tenha grande rigor científico, se fizesse a seguinte experiência extremamente simples: a) colocaria um pouco de lêvedo em água com glicose dentro de um frasco que seria tapado e faria um orifício com a ponta de um alfinête na tampa do frasco. Mergulharia sucessivamente o frasco em recipientes com água, em diferentes temperaturas, e contaria o número médio de bôlhas, desprendidas por minuto, em cada temperatura; b) colocaria o lêvedo em recipiente com solução de açúcar, poria o recipiente em água em diferentes temperaturas, e determinaria o teor total do álcool produzido em cada temperatura; c) colocaria o lêvedo em um recipiente com solução de açúcar e poria o recipiente em água, em diferentes temperaturas, e extrairia e dosaria a quantidade total de ATP produzida em cada temperatura; d) colocaria lêvedo em diferentes frascos com solução de glicose. Cada frasco seria conservado durante meia hora em diferentes temperaturas. No fim da experiência utilizaria água de cal para determinar a quantidade de gás carbônico dissolvido em cada solução; e) colocaria lêvedo em diferentes frascos com solução de glicose e solução de fenolftaleína. Cada frasco seria conservado, durante meia hora, em diferentes temperaturas. No fim de meia hora observaria a intensidade de coloração rósea de cada frasco, a qual daria uma indicação sôbre a quantidade de gás carbônico produzido.

99 — Você poderá provar a um colega que as partes verdes dos vegetais também respiram fazendo uma experiência interessante: a) obtenha dois tubos de ensaio, e coloque em cada um dêles um dedo de água de cal. Ponha em um dos tubos, acima da água de cal, uma fôlha de Trapoeraba e arrolhe hermèticamente os dois tubos. Envolva-os com papel prêto. No dia seguinte, seu colega observando o que aconteceu e utilizando conhecimentos anteriores, chegará à conclusão de que a fôlha respira; b) obtenha dois tubos de ensaio e coloque, em cada um dêles, um dedo de água de cal. Ponha em um dos tubos um grão de feijão em início de germinação, que será mantido na parte superior do tubo por um chumaço de algodão molhado, e arrolhe hermèticamente os dois tubos. Envolva-os com papel prêto. No dia seguinte, seu colega observando o que aconteceu e utilizando conhecimentos anteriores, chegará à conclusão de que você tinha razão; c) obtenha dois tubos de ensaio e coloque, em cada um dêles, um dedo de solução diluída de tintura de iôdo. Ponha em um dos tubos, acima da solução de iôdo, uma fôlha de Trapoeraba e arrolhe hermèticamente os dois tubos. Envolva-os com papel prêto. No dia seguinte, seu colega observando o que aconteceu e utilizando conhecimentos anteriores, chegará à conclusão de que a fôlha respira; d) obtenha dois tubos de ensaio e coloque, em cada um dêles, um dedo de água de cal. Ponha em um dos tubos, acima da água de cal, uma fôlha de Trapoeraba e arrolhe hermèticamente os dois tubos. Faça a experiência pela manhã e coloque os tubos perto de uma janela. À tarde, seu colega observando o que aconteceu e utilizando conhecimentos anteriores, chegará à conclusão de a fôlha respira; e) extraia clorofila de fôlhas de espinafre colocando-as em álcool fervente. Coloque num tubo de ensaio um dedo da solução de clorofila que foi obtida e arrolhe hermèticamente o tubo. Exponha-o ao sol durante um dia inteiro e depois determine a percentagem de gás carbônico no ar que ficou aprisionado no tubo. O resultado obtido convencerá o seu colega.

100 — Na fotossíntese a substância, que fornece novos elétrons à clorofila para substituir os que saem, é a seguinte: a) CO_2; b) H_2O; c) NADP; d) NAD; e) ATP.

Já começa a movimentação dos excedentes de Medicina para pressionar as autoridades do Ministério de Educação e Cultura a tomarem as providências para ampliação das vagas nas escolas médicas, garantindo as matrículas para todos os alunos que, embora obtiveram a média mínima, não podem ingressar na universidade por escassez de vagas.

Os vestibulandos da Escola de Medicina e Cirurgia estão convocados, hoje, para uma reunião na sede daquela escola, às 14h, onde vão discutir a viabilidade de impetrarem um mandado de segurança, caso a secretaria recuse divulgar as notas dos candidatos, insistindo em manter a divulgação apenas dos 100 candidatos classificados.

Em Niterói também, os candidatos às escolas da área de ciências biomédicas estão articulando uma campanha para exigir um nôvo vestibular, em vista do alto índice de reprovação na etapa eliminatória dos vestibulares da Universidade Federal Fluminense.

Na Faculdade Nacional de Medicina, onde existem 700 excedentes, o Centro Acadêmico Carlos Chagas voltou a insistir na ampliação de vagas, admitindo mais 100 vestibulandos, sob a alegação de que a escola tem condições para isto.

Quinta-feira, às 14h, está programada uma reunião de excedentes, no Curso Gallotti, na Rua Álvaro Alvim, 33, 3.º andar. Na próxima sexta-feira, haverá nova reunião, às 14h, no Curso Miguel Couto, na Av. N. S. de Copacabana, 928, sala 601.

a demagogia e as vagas

Adolfo Martins

O diretor do Ensino Superior pode tirar o cavalo da chuva. Se é verdade a tão propagada preocupação do presidente da República com os rumos da educação, o Professor Epílogo Gonçalves está às vésperas de sua demissão, por inércia. Na verdade, êle sempre deu pouca atenção às advertências que lhe foram formuladas sôbre o drama dos excedentes que, agora, explode para valer.

Isto prova que até agora, não saiu da área das promessas e da demagogia, as palavras solenes do Govêrno, anunciando uma verdadeira cruzada em favor da educação nacional. A ver no Professor Epílogo o representante do Govêrno no setor do Ensino Superior, então podemos afirmar sem mêdo, de que o Govêrno faliu na sua tentativa de criar um clima artificial de otimismo em têrno dessa cruzada educacional.

Não se pode desejar que as vagas na Universidade sejam ampliadas, apenas, às custas do "palavrório bonito" que enche o MEC. Nem pode se esperar um milagre de que, homens que nada entendem de ensino, queiram imprimir uma diretriz à política educacional para salvar a Universidade de sua bancarrota.

O que estamos presenciando agora, é o resultado do que se fêz ontem. A tranqüilidade infantil dos responsáveis pelo MEC, a ignorância de um problema que êles adiaram para seus sucessores, tudo conduziu a êsse resultado de hoje e de agora.

É bom que os excedentes saibam que êles — os homens responsáveis pelo ensino — não estão muito interessados em resolver o problema das matrículas que serão reclamadas pelos alunos. Simplesmente, porque sabem que não vão durar muito tempo mais. É necessário assim, que os excedentes comecem uma campanha firme, sem se deter nas promessas que — como sempre — vão aparecer. Sem se confundir com as explicações enroladas que êles procuram trazer, para justificar a própria incapacidade.

O momento exige um trabalho urgente de organização dos excedentes. Que êles se unam, gritando pelo direito de estudar. Que êles mostrem à opinião pública, a demagogia de um Govêrno que prometeu o que não cumpre, e que não cumpre o que prometeu. Que provem que a juventude não está disposta "a pagar o pato" pelos erros dos outros. Nem está disposta a servir de bode expiatório, à custa de quem os outros se promovem.

O negócio é começar a agir, imediatamente.

VALEU A PENA

Valeu a pena a gente fazer um número especial do Escolar — JS sôbre o vestibular de medicina.

Com isto, pudemos iniciar uma campanha em favor dos excedentes que só terá seu final depois que a gente conseguir ampliar as vagas nas escolas.

Para isto, é preciso que façamos um trabalho em conjunto.

E todos estão convocados para êle.

Botafogo tem milhões para tirar Buck do Fl[...]

O Botafogo quer contratar o técnico de remo [...] do Flamengo, na investida que faz a atual direção [...] clube alvinegro para conquistar o título máximo da [ca]noagem carioca, o qual se encontra em poder do [Fla]mengo há três anos.

A proposta que o Botafogo faz é a mais alta do [...] nacional e, talvez mesmo, continental. Buck teria de [...] vas alguns milhares de cruzeiros novos e o salário [men]sal iria quase a NCr$ 2 mil, afora os prêmios por vitória [...] campeonatos de classe e o título de campeão.

Proposta

Como tem sido quase uma praxe quando se faz sondagens sôbre a contratação de um técnico, essas sondagens são sempre feitas por pessoas realmente autorizadas e ligadas diretamente ao clube, mas sem cargo, no momento, na direção. E foi isto que aconteceu, quando o técnico Buck foi procurado por figuras botafoguenses para ser o nôvo técnico de remo do clube. A proposta é, sem dúvida, tentadora, pois é a maior já observada no cenário continental, pois vai a cêrca de NCr$ 5 mil de luvas e o salário mensal atingiria a quase NCr$ 2 mil, além dos prêmios por vitória, campeonatos de classe e o título de campeão da Cidade.

Instado a falar sôbre o interêsse do Botafogo, disse o técnico Buck ignorar completamente o assunto, e quando lhe falamos em cifras, Buck voltou a dizer de seu desconhecimento e "que nem mesmo fôra procurado por qualquer pessoa". É claro que entendimentos de tal [...] como é de praxe, há [...] a recomendação de sigilo.

Não é jôgo

A proposta realmente [...] e não se trata de qualquer jogada com vista à renovação do contrato de Buck com o Flamengo, pois o próprio [...] rubro-negro sabe do interêsse do Botafogo pelo técnico [...] no caso da proposta do Botafogo, alta figura do Flamengo — que não pertence ao setor náutico — tomou conhecimento do assunto num estabelecimento social extra-esportivo. Inclusive até [...] quanto às bases da proposta. Sabe-se, aliás, que a direção de remo do Flamengo [vai] procurar Buck nas próximas horas, a fim de tentar a renovação de seu contrato [com] o clube.

O Carnaval traz sempre Angelita Martinez de volta, pelo caminho do sucesso. Desta vez é com "Um Instante Maestro", marchinha de Carlos de Morais

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

Muito psicodélico

É muito estranho, realmente, êsse môço Mike Jagger, guitarrista do famoso conjunto inglês The Rolling Stones, que se encontra no Rio badalando, aos olhos embasbacados da juventude chamada prá frente.

O ar de Mike Jagger é de quem se encontra em permanente baratino, sinal de que nada lhe valeram os três meses de prisão em Londres, pelo uso de LSD e maconha. Gostou muito do Rio, embora diga que muito melhor seria se os nossos jornalistas não fôssem tão indiscretos e perguntadores. Mike Jagger, entretanto, como aquêle espião de uma nação amiga, pretende manter-se incógnito vestindo-se bizarramente e exibindo-se precisamente nos locais onde mais fácil sejam encontrados os profissionais da imprensa.

E Mike Jagger diz coisas. Disse que as suas roupas podem não ser compreendidas pela maioria do povo, mas o são pela maioria dos jovens, devido à sua facilidade de visão dos costumes do futuro e a sua ânsia de extinguir o convencionalismo para que o mundo possa modernizar-se e ter mais amor.

O que é a Natureza: enquanto diz isso, Mike Jagger veste calças femininas bem coladas nas nádegas, de veludo (as calças...), blusa feminina com mangas bufantes e enormes listras horizontais nas côres marrom e amarela, um chapéu desabado sôbre os cabelos em desalinho, chapéu feminino enfeitado por um broche rebrilhante. Tudo de mulher. A visão dos costumes do futuro. - Deus nos valha!

Perdão às mulheres. O perfume usado por Mike Jagger não é de mulher. De jeito nenhum. É perfume que vem sendo usado últimamente por uma pequena camada da juventude — felizmente — e que tem o nome de "Xexén Psicodélico".

Êsse perfume, perceptível a muitos metros de distância, é extraído de um marsupial do gênero **Didelphis**, mais conhecido pelo nome de gambá. Dizem que é muito avançado.

Guilherme Araújo, o agitadíssimo empresário de Caetano Veloso, êsse môço invasor vindo da galáxia de Santo Amaro da Purificação, também é de Gilberto Gil. O empresário, entretanto, não dispensa a Gilberto Gil o mesmo ardor publicitário que dedica a Caetano Veloso, e por isso os dois, Guilherme e Gil, ganharam em São Paulo o apelido de "Eu e a Brisa".

In USA

Elza Soares segue dia primeiro de fevereiro para Nova Iorque, a fim de participar de um show de música brasileira no Waldorf Astoria, promovido pela Brazilian Cultural Society. De Nova Iorque, Elza deverá empreender uma excursão através de alguns países europeus. Não se sabe o que será feito do Neném.

Mireille Nathieu é, no momento, a cantora mais cara da Europa. Waldomiro Saad, empresário paulista, quer trazê-la ao Brasil e pediu preço. A resposta: 30 mil dólares por uma semana de exibições, com dois shows por dia; 11 passagens aéreas, sendo duas de primeira classe e nove de turista; 400 quilos de excesso de bagagem. O empresário engulhou.

CHORRILHO — Marieta Severo vai reaparecer em novela da TV-Globo, como estrêla de "Damian, o Justiceiro". * A Associação Brasileira de Cronistas de Discos elegeu Almir Saint-Clair a melhor revelação de cantor de 1967. Não conheço nenhum dos dois. * Juca Chaves ficará no Teatro Santa Rosa até o fim dêste mês. Depois irá enfrentar a Tradicional Família Mineira, em Belo Horizonte. * "Roda Viva", a primeira peça teatral de Chico Buarque, tem duas horas e meia de duração e apresenta vinte e cinco novos temas musicais do jovem e excelente compositor. * No Ruibarbossa tem uma franga. * Seguem amanhã para Cannes, onde participarão do MIDEM — Mercado Internacional do Disco e dos Editores de Música — Elis Regina, Roberto Carlos, Fernando Lôbo e Marcos Lázaro. * — O Carnaval já começou na boate New Samba (ex-Gaslight), onde Colé comanda um show com a participação das mulatíssimas e certíssimas Nédia Montel e Dalva Eirão. * As músicas da revista "Dura Lex Sed Lex", em play-back, são cantadas por Maria Betânia, Rosinha de Valença, Ico Castro Neves, Joyce, Susana, Olga e Márcia, e mais o conjunto "Os Cantadores". Já foram gravadas pela Rio Som. * O Sr. Eremildo Vianna, Diretor da Rádio Ministério da Educação, demitiu sumàriamente a viúva do grande músico e compositor "Garôto". Motivo: a referida senhora estaria contando aos jornais as arbitrariedades do Eremildo. E vai daí o famoso dedo-duro cometeu outra.

Presidente agora é barco do Guanabara

Na manhã de domingo, na sua garagem de remo, o Guanabara realizou o batismo do seu mais nôvo *skiff*, que tomou o nome de José Ferreira Mendes e teve como madrinha a srta. Sônia Maria Gomes Teixeira, comparecendo à solenidade as mais destacadas figuras da canoagem nacional.

O clube guanabarino deu a conhecer, inclusive, a contratação do nôvo técnico de remo, Antenor Sonephetti, o conhecido campeão "Carapau", que foi responsável, inclusive, pela seleção brasileira de remo.

Batismo

Contando com a presença do Sr. Carlos Osório de Almeida, que representava o Conselho Nacional de Desportos e o Comitê Olímpico Brasileiro, e mais do Sr. [...] Pinheiro, que representava [a] CBD e a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Remo, além de outras autoridades, na garagem de remo do clube, a qual [ainda] não está concluída, mas [será] uma das melhores do País, foi realizada a cerimônia [do] batismo do nôvo barco, [o] *skiff* que tem o nome de José Ferriera Mendes. Êste e [a] madrinha Sônia Maria, [com] palavras do ex-presidente Raul Lacerda, que falou [da] homenagem que era prestada ao grande benemérito [do] Guanabara, e atual presidente do clube, e do agradecimento do homenageado, derramaram champanha sôbre o nôvo barco.

Vôlibol elegeu Chesky para substituir Ari

CBV tem assembléia no final dêste mês

O Presidente da Confederação Brasileira de Volibol, Sr. Roberto Moreira Calçada, anunciou a realização da Assembléia Geral Ordinária de sua entidade para o próximo dia 31 do corrente, a partir das 18 horas, quando será apresentado aos representantes das federações filiadas o balanço geral das atividades de 1967.

Entre as principais atividades da CBV durante o ano passado, constam os resultados obtidos pelas seleções nacionais, feminina e masculina, que participaram dos V Jogos Pan-Americanos — realizados em Winnipeg, no Canadá —, obtendo, respectivamente, o terceiro e segundo lugares o que significa a perda da hegemonia no hemisfério, já que o Brasil detinha os títulos das duas categorias.

No âmbito nacional serão apreciados ainda, os campeonatos brasileiros de infantis e juvenis, feminino e masculino, que se realizaram em Belo Horizonte — janeiro — e Recife — julho. Os representantes das federações filiadas, devidamente credenciados, apreciarão também o parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do último exercício.

O esportista Adolfo Chesky é o nôvo Presidente da Federação Metropolitana de Volibol, após o pleito realizado sexta-feira última, pelo Conselho Supremo da entidade. O Presidente em exercício, Sr. Ari Oliveira de Meneses — candidato à reeleição —, foi vencido graças ao voto do Tijuca ao atual Diretor do Flamengo.

Após sua vitória, o nôvo mandatário da FMV — que deverá assumir seu cargo nos próximos dias — anunciou como sua primeira providência a alteração do calendário esportivo para a temporada dêste ano, que no seu parecer "deverá sofrer sensíveis modificações, pois é cópia fiel das atividades de 1967 e precisamos de promoções que nos levem ao soerguimento do volibol carioca".

Pleito agitado

O pleito que elegeu o mais recente Presidente da Federação Metropolitana de Volibol foi dos mais agitados, destacando-se o nervosismo e o desespêro do Sr. Ari Oliveira de Meneses, dirigente em exercício e candidato à reeleição — após mandato de quatro anos — ao saber que perderia seu cargo, uma vez que o Tijuca, anteriormente favorável, resolvera apoiar o Sr. Adolfo Chesky.

A vitória do candidato oposicionista foi obtida por 15 votos contra dez, dados pelos nove clubes que compõem o Conselho Supremo da FMV. Todos os clubes, com exceção do América — com direito apenas a um voto — têm direito a três votos. O Sr. Chesky recebeu apoio do Flamengo, AABB, Mackenzie, CIB e Tijuca. Fluminense, Municipal, Botafogo e América votaram em favor do Sr. Ari Meneses.

Os três votos do Tijuca, que decidira na reunião de quinta-feira última apoiar o nôvo Presidente, foram decisivos para a vitória do atual diretor de volibol do Flamengo. O Sr. Adolfo Chesky contava vencer o pleito, por um voto, pois acreditava que o América votaria em seu favor. Porém, o clube rubro decidiu pelo perdedor, enquanto o Tijuca resolveu contrário.

Reformulação

Após o seu triunfo, o Sr. Adolfo Chesky anunciou como primeira providência a ser tomada, assim que assuma o cargo, a reformulação integral do calendário esportivo da Federação Metropolitana de Volibol, que no seu entender é apenas "uma cópia fiel das atividades de 1967, sem qualquer empreendimento para a maior incrementação do volibol na Guanabara".

Frisou o candidato oposicionista vitorioso que "nosso Estado necessita urgentemente de novas promoções, principalmente no que toca aos novatos, pois conforme estavam as coisas, caminhávamos para um futuro sombrio. Agora, resta-nos arregaçar as mangas e trabalhar com afinco, visando dar motivação aos jovens e formar bons atletas e partir para melhorar nosso conceito nacional, mòrmente, no setor feminino, onde a situação não é das melhores".

Das promoções planejadas pelo Sr. Adolfo Chesky, consta a realização de um torneio aberto de volibol para clubes e colégios não filiados à FMV, no Atêrro do Flamengo, nos moldes do Torneio de Pelada, do JS. Está planejada, ainda, a volta das categorias infanto-juvenil e da Segunda Divisão, que possibilitará a separação do Certame de Adultos, feminino e masculino. Um torneio Rio-São Paulo com os três primeiros colocados nos dois Estados, também faz parte dos projetos.

Inglês extinguiu o amadorismo marrom

Londres (BNS-JS) — A Associação Britânica de Tênis aprovou a extinção do amadorismo marrom, em seu país, em reunião que 210 pessoas votaram a favor, enquanto sòmente cinco se puseram contra. O maior motivo para que se tomasse tal medida foi o de moralizar o esporte e acabar com a distinção entre profissionais e amadoristas.

A Grã-Betanha, que inventou o tênis e formou a primeira associação dêsse esporte, em 1888, desafia, agora, a Federação Internacional de Tênis a seguir o seu exemplo. Enquanto isso, o maior torneio tenístico do mundo, o de Wimbledon, será aberto a qualquer jogador, seja êle de qualquer país e condição.

Bola Society

Marzagão anuncia banho de civilização

Para tomar um "banho de civilização", como êle próprio afirmou, Augusto Marzagão seguirá para Canes na próxima segunda-feira, às 18 horas, em avião da Lufthansa. No aeroporto francês, várias personalidades do Govêrno De Gaulle estarão aguardando a chegada do Diretor Executivo do Festival Internacional da Canção, que participará dos debates do .... MIDEM — Mercado Internacional de Disco e Edição Musical.

Marzagão é o hóspede de honra da Prefeitura de Canes. Passará oito dias na cidade francesa, seguindo, depois, para um giro pela Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda, Inglaterra e Estados Unidos. Regressará ao Rio a 19 de fevereiro, possivelmente com Brigitte Bardot a tiracolo. E Joan Collins também. Marzagão vai tratar, principalmente, da vinda de 40% de cantores e compositores europeus para o próximo Festival Internacional da Canção Popular.

Quando ultimava seus preparativos em seu gabinete, no dia de ontem, na Secretaria de Turismo, com relação à sua viagem "de civilização", Marzagão recebeu a visita do Sr. Nicolai Ledemev, Adido Cultural da Embaixada da União Soviética, que o convidou a passar alguns dias em Moscou. A viagem poderia ser estendida por conta do govêrno soviético, mas Augusto Marzagão recusou o convite, por motivos particulares.

• *Cêrca de 40 milhões de cruzeiros antigos é em quanto estão orçados os gastos com a montagem da peça* Roda Viva, *de Chico Buarque de Holanda, cuja estréia será hoje à noite no Teatro Princesa Isabel. Espera o autor de* A Banda *arrecadar alto no espetáculo que reúne samba, ópera e iê-iê-iê.*

• A programação social do Olímpico Clube para o fim de semana é a seguinte: sábado, boate com Luisinho e seu conjunto, a partir das 23 horas. Domingo, Carnaval, das 20 às 24 horas, com Moacir Marques.

• *Monarco, famoso compositor, conquistou o bicampeonato ao ver o seu samba-enrêdo ser declarado vencedor no julgamento realizado sábado, à noite, no G.R.E.S. Unidos do Jacarèzinho. A escola, campeã da Praça Onze em 1967, pretende chegar à passarela da Avenida Presidente Vargas, levando para o asfalto da Rio Branco a* Cultura Nacional. *Monarco obteve 56 pontos, contra 31 dos segundos colocados.*

• Confirmado para o Sucata o *Baile do Pierrô*, que a escritora Eneida realiza todos os anos, e que se constitui num dos atrativos dos pré-carnavalescos. O *ticket* vai custar NCr$ 50,00, com direito ao jantar. Falta apenas confirmar o dia.

• *As meninas do Quarteto em Cy, que já estão faturando — e bem — por conta do* Samba do crioulo doido, *de Sérgio Pôrto, estão com a viagem aos EUA pràticamente garantida, para princípios de junho. E até lá esperam gravar mais um "estouro".*

• A Secretaria do Museu Histórico Nacional está anunciando para o primeiro dia útil de fevereiro, a abertura das inscrições para o exame de admissão ao Curso de Museus. Maiores informações serão prestadas pelo telefone 22-9113.

• *Carnaval no Magnatas começa a pegar fogo no sábado, com a batalha de confetis. Rocha e sua orquestra foram contratados para atacar os sucessos do passado e para o reinado de Momo de 68. O pula-pula vai durar de 23 às 4 horas.*

• Aniversaria hoje o nosso companheiro do Departamento de Certames e Promoções, Leônidas Rougement, que pela passagem da data será homenageado por parentes e amigos.

• *Encontram-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, à disposição dos interessados, documentos e demais pertences encontrados por populares ou membros daquela corporação. O endereço é Quartel General da PMEG, Rua Evaristo da Veiga, 78.*

• O esportista José Roberto Haddock Lôbo, ferrenho torcedor do Botafogo, está na obrigação de promover uma chopada para os amigos, num dos bares do castelinho. Tudo porque resolveu apostar que o seu clube iria se sagrar tricampeão de natação, mas quem acabou ganhando o troféu e o título foi o Flamengo. E na história da aposta, Haddock Lôbo tinha 10 pontos de vantagem, mas o bicampeão da Cidade não colaborou.

• *Bastante movimentada a programação social do Jequiá Esporte Clube para o corrente mês. Amanhã, por exemplo, programa a Quarta-Feira Hi-Fi das Férias, das 20 às 23 horas. Para sábado, a pré-carnavalesca intitulada* Batalha do Boi Morto, *e que está sendo anunciada como "um estouro". Alegria a partir das 23 horas. No domingo, Hi-Fi das 20 às 24 horas.*

• Encontram-se abertas, na Secretaria da Fundação Getúlio Vargas, na Avenida Treze de Maio, as inscrições para o curso de Formação de Professôres do Ensino Comercial, que aquela entidade ministrará, sendo que ainda restam 90 vagas no curso diurno.

• *Dentro do seu plano de expansão, a Diretoria do Tijuca Tênis Clube está anunciando, para breve, o lançamento de 350 títulos de sócio-proprietário. O Conselho Deliberativo já aprovou as condições para a venda dos títulos, mas o valor ainda é segrêdo.*

• Ainda o clube de Eliane Moreira Paixão, Rainha dos XIX Jogos da Primavera: carnaval que é bom começará no próximo sábado, e o Presidente Eduardo Tavares já está anunciando uma série de promoções para o tríduo de Momo. E em matéria de Momo, o Tijuca faz parte do chamado grupo de frente.

• *Na Associação Atlética do Jacaré, a programação social é uma coisa séria. Sem a mínima divulgação, sem grandes atrativos para o seu quadro social. Por enquanto, o clube está na base das improvisações. A nova Diretoria, que prometeu fazer e acontecer, está na obrigação de reformular êste importante setor do clube. É o que espera o quadro social.*

• O Canecão vai partir firme para Momo, esta semana. A sua vitoriosa Banda está afinando os instrumentos, já anunciam até a presença da francesinha Annik Malvil para animar os freqüentadores da casa de Botafogo.

• *O "Reino da Folia" vai movimentar o domingo de carnaval em Petrópolis. Alberto Giardini e Gilberto Peletatti já começaram a trabalhar na decoração do Hotel Quitandinha, já que são responsáveis pela decoração. A música, a cargo de Almeida e sua Banda, também já está garantida, proporcionando aos foliões cinco horas de folia intensa, em três salões.*

• Mas o concurso de fantasias também está na ordem do dia. Muitas inovações. NCr$ 25.000,00 em prêmios para aquêles que mostrarem maior originalidade e riqueza, estando inscritos todos os grandes nomes *habitués* dos carnavais. E tem nova passarela panorâmica e com imensos refletores.

• *Os ingressos já estão sendo vendidos. Sócio, à base de trinta cruzeiros novos ou quarenta, com mesa e sem ceia. Com ceia, mais dez cruzeiros novos. E para quem ainda não adquiriu o título de sócio do Quitandinha, o convite custará, com ceia e tudo, NCr$ .. 120,00. Só a entrada, oitenta cruzeiros; mais a mesa, cem cruzeiro novos. As reservas podem ser feitas à Rua Alcindo Guanabara, 24 — sobreloja, ou pelo telefone 42-4719. Na subida da serra, no Hotel Quitandinha, telefone 5151.*

Mujalo reaparece domingo na P. Especial

Estibordo alcançou o espelho, na frente de Tajar e Biazon.

A Comissão de Corridas formou na manhã de ontem mais 16 páreos para as corridas do fim-de-semana no prado da Gávea, destacando como páreo principal, uma prova de 1.300 metros, com dotação de NCr$ 2 mil ao vencedor.

Entre os inscritos aparecem os nomes de Fronton, Onira, Mujalo, Forrobodó, Gurupá, Mifalah, Donato, Gálio e Drive-In, que dão à competição flagrante condição de equilíbrio, mesmo com o retôrno do recordista Mujalo, um dos melhores especialistas em tiros curtos.

Sábado

1) — 2.200 — NCr$ 1.200,00 — Nagib 51, Espelho 56, Blue Sea 54, Rouxinol 58, Uncle 51, Biscainho 53 e Elogio 54.

2) — 1.000 — NCr$ 1.000,00 — Nosso Amigo 57, Gorino 57, Profumo 57, Leão de Bagé 57, Dunhill 57, Lord Bomarchueco 57, Dedal 57 e Allegretto 57.

3) — 1.000 — NCr$ 3.000,00 — Up 53, Brooklin 53, Dogon 53, Pétard 53, Style 53, Preciaro 57, Comodoro 53, Fogonaço 53 e Al Fin 53.

4. — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Angana 57, Tallonière 57, Avec Vous 57, Isbarta 57, Faixa Preta 57, Boas Festas 57, La Lillys 57, Miss Corintians 57, Socila 57 e Eglanta 57.
— 1.200,00 — D. Ernâni 54.

5) — 1.500 — NCr$ 1.200,00 — Efeso 51, Rei David 54, Happy Jack 50, Franço 57, Dragão 51, Fuco, 54, Guignard 54, Mar Claro 54, Fluminense 51 e Jocline 49.

6) — 1.500 — NCr$ 1.200,00 — Al-Jarbar 57, Fair River 58, Usurpador 56, endeavor 56, Catatáu 54, Feiticeiro 58, Eddie 55, Vandris 55, Feitiço da Vila 50 e Flâneur 54.

7) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Mengo 58, Samovar 54, Scapino 58, Agora Sim 55, Relicário 56, Foggy-Day 58, Mister Mug 54, Jalisco 58, Mecano 58, Lancelot 57, Jocker 54, e Ragamuffin 54.

75 ETAOIN SHRDLU L D DL

8, — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Groenlândia 57, Candy Queen 57, Atilada 57, Nogueira 57, Toscana 57, Blue Signal 57, Nikinha 57, Gorja 57, Qua-Tal 57, Quarentena 57 e Quassa 57.

Domingo

1) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Urajana 56, Itaituba 56, Cadilon 56, Maus 60, Itabira 56, Igaruana 56 e Lady Fifi 56.

2) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Harari 58, Arkansas 58, Amarillo 58, Auburn 58, Iberian 58, Carajá 58, Omarim 54 e Golden Prince 54.

3) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Galho 58, Ibirá 58, Ecarté 58, Leão de Bagé 58, Tésio 58, Uleouro 56, Hussarlin 58, Escol 54, Talismã 58, Zaun 58, e Ganja 52.

4) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Guirlanda 53, Ledermaus 53, Liza 57, Miss Brasília 57, Negromancie 57, Sting-Ray 57, Gibeline 53, Iarapu 53 e Diffah 53.

5) — (Prova Especial) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Fronton 56, Onira 57, Mujalo 50, Forrobodó 58, Gurupá 55, Mifalah 46, Donato 56, Gálio 51 e Drive-In 54.

6) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Fariska 58, Uvacha 58, Melibea 58, Silk 58, Induna 58, Amoreira 58, Balsa 58, Heráldica 58, Miss Dior 54, Orbeniz 54, Illuminata 54, e Algaroba 54.

7) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Oceanique 56, Mug 56, Lole 56, Uruguay 56, Falucho 56, Mangon 56, Umoral 56, Itabirito 56, Celeiro do Samba 56, Hoje 56, Horco 56 e Hélio 56.

8) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — S. K. (ex-Don Belém) 57, Cativante 57, Red Horse 57, Aligury 57, Ulesim 57, Itaintí 57, Ponteiro (ex-Malan) 57, Paquito 57, Q. G. (ex-Aventino) 57, Marst 57, Best Blue 57, Tony Angel (ex-Meu Leco) 57, Seu Ary 57 e Meu Bem 57.

PONTOS DE VISTA

Dilema voltou a vencer em Cidade Jardim, na direção do freio gaúcho Clóvis Dutra, levantando o Grande Prêmio Governador do Estado, em 2.000 metros, no tempo de 2m6s6d, impondo-se a Full Hand, J. R. Olguin, que era mesmo o seu principal competidor no desenrolar do clássico.

Dilema que chegara em terceiro lugar no GP Brasil, apesar de contratempos sofridos durante a viagem São Paulo—Rio, venceu, posteriormente o GP Bento Gonçalves, e agora, reafirmou sua grande capacidade locomotora, com uma vitória sensacional no clássico paulista, o que o credencia definitivamente para os grandes confrontos internacionais brasileiros e sul-americanos.

Forfaits conhecidos

Já são conhecidos os "forfaits" de Garufinha e La Boa para o primeiro páreo de quinta-feira, à noite, no Hipódromo da Gávea, e mais os de Matagato na Prova Especial e Atabor no quinto, e que é o primeiro dos *bettings*.

Zi Cartola negociado

O potro Zi Cartola está sendo negociado na base de NCr$ 5 mil pelo titular do Stud Vacances D'Eté, devendo sair ainda esta semana da cocheira do treinador Henrique Tobias.

Hocó venceu firme

Hocó, filha de Mât de Cocagne, defendendo os interêsses do Stud Peixoto de Castro, venceu com méritos o primeiro páreo de domingo, na direção de Adalton Santos, mesmo assediada por Evocação que, como sempre, atropelou tarde, acumulando mais uma colocação, apesar de ser a segunda favorita da competição.

Baliza foi retirada momentos antes do páreo, tendo o número defendido por Urussaba, que arrematou na quarta colocação.

Bodas de Prata

O casal Heitor (Bolonha) e Maria de Lourdes Lima e Silva está comemorando bodas de prata, e por êsse motivo seus filhos Daisy e César Roberto, mandam celebrar missa na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, hoje às 11 horas.

Obstiné confirmou

Manuel Silva não se afobou com o *train* violentíssimo imprimido por Don Gosik na primeira parte do percurso dos .. 1.600 metros do terceiro páreo e já na curva tentava melhorar sua posição, acabando por quebrar à resistência do competidor, impondo-se por escassa diferença — cabeça —, no tempo de 1m41s4/5 para os 1.600 metros na pista de areia leve.

Gainly, bastante indócil nos trabalhos de alinhamento, foi retirado pela Comissão de Corridas.

Taarup desencabulou

Taarup desencabulou finalmente, nas mãos do menino Jorge Borja, correndo sempre de ponta, e mesmo com Galho tentando descontar na reta de chegada, não tomou conhecimento do pilotado de Adalton Santos, que substituiu José Corrêa, abrindo vários de luz, com inteira facilidade, defendendo um favoritismo de mais de 12 mil pules.

J. Pinto quase jóquei

O aprendiz J. Pinto está pràticamente a um passo da categoria de jóquei, faltam apenas duas para atingir as 50 exigidas pela Comissão de Corridas, ganhando mais um páreo por intermédio de Heriolo, no sexto páreo, derrotando Oceanique e Z Y Z 22, que completaram o marcador.

Artisan e R. Carmo

Rangel do Carmo, um dos bons valôres da Escola de Aprendizes, deu uma direção correta a Artisan nos 1.200 metros do sétimo páreo de domingo, derrotando Don Risco e El Fúria, numa competição em que desertaram Tapiraí e Guaxupé. O tordilho, filho de Romney, foi muito bem apresentado por Rubens Silva.

Vitória esbarrada

A vitória esbarrada de Este no último páreo da corrida, suscitou algumas discussões na Tribuna de Profissionais, ainda referente a uma recente transferência de animais para o treinador J. F. Vale.

A verdade é que Este ganhou como quis, zombando dos esforços do paulista Urias, já que Fido completou o marcador, sem ameaçar, com Paulo Lima no dorso.

Biazon fica no funil entre 2 competidores

Salvador M. Cruz, que conduziu Biazon no Handicap Especial de domingo, declarou no Livro de Ocorrências que seu pilotado ficou num verdadeiro funil entre Tajar e Estibordo nos últimos 200 metros, o que acabou impedindo que obtivesse melhor colocação, mas a Comissão de Corridas, reunida, desclassificou Tajar em favor de Biazon.

Jorge Borja explicou que tentou de tôdas as maneiras corrigir o desgarro de Tajar, sem muito êxito, e Artur Araújo, responsável pela apresentação de Gorino na corrida de sábado, disse que o animal por ser reconhecidamente sestroso, não podendo correr na ponta como gosta, não produz o que sabe e pode.

Quinta-feira

2.° Páreo — A. M. Caminha (Brasa Fria) declarou que durante a carreira sua montada foi acometida de hemorragia. Seu treinador confirmou essa declaração. F. Pereira Filho (Darlene) declarou que, na entrada da reta final, rodou o seu selim para o lado de dentro, e, tentando acertá-lo, a égua queria desgarrar.

5.° Páreo — M. Silva (Muraquitã) declarou que, na partida, foi obrigado a levantar por ter vários competidores corrido para dentro de modo violento. A mesma declaração fêz J. Queirós (Lord Mangueira). J. Reis (Chanceller) declarou que, após a partida, vários competidores foram para dentro sem a devida luz, sendo obrigado a levantar, e na entrada da Variante, tornou a levantar quando dois competidores quase rodaram na sua frente, perdendo grande chance de ganhar a carreira.

6.° Páreo — V. Andrade (treinador de Feiticeiro) declarou que seu pensionista não correu o esperado, talvez por ser a primeira vez que corria à noite.

7.° Páreo — J. Paulielo (Dunois) declarou que, na partida, Vareio (V. Machado) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

8.° Páreo — A. Araújo (treinador de Gorino) declarou que seu pensionista sendo um animal muito sestroso, não tendo podido correr na frente como gosta, não foi o mesmo, daí o seu fracasso.

1.° Páreo — A. Santos (Hocó) declarou que, na entrada da reta final, depois de dominar a Mia Cinderela (O. Ricardo), foi algo para dentro, mas sem prejudicar qualquer competidora. O. Ricardo (Mia Cinderella) declarou que, a 50 metros da partida, escapuliu-lhe a rédea da mão direita, mas foi prontamente corrigida. J. Pinto (Evocação) declarou que, na entrada da reta final, Hocó (A. Santos) levou Mia Cinderella (O. Ricardo) de encontro à sua montada, tendo que recolher.

5.° Páreo — J. Borja (Tajar) declarou que, desde a entrada e em tôda reta final, a sua montada só queria abrir, embora sempre corrigida. S. M. Cruz (Biazon) declarou que, nos 200 metros finais ficou num funil entre Tajar (J. Borja) e Estibordo (J. Reis), tendo que levantar.

Comissão encerrou o inquérito de animais

A Comissão de Corridas encerrou ontem o inquérito sôbre a má atuação de Estilheira em sua última apresentação, que suscitou dúvidas aos observadores, mandando arquivar a comunicação do Contrôle e Pesquisas de que nada acusara de anormal na análise de derivados barbitúricos não só de Estilheira como também de Estagira.

O jóquei Oni Ricardo, irmão de Antônio, foi suspenso por infração do artigo 152 do Código de Corridas — dificultar a partida —, montando Mia Cinderella, até o dia 21 do corrente mês.

Resoluções:

a) — Encerrar, à vista do resultado do material recolhido da égua Estilheira após a última apresentação e investigações procedidas, o inquérito sôbre a má atuação do referido animal no 1.° páreo da corrida de 4 do corrente;

b) — Não permitir a inscrição de Gainly e de Baliza, de acôrdo com o parecer do starter;

c) — Suspender, por infração do § 1.° do art. 152, do C. de C. (dificultar a partida), o jóquei Oni Ricardo (Mia Cinderella) até o dia 21 do corrente;

d) — Suspender, por infração do art. 160, C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 19 do corrente, o jóquei Carlos R. Carvalho (Rowdy) até o dia 19 de fevereiro próximo;

e) — Multar, por infração do art. 163, do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Domingos Ferreira Graça (Sting-Ray), Rangel Carmo (Urajana), Luis Carlos Dedal), Paulo Lima (Oceanique) e José Queirós (Miss Kodina) em NCr$ 10,00;

f) — Multar, por infração da alínea C. do art. 53, do C. de C. (não respeitar o horário determinado para pesar e montar), o jóquei *José Corrêa* (Galho), em NCr$ 10,00;

g) — Deixar de punir o jóquei Jorge Borja (Tajar), incurso no art. 160 do C. de C., por considerar espontâneo o movimento do cavalo e reconhecer os esforços do jóquei para evitá-lo;

h) — Mandar arquivar a comunicação do Contrôle e Pesquisas de que nada acusou de anormal a análise para pesquisa de derivados barbitúricos dos animais Estagira e Estilheira; e

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 4, 6 e 7 de janeiro de 1968.

Estreantes

BROOKLIN — masc., alazão, PR (3/7/65) Mehdi e Xima-Xima — Cr: Luis G. A. Valente — Pr: Stud Talismã — Tr: M. Sousa.

FOGONAÇO — masc., alazão, PR (6/11/65) Cigal e Jacobita — Cr: Antônio Jorge Ribeiro de Camargo — Pr: Stud Farroupilha — Tr: W. Aliano

EGLANTA — fem., alazão, RS (9/10/65) Sahib e May Flower — Cr: Haras Itapuí Pr: Stud J. A. D. M. — Tr: B. P. Carvalho

TONY ALGEL — masc., cast., SP (22/10/63) Pharel e Cracoche — Cr: Pecuária Anhumas Ltda. — Pr: Almiro Palm Coimbra — Tr: Ribeiro

DOGON — masc., cast., SP (/110/65) Minuit e Valit — Cr: Haras São Miguel (São Paulo — Pr: o criador — Tr: A. Araújo.

ULESIM — masc., cast., RS (20/11/63) Ulemá e Misete — Cr: Euclydes Maragno Pr: Stud Borealis — Tr: M. Mendonça

ITAIATI — masc., alazão, PR (12/10/63) Itanhangá e Candy — Cr: Antônio Florêncio Guimarães — Pr: Stud Escafura: M. Canejo.

Maus trabalha firme para voltar na areia

Os parelheiros anotados para as corridas do fim de semana no prado da Gávea, estiveram em atividade na pista de areia, sendo que a potranca Maus, com Arno Hodecker em seu dorso, percorreu 1.300 metros em 1m27s, com bastante movimentação e vivacidade.

Imperator, de propriedade do Haras São José e Expedictus, preparando-se para reaparecer, assinalou 1m35s2/5 para os 1.400 metros, com Francisco Estêves em seu dorso, e mesmo tendo problemas de respiração, ainda assim demonstrou boa forma técnica e física.

Floreios anotados

A cronometragem do JS, anotou os seguintes floreios para as corridas de sábado e domingo na Gávea:

Mister Mug — J. Borja — 1.300 em 1m29s
Quânia — O. Cardoso — 1.200 em 1m22s
Cnaleco — D. Moreira — 1.200 em 1m22s
Onira — S. Gomes — 1.300 em 1m26s2/5
Maus — A. Hodecker — 1.300 em 1m27s
Urbany — Lad — 1.400 em 1m33s2/5
Uberian — L. Carlos — 1.300 em 1m38s2/5
Imperator — F. Estêves — 1.400 em 1m35s2/5
Genève — L. Carlos — 1.200 em 1m20s
Golden Mine — S. França — 1.000 em 1m07s
Auburn — A. Ricardo — 1.400 em 1m38s
Biscainho — U. Meireles — 2.040 em 2m22s — 1600 em 1m49s
Quick Brown — J. Sousa — 1.000 em 1m06s
Good Looking — L. Carlos — 1300 em 1m30s
King Madison — J. Gil — 1300 em 1m30s
Happy New Year — F. Maia — 1.300 em 1"28s2/5
Paquito — J. G. Martins — 1.000 em 1"09s
Cupidon — R. Carmos — 1.300 em 1"22s2/5
Goiás — S. França — 1.300 em 1"28s2/5
Tangará — A. Ricardo — 1.400 em 1"34s2/5
Obsession — F. Coelho — 1.200 em 1"21s
Fairy Flower — L. Carlos — 1.200 em 1"18s
Freedom — J. Portilho — 1.300 em 1"28s
Folgadão — J. Pinto — 1.000 em 1"07s
Ibirá — J. Pinto — 1.600 em 1m52s
Melibea — D. P. Silva — 1.400 em 1m37s
Ibernon — J. Pinto — 1.200 em 1m20s
Iduna — A. Ramos — 1.600 em 1m51s2/5
Expo 67 — M. Silva — 1.200 em 1m16s3/5
Starita — M. Silva — 1.600 em 1m48s2/5
La Garçonne — E. Marinho — 1.200 em 1m22s
Karajana — J. Pedro — 1.000 em 1m08s3/5
Golden Prince — J. Borja — 1.500 em 1m42s
Vergel — B. Santos — 1.300 em 1m28s
Tavis — J. Queirós — 1.300 em 1m28s
Feitio de Oração — J. Portilho — 1.600 em 1m51s2/5
Sereno — O. Cardoso — 1.600 em 1m51s2/5
Vestal Girl — J. Borja — 1.300 em 1m26s2/5
Feitiço da Vila — J. Santana 1.600 em 1m49s
Amasia — F. Estêves — 2.040 em 2m20s — 1.600 em 1m48s
Borla — J. Machado — 100 em 1m09s
Nicole — A. Dorneles — 1.200 em 1m27s2/5
Itararé — J. Borja — 1.200 em 1m17s3/5
Jocline — J. Baffica — 1.200 em 1m23s
Igaruana — J. Pinto — 1.200 em 1m19s
Fabico — H. Vasconcelos — 1.300 em 1m26s2/5
Scapino — D. Moreira — 1.400 em 1m36s.

Jurada confirmou e venceu com Barroso

Jurada confirmou sua melhor categoria, vencendo o Prêmio Uruguai, na distância de 1.200m, e dotação de NCr$ 2.000,00 ao vencedor. Albênzio Barroso foi seu pilôto, deixando na formação da dupla Lucina, com J. P. Martins, e Sirabela, com S. Lôbo pagando o terceiro placê.

A corrida de ontem em Cidade Jardim, composta de sete páreos teve um desenrolar normal, muito embora alguns parelheiros considerados como terceira fôrça tivessem vencido e pago pule acima de NCr$ 1,00. Os resultados dos sete páreos de ontem foram os seguintes:

1.° Páreo — 1.200m

1.° Violino, W. Marala Jr.
2.° Dayé, J. M. Cavalheiro
Vencedor (2 NCr$ 0,66. Dupla (23) NCr$ 0,79. Placês: (2) NCr$ 0,29 e (3, NCr$ 0,194

2.° Páreo — 1.600m

1.° Que Carícia, J. M. Amorim
2.° Insignia, G. Massoli
Vencedor (4) NCr$ 0,21. Dupla (23) NCr$ 0,36. Placês: (4, NCr$ 0,18 e (2) NCr$ 0,16.

3.° Páreo — 1.200m

1.° Jurada, A. Barroso
2.° Lucina, J. P. Martins
3.° Sirabela, S. Lôbo
Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (14, NCr$ 0,17. Placês: (1) NCr$ 0,10 (7) NCr$ 0,12 e (8) NCr$ 0,11.

4.° Páreo — 1.300m

1.° Ilo, O. Massoli
2.° Imbatível, A. Barroso
3.° Mardólio, L. Rigoto
Vencedor (5) NCr$ 0,52. Dupla (34) NCr$ 0,36. Placês: (5) NCr$ 0,14 (8, NCr$ 0,16 e (3, NCr$ 0,13.

5.° Páreo — 1.400m

1.° Suavege, S. Lôbo
2.° Que Fala, S. Iodice
3.° Calvados, K. Nakagami
Vencedor (7) NCr$ 0,60. Dupla (34) NCr$ 0,47. Placês: (7, NCr$ 0,22 (5) NCr$ 0,61 e (8) NCr$ 0,40.

1.° Rio Nobre, J. C. Ávila
2.° Morubixaba, S. P. Dias
3.° Mackingbira, A. Barroso
Vencedor (2, NCr$ 1,82. Dupla (11) NCr$ 1,66. Placês: (2) NCr$ 0,29 (1) NCr$ 0,12 e (5, NCr$ 0,16.

1.° Lôtira, J. M. Amorim
2.° Never Moore, A. Altran
Vencedor (7) NCr$ 1,53. Dupla (14) NCr$ 1,01. Placês: (7) NCr$ 0,36 e (1, NCr$ 0,22.

Rangel Carmo assinou compromisso de Lucky

O aprendiz Rangel do Carmo garantiu a montaria de Lucky na Prova Especial de quinta-feira no Hipódromo da Gávea, no percurso de 2.100 metros, ficando Alenon com o freio Paulo Lima, El Matrero, Oraci Cardoso e Feudo, J. Borja, já sendo conhecida a deserção de Matagato, que entrou na manhã de ontem.

Quinta-feira

1.° PAREO As [illegible] — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.
[illegible]

2.100 metros NCr$ 2.000,00 — PROVA ESPECIAL — Ks.
1—1 Lucky R. Carmo ... 7 52
2—2 Alenon P. Lima ... 3 53
3 Eddie J. Silva ... [illegible]
[illegible]

4.° PAREO — As 21h.30 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 Quânia F. Pereira F.° [illegible]
2 Jandinha J. Quei. [illegible]
3—3 Cantemi. C. R. Car. [illegible]
4 Bidare J. Machado [illegible]
5 Miss Hollywood P. Li. [illegible]
3—6 Arqui. M. Silva [illegible]
7 Guigue J. Paiva [illegible]
8 La Garçonne M. C. [illegible]
4—9 Monição J. Borja [illegible]
" Kiriaki J. Gil [illegible]
" Happy Sunrise R. C. [illegible]
5.° PAREO As [illegible] — [illegible]
[illegible]

6.° PAREO — As 22h.30 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.
1—1 Howdy C. R. Car. [illegible]
2 Pablo A. Nery [illegible]
3 Riselino R. A. Pinto [illegible]
2—4 Sotero M. Alves [illegible]
5 Coração A. Hodecker [illegible]
6 Piripiri J. Betsola [illegible]
3—7 Zé Preti. (a)F. Me. [illegible]
8 Lord Byron S. M. C. [illegible]
9 Aymoré E. Marinho [illegible]
4-10 Kangaroo R. Car. [illegible]
11 El Maestro A. M. Ca. [illegible]
12 Foxhet. R. Ricar. [illegible]
(a) — ex. Printer.
[illegible]

Assessor da CBD dá César como prêso a Fla

Silva está sendo esperado na Gávea, sexta-feira, para assinar contrato

Valed Perry, um dos advogados mais ativos na Justiça Desportiva, após examinar a documentação apresentada ontem pelo Flamengo, não titubeou em declarar que não tem mais dúvida de que César é realmente jogador vinculado ao clube rubro-negro e, de maneira alguma, o Palmeiras tem razão fundamentada em dizer que já comprou o atacante.

A CBD, como não houve acôrdo entre Flamengo e Palmeiras no *affaire* César, resolveu encaminhar tôda a documentação apresentada por ambos os clubes ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da entidade máxima, que vai reunir-se nos próximos dias sob à presidência do Juiz Max Gomes de Paiva.

A reunião

Convocados pelo Presidente João Havelange, que buscava uma solução amigável de acôrdo com o entendimento mantido sexta-feira com o Sr. Delfino Facchina, compareceram ontem à tarde, à CBD o Presidente Veiga Brito e o Vice Gunnar Goransson, acompanhados do chefe do Departamento Técnico, Aristóbulo Mesquita, para tratarem do caso César.

Os dirigentes rubro-negros, como o haviam feito os palmeirenses, exibiram ao Presidente Havelange tôda a documentação que possuem e que, ao seu ver, lhes garante pleno direito sôbre o jogador. Presentes à reunião estiveram também os Srs. Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, Almeida Braga e Valed Perry, êste assessor jurídico da entidade.

Ficou patente pelas conversações de sexta-feira e de ontem que não haverá solução amigável para o caso e a diretoria da CBD vai encaminhar o processo ao STJD, que é o órgão competente para decidir os litígios entre os clubes filiados a entidades diferentes.

A CBD, todavia, considera que na esfera administrativa César é jogador vinculado ao Flamengo, conforme chegou a frisar o Sr. Valed Perry, e, por êsse motivo, telegrafou ao Palmeiras comunicando que não pode inscrever o jogador na Taça Libertadores das Américas — o mesmo fica "sub judice" — salvo se o Flamengo concordar em prorrogar seu empréstimo.

Um ponto que o advogado Perry esclareceu: "César não será eliminado do futebol por ter assinado dois contratos em clubes difirentes porque agiu de boa fé. Mesmo assim, acentuou, o fato é irregular e cabe uma punição que pode ser na forma de multa".

O primeiro documento entre Flamengo e Palmeiras foi assinado a 23 de abril. É um contrato de compra e venda que não tem as assinaturas dos jogadores e nêle a cláusula primeira diz taxativamente: "O Flamengo promete negociar em definitivo o passe de César ao Palmeiras por NCr$ 50 mil". Na outra cláusula, mostrando que um fato não está ligado ao outro, diz: "Da mesma forma, o Palmeiras promete vender o passe de Ademar ao Flamengo por NCr$ 120 mil". O último item dispõe que o documento é irrevogável e irretratável, e para o Palmeiras êste é o válido.

O Flamengo, porém, fundamenta que êsse contrato está revogado por outro documento, assinado a 7 de julho, após uma partida em que Ademar marcou três gols no Palmeiras e estava super-valorizado. Dá novas condições ao empréstimo e diz: "o Flamengo poderá ceder César, desde que seja do seu interêsse por ocasião de seu retôrno". Outra cláusula: "O preço de César será fixado pelo Flamengo nas bases que desejar". Por isso, e face à jurisprudência firmada na CBD de que documentos dêsse tipo só tem validade quando também assinados pelos jogadores e registrado, é que se dá ganho de causa ao Flamengo.

Paulo Henrique acredita que com Silva o Flamengo se recupere

Silva retorna sexta para assinar com Fla

Silva retorna ao Rio sexta-feira para assinar contrato com o Flamengo, se até lá a Diretoria concluir, como espera os detalhes finais de sua contratação, bastando depositar na Embaixada da Espanha a quantia inicial de NCr$ 10 mil.

O empresário Cacildo Oses Ibañez chegou ontem da Espanha e antes de embarcar para Buenos Aires — de onde irá ao Chile, assistir aos jogos restantes do Santos — confirmou que o Flamengo é o verdadeiro dono de Silva e por quem pagará ao Barcelona 65 mil dólares parcelados e fará dois amistosos na Espanha, que representam mais 30 mil dólares. A transação, assim, fica por 95 mil dólares, ou seja, cêrca de NCr$ 290 mil.

Esclareceu Cacildo que a transação estava pràticamente concluída quando o emissário Martim Francisco ofereceu 105 mil dólares, em nome do Bangu, após constatar a negativa do Presidente Enrique Llaudet em emprestar o jogador por um ano.

—— Martim chegou a interromper por instantes as nossas negociações, e também o telegrama falso em que Silva teria preferido o Bangu tumultuou tudo, até chegar o telegrama verdadeiro do jogador esclarecendo que realmente o Flamengo era o clube escolhido — concluiu.

Veiga acerta também a aquisição de Abel

O Flamengo também conseguiu acertar a compra do passe de Abel ao Santos por NCr$ 100 mil, mas terá que aguardar o retôrno da delegação santista, dia 4 de fevereiro, para ultimar os detalhes finais a fazer o pagamento inicial.

A transação foi combinada durante o contato mantido entre o Presidente Veiga Brito e o Diretor de Futebol Nicolau Moran quando a embaixada do Santos transitava por Buenos Aires, a caminho de Santiago.

O Sr. Veiga Brito tinha conhecimento de que o Santos passaria pela capital argentina e decidiu partir para lá, após ter decidido favoràvelmente a compra de Manicera, acertando inicialmente a cessão de Silva e aproveitando a oportunidade para abordar a possibilidade da transferência de Abel.

Explicou na ocasião o Sr. Moran que Abel é jogador relacionado por Antoninho entre os imprescindíveis, porque não havia um substituto à altura para Edu. Ocorre, porém, que o Santos deve comprar nos próximos dias um ponta-esquerda — mantido em sigilo — e assim a venda de Abel ficará mais fácil.

Existe concordância entre Flamengo e Santos para a cessão do ponteiro, mas a transferência só poderá ser concluida no Rio, mesmo porque ainda faltam pequenos detalhes, tais como fórmula de pagamento, promissórias e o acôrdo financeiro entre o clube rubro-negro e o jogador.

Uma das condições exigidas pelo Santos para a redução de NCr$ 150 mil a NCr$ 100 mil é de que o Flamengo se responsabilize pelos 15 por cento ao jogador.

Abel é um dos maiores interessados em sua volta ao futebol carioca, tendo pedido várias vêzes aos dirigentes santistas para que facilitassem a transação. Com êle e Néviton para a ponta-esquerda, o Flamengo encerra o ciclo de contratações em 68.

P. Henrique vê queda do Fla em gente nova

Paulo Henrique acha que o Flamengo caiu de produção em 67 por ter passado por uma fase de transição, com a saída de muitos jogadores e a promoção — para êle apressada e fora de época — de muitos juvenis de uma só vez, declarando acreditar bastante no sucesso do time em 68, "agora que temos Silva novamente para os gols mais que necessários".

Fã de Silva, Paulo Henrique foi muito franco ao analisar os motivos segundo os quais o time caiu de produção depois de ter sido campeão carioca em 65 e de ter realizado razoável campanha em 66.

—— Tínhamos um time armado, que, se não era excepcional, pelo menos dava trabalho. Perdemos depois o atacante Silva para a Espanha, vendido pelo Corintians A perda dêle influiu muito porque não tivemos quem fizesse os gols necessários Outros jogadores saíram, como Rodrigues, Almir, etc. e o lançamento de muitos juvenis a um só tempo foi prematuro.

Em um programa de TV e ao lado do Sr. Veiga Brito, Paulo Henrique escalou o escrete de sua preferência: Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Reyes; Zequinha ou Néviton, César, Silva e Abel ou Néviton.

Abel é a nova esperança dos dirigentes rubro-negros

FLA VAI À FLORESTA RESPIRAR AR PURO

Aimoré inicia os treinamentos dos jogadores do Flamengo, hoje de manhã, com uma caminhada de seis quilômetros em local ainda não escolhido, mas que poderá ser a floresta da Gávea ou Estrada do Corcovado, a exemplo do que ocorre nos treinos da seleção brasileira.

Acha o técnico que marcha ao ar fresco da manhã faz um bem extraordinário e dessa maneira decidiu programar tal tipo de exercício uma vez por semana, permitindo, inclusive, que a seleção pré-olímpica pudesse utilizar o Estádio da Gávea para mais um treino.

Treino

Flamengo x seleção pré-olímpica é o jôgo-treino marcado para quinta-feira, às 9h, na Gávea, sendo que Aimoré e Antoninho fizeram questão de avisar que não serão cobrados ingressos e apenas os associados do Flamengo poderão assistir ao exercício.

O programa de treinamento do Flamengo já está feito e afixado no quadro negro do vestiário: hoje, caminhada; amanhã, às 9 horas, treino com bola; quinta-feira, Fla x Olímpicos; sexta, física; e sábado, recreação e massagens.

Está confirmado para domingo também na Gávea, mais um amistoso da série que Aimoré programou à guiza de preparação, dessa feita contra o Água Verde, campeão do Paraná, e com a credencial de ter empatado de 1 a 1 com o Botafogo.

Liminha e Cardoso

Os jogadores Liminha e Cardoso que compõem o meio-campo do Votuporanguense há três anos, vão estrear no Flamengo contra o Água Verde. Estão emprestados até o fim do mês, com passes fixados, os dois, em NCr$ 100 mil.

O Flamengo vai participar do Torneio de Campinas nos dias 24 e 28 contra o Guarani, Grêmio e Bangu, devendo Liminha e Cardoso serem testados também nessas partidas.